ANNO XLVIII. NUMERO 9 — SEXTA FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM.

Senhora.—O commercio entre os portos do Imperio constituia um previlegio exclusivo das embarcações nacionaes até ao anno de 1859.

Neste anno o governo julgou opportuno abrir algumas excepções aquelle principio, e, usando da autorisação dada pelo poder legislativo, para reformar o regimem das alfandegas, permittio o serviço da cabotagem aos navios estrangeiros, entre os portos alfandegados, por quatro annos e com outras limitações, de mercadorias e circumstancias especificadas no decreto n. 2,485 de 28 de setembro.

As referidas excepções foram adoptadas como medida permanente pelo novo regulamento das alfandegas publicado em 19 de setembro de 1860, art. 486, § 2º.

Em 1862, tão importantes interesses do commercio e dos consumidores em geral foram de novamente considerados, e dessa discussão resultou a providencia contida no art. 23, § 4º, da lei n. 1,177 de 9 de setembro.

Por esta disposição legislativa ficou o governo autorisado para franquear ás bandeiras estrangeiras o transporte costeiro de quaesquer mercadorias de porto a porto onde houvesse alfandegas.

Não usou, porém, o governo dessa autorisação em toda a sua plenitude, limitando-se a manter, até aos primeiros mezes do anno de 1866 as mesmas franquezas concedidas pelo citado regulamento das alfandegas.

Foi neste ultimo anno por decreto n. 3,631 de 27 de março que levou sem effeito a ampla autorisação da lei de 1862, permittindo-se ás bandeiras estrangeiras a navegação costeira entre os portos alfandegados. Mas, ainda esta concessão foi feita como por ensaio, e por isso limitada ao praso de um anno.

Desde então, com o mesmo caracter de experiencia, prorogou-se aquella disposição de anno em anno, por successivos decretos do governo, dos quaes o ultimo tem a data de 28 de dezembro de 1870.

O privilegio da cabotagem foi e é ainda ponto muito controverso entre nós. As reclamações não teem cessado de apparecer da parte dos proprietarios, armadores e officiaes da nossa marinha mercante, contra essa concurrencia, posto que limitada.

Em data bem recente os interessados na conservação do regimen anterior renovarão suas representações, dirigindo-as á assembléa geral legislativa e ao governo.

Infelizmente, os esclarecimentos colligidos das diversas alfandegas e das presidencias de provincia antes da primeira concessão e outros estudos posteriormente feitos, não autorisam juizo seguro, nem sobre as vantagens dessa liberdade de navegação, nem sobre os inconvenientes que allegam os defensores do antigo privilegio.

Comparado o quinquenio decorrido do decreto de 27 de março de 1866 com o anterior, não se conclue positivamente que o commercio de cabotagem, praticado sob a bandeira brasileira, haja decrescido.

Os mappas do censo maritimo, annexos ao relatorio do ministerio da marinha, não são completos, mas o que elles mostram, no triennio de 1869 a 1871, é que de facto não tem havido a indicada diminuição nas embarcações de cabotagem e do trafico dos portos.

A direcção da praça do commercio do Rio de Janeiro, sendo ouvida sobre a ultima representação de varios negociantes desta capital, que pediam o restabelecimento do exclusivo da cabotagem, opinou em sentido contrario, produzindo argumentos que são dignos de aprofundado exame.

A concurrencia dos navios estrangeiros com os nacionaes nesse serviço costeiro, diz aquella respeitavel corporação, tem feito baixar os fretes 20, 30 e 40 0/0, segundo os portos a que se destinam os carregamentos; e esta reducção para o porto de Santos, e outros que se acham em circumstancias analogas, attinge o algarismo de 50 0/0.

A's queixas da nossa industria maritima, que os peticionarios dizem estar tolhida em seu desenvolvimento, responde a mencionada informação, ponderando que não é liberdade do commercio que deve ser abolida, mas os onus e desigualdades que soffre a industria nacional, e impedem o seu natural incremento.

Divergentes, como se mostram, as partes interessadas na manutenção ou revogação do regimen actual, não sendo mesmo accordes as opiniões dos funccionarios incumbidos de examinar a questão, e faltando a todos elementos sufficientes para um parecer bem fundado, entende o governo que não seria acertada a revogação do que ora existe.

Legitimos e importantes interesses acham-se hoje empenhados no commercio da cabotagem, e porventura dependentes dessa liberdade de industria. Não seria, pois, prudente, nem justo, sacrifica-los, fazendo cessar de sorpreza a pratica estabelecida ha mais de cinco annos, embora sem caracter permanente.

Caberá ao poder legislativo considerar a questão sob o ponto de vista dos interesses geraes e da consideração especial que merecer a nossa marinha mercante, para resolver se a protecção, que esta reclama, lhe deve ser dada pelo regresso á legislação anterior, ou se por favores de outra natureza, compativeis com a liberdade do crescente movimento commercial entre os differentes portos do imperio.

Por todas estas considerações, tenho a honra de submetter á approvação e assignatura de V. A. Imperial o credito junto, que proroga até o fim do anno vindouro as disposições do decreto n. 3,631 de 27 de março de 1866.

Sou, com o mais profundo respeito, de V. A. Imperial muito reverente subdito.—*Visconde do Rio Branco.*

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1871.

DECRETO N. 4,851 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1871. *Proroga até ao fim de dezembro de 1872 as disposições do decreto n. 3,631 de 27 de março de 1866, que permittem ás embarcações estrangeiras o serviço da cabotagem.*

A Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, usando da autorisação conferida ao governo no art. 26 § 4º da lei n. 1,177 de 9 de setembro de 1862, ha por bem prorogar até ao fim de dezembro de 1872 as disposições do decreto n. 3,631 de 27 de março de 1866, que permittem ás embarcações estrangeiras fazer o serviço de transporte costeiro entre os portos do Imperio em que houver alfandegas.

O Visconde do Rio Branco, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim tenha entendido e o faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1871, 50º da independencia e do Imperio.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.—*Visconde do Rio Branco.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1871.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de hontem datado do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, resolve approvar a tabella, annexa ao mesmo officio, regulando o preço de transportes para o ramal dos Afflictos.—Communicou-se ao referido engenheiro.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, afim de que siga para o presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor, e com a necessaria segurança, o cadete Francisco Gil Brito que, tendo-se evadido d'alli, foi preso pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—No mesmo sentido officiou-se ao doutor chefe de policia quanto a remessa dos criminosos Manoel Gonçallo do Monte e Alexandre Marinho da Costa, que, tendo-se tambem evadido d'aquelle presidio, foram presos no Rio Grande do Norte, e acham-se na casa de detenção.

— Ao mesmo, para que mande desligar do 2.º batalhão de infantaria, dando-lhe baixa, o menor de nome Leonardo José de Mello, que é reclamado por seu pai, Claudino José do Carmo, que provou ter o dito menor dezasete annos, devendo ser a fazenda nacional indemnisada do que tiver já recebido o mesmo menor.

— Ao mesmo, declarando que póde mandar pôr em liberdade os recrutas Manoel Luiz de Senna e Severino Gaudencio de Almeida, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito, como se vê dos termos de inspecção, que remetteu.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, para providenciar de modo a serem fornecidos, de conformidade com o artigo 2.º do regulamento do presidio de Fernando de Noronha, os objectos, constantes do incluso pedido, que deverá ser reduzido a metade, na parte relativa a couros e meios de solla.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A D. Maria Ignacia de Gusmão Villela Pereira do Lago, viuva do marechal de campo graduado, Solidonio José Antonio Pereira do Lago, o meio soldo, que lhe competir, a contar de janeiro a junho deste anno, devendo este pagamento ser effectuado sob a responsabilidade da presidencia. Na mesma conformidade a Custodia Carolina Augusta de Souza a sua pensão, a contar de 21 de janeiro a 30 de junho deste anno.

Ao tenente-coronel João Correa Brasil, ou a seu procurador Joaquim Vieira de Mello Pinto, os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Garanhuns.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando adiantar vencimentos aos seguintes destacamentos de policia; sendo, tres mezes a tres officiaes, e vinte e sete praças no Buique; dous mezes a treze praças em S. Bento; a onze ditas em Cimbres; a um official e dez praças em Taquaritinga; a dous officiaes e dezasete praças em Limoeiro; a doze ditas em Páo d'Alho; a dous officiaes e treze praças em Nazareth; a um official e vinte praças em Goyanna; e finalmente a um official e quinze praças em Itambé, tudo a contar do 1.º de janeiro vindouro, abonando-se além disto dez datas de soldo a vinte praças, que se acham em deligencia no mencionado termo de Buique, devendo este abono ser contado de 20 deste mez.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao officio, em que impugnou a execução da carta precatoria expedida contra a irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista desta cidade e a favor de Manoel Joaquim Baptista, que se conforma, não só com o seu parecer, mas tambem com o do respectivo procurador fiscal, visto não ser admissivel applicar-se uma quantia, destinada por lei a um fim determinado, a outro diverso.

— Ao mesmo, devolvendo competentemente rubricados, as relações e contas relativas á despeza, feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Floresta, ficando assim satisfeita a sua requisição, contida em officio de 10 de novembro ultimo, sob n. 659.

— Ao mesmo, para fazer extrahir do livro competente e remetter uma copia do contrato celebrado, em 27 de agosto do anno passado, com o bacharel Bento José da Costa, afim de prolongar até a cidade da Victoria a estrada de ferro de Jaboatão.

— Ao mesmo, mandando adiantar ao alferes do corpo de policia, Manoel Caetano Vieira da Paz, tres mezes de vencimentos, a contar do 1.º de março deste anno, data em que está pago de seus vencimentos, o qual acha-se n'esta capital, para onde veio conduzindo o celebre faccinoroso, Francisco Correa de Athayde Siqueira, que foi preso em Villa-Bella.

— Ao doutor chefe de policia, dizendo ficar inteirado de quanto participou, com relação a captura e conducção do criminoso Francisco Correa de Athayde Siqueira, e approvando quanto fizeram o delegado e alferes Manoel Caetano Vieira da Paz, sendo que opportunamente será elevado o numero de praças do destacamento de policia.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens, afim de que seja satisfeita a requisição do soldado Francisco José Padre, sobre a qual já informou o brigadeiro commandante das armas no incluso officio.

— Ao consul de sua magestade fidelissima, declarando em resposta ao seu officio, a que veio incluida uma queixa do subdito portuguez João Antonio da Silva, acerca dos ferimentos, que diz terem-lhe sido feitos pela ordenança do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que, segundo informa aquella autoridade, tendo sido o queixoso preso por grandes disturbios que fizera na dita freguezia, e conduzido á prisão pelo soldado José Soares da Silva, aggredira a este em caminho, dando-lhe uma bofetada e ferindo-o igualmente na mão com os dentes, pelo que teve a referida praça em defeza propria de fazer no seu aggressor alguns ferimentos leves, como se verificou do auto de vestoria, procedido com as formalidades legaes, e assistencia da competente autoridade.

— Ao inspector da alfandega, dizendo ficar inteirado de haver pedido providencias ao capitão do porto contra o procedimento das lanchas de amarração da praticagem dos navios, atracando a estes antes da competente visita da saude.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva, para informar sobre o objecto do aviso, junto por copia, do ministerio da agricultura de 19 de setembro ultimo, e bem assim quaes as sobras de terras situadas no municipio de Agua-Preta, e de que trata o mencionado aviso.

Portaria:

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *S. Jacintho*, ao segundo cadete Claudimiro Pereira de Queiroz, que foi transferido do 2.º batalhão de infantaria para o 3.º regimento de cavallaria ligeira, e bem assim ao recruta Manoel Marques Correa.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Despachos:

Adolpho Cavalcante de Oliveira Maciel.—Na primeira visita que devo fazer á casa de detenção, o supplicante exporá o que pretende.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Domicio Cavalcante Ponce de Leon.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Ignacio Avilla.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, como e quando foi autorisado esse accrescimo, e se já está feito.

Joaquim José de Santa Anna.—Sim, pagos os direitos devidos, e remetta-se este ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Joaquim Vieira de Mello Pinto.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Joaquim Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao gerente da companhia Pernambucana, recommendando de ordem da presidencia, que dê uma passagem de estado a ré até o Rio Grande do Norte ao doutor Almino Alves Affonso.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM 11 DE JANEIRO DE 1872.

Ordem do dia n. 599.

O coronel commandante das armas interino faz publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes:

1.º Que a 8 do corrente se apresentaram no quartel deste commando, vindos da provincia da Bahia o Sr. tenente Tristão Florencio dos Santos, e da côrte o Sr. alferes graduado Olivio Hermano Cardoso, ambos do 2º batalhão de infantaria ao qual se reuniram na mesma data.

2.º Que na referida data se apresentou vindo da côrte o Exm. Sr. brigadeiro honorario do exercito Francisco Joaquim Pereira Lobo nomeado por decreto de 15 director do hospital militar desta guarnição, mandado restabelecer por aviso do ministerio da guerra de 13, tudo do mez proximo passado.

3.º Que hontem se apresentou vindo da provincia do Amazonas o Sr. alferes graduado Ismael Cesar Paes Barreto que fora transferido do 3º batalhão de artilharia a pé para o 2º de infantaria.

4.º Finalmente, que a presidencia a 9 do corrente approvou provisoriamente a tabella abaixo transcripta da etape para a tropa de linha e guarda nacional destacada, e da forragem para a companhia de cavallaria no semestre de janeiro a junho de 1872.

TABELLA—Da avaliação da etapa e forragem para a tropa de linha e guarda nacional destacada no semestre de janeiro a junho de 1872, organisada de conformidade com as cartas de lei de 24 de setembro de 1828, e 24 de novembro de 1830.

GENEROS.	Valores dos generos.	Quantidades.	Especies 1.ª	Especies 2.ª
Farinha de mandioca	5,600 alq.	1/40 alq.	140	140
Carne fresca	6,400 @	1 ℔	200	200
Dita secca	6,400 @	1/2 ℔		100
Arroz	3,840 @	4/16 ℔	30	
Feijão	16,000 alq.	1/160 alq.		100
Toucinho	15,360 @	2/16 lib.	60	60
Sal		1/16	5	5
Lenha		24/16	40	40
Agua			20	20
			495	465
1.ª Especie	495			
2.ª »	465			
Termo medio	480			
Forragem para o deposito especial de instrucção				
Molhos de capim	200 rs. m.	2½ m.		500
Milho	400 alq.	⅛ alq.		1000

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 16 de dezembro de 1871. Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.—Approvo provisoriamente. Palacio da presidencia de Pernambuco, 9 de janeiro de 1842.—Junqueira. Conforme—Adolpho Lamenha Lins.

(Assignado).—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme). — *Clemente Francilio Tavares*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE DE JANEIRO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Gironde*, trazendo datas: de Venezuela até 8 de outubro, de Costa Rica até 9, do Salvador até 20, de Nicaragua e Guatemala até 21, do Equador até 25, da Columbia até 30, do Perú até 21 de novembro, do Chile até 15, do Paraguay até 19, de Buenos-Ayres até 30, de Montevidéo até 31 e do Rio Grande do Sul até 28 de dezembro, do Rio de Janeiro até 6 e da Bahia até 9 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes recebidos.

VENEZUELA.

Continuava a revolução com todo o vigor. Os revolucionarios estavam de posse do porto da cidade de Bolivar, tendo lançado uma contribuição de 100,000 pesos. Punham-se em marcha para Barcellona.

O presidente Blanco, no intuito de organisar forças dirigia se á Valencia. Vapores de guerra reuniram-se no porto Cabello e preparavam-se grandes armamentos.

Acreditava-se que nesta estação ficaria terminada a luta. Havia grande numero de presos politicos e o governo parecia disposto a proceder com mão de ferro.

De Maracaibo escrevem ao *Herald*:

« Ha um mez que as arrestações, prisões, multas, emprestimos forçados, açoites, violencias de todo o genero, estão na ordem do dia.

« Os recrutadores para o exercito não descançam um momento e nas ruas apoderam-se de quantos infelizes encontram, sem que a estes fique o recurso de oppôr a menor resistencia, por isso que o facto de não subjeitar-se qualquer a ser conduzido aos quarteis provoca a ira dos soldados de cavallaria, que os cortam á espada sem compaixão; acontecendo muitas vezes que é necessario abandonar nas mãos do primeiro transeunte, amigo ou inimigo, as miseras provisões que esperam as familias famintas, as quaes não podem comprehender a triste realidade do que succede até que por casualidade vêm a saber do infortunado destino de um pai ou de um esposo assim arrebatado ao seu seio. Outros são arrancados de suas proprias casas e obrigados a pegar em armas; mas o que conta com alguns recursos, resgata-se mediante a paga de doze morocotas (240 pesos em ouro) que é o que custa um substituto para o serviço militar.

« As classes elevadas pagam multas de 1,000 pesos para cima, á descripção do governo. A prisão e o açoite são o castigo dos que não pagam promptamente.

« Os prisioneiros são amarrados dous a dous e ficam completamente incommunicaveis.

« Discordar em politica do que pensam as autoridades é motivo bastante para acarretar todos estes máos tratamentos. Succede tambem frequentemente que os agentes do governo fecham as casas de negocio e a põem sellos nas portas; porém, mais criminoso ainda é o modo deshumano com que são açoitados os cidadãos pacificos, como succedeu a um moço que recusou roubar 1,000 pesos aos seus haveres para satisfazer a cubiça destas feras.

« Aos droguistas tiraram sem nenhuma paga quanto enxofre e nitro tinham nas boticas, sendo para notar que estes ultimos eram todos estrangeiros. »

A' vista do estado lamentavel desta republica, qual fica descripto nesta carta, comprehende-se facilmente que continue a revolução.

Ao menos os habitantes de Venezuela lançam mão deste extremo recurso e procuram restabelecer em seu paiz as praticas da liberdade.

COSTA RICA.

O governo promulgara um decreto datado de 30 de setembro, estabelecendo o imposto de quatro reales sobre cada quintal de café exportado por algum dos portos da republica, emquanto estiver em construcção a estrada de ferro que se projecta, ou exigirem os compromissos nacionaes.

Por decreto de 7 de outubro prohibira-se temporariamente a exportação da borracha e augmentaram-se os direitos de exportação de madeira, salsaparrilha, balsamos, resinas e côcos.

Costa Rica assume brilhante posição entre os povos da America Central, segundo as attestações da imprensa. A estrada de ferro do Atlantico é o principal motor desse desenvolvimento. Inaugurara-se essa importante obra com a maior felicidade, começando os trabalhos em Alaguela.

A empreza começou com enthusiasmo; completou e corpo de engenheiros e já uma secção de operarios sahio para o porto de Limon para ahi construir um molhe fluctuante, que facilite o desembarque das mercadorias e materiaes destinados a esta obra.

Não tem havido difficuldade em achar trabalhadores e os primeiros 400 pés de caminho, a partir de Alaguela, estão promptos.

SALVADOR.

O movimento de importação e exportação de mercadorias estrangeiras e nacionaes no ultimo trimestre financeiro de 1871, fôra consideravel.

No dia dez sentira-se na capital, as oito horas e vinte e sete minutos da manhãa, um pequeno tremor de terra.

No dia 12 ás 11 horas e 36 minutos da noute, houvera um fortissimo abalo que durara 19 segundos; depois da meia noute repetiram-se mais dous, porém, sem importancia.

Estava proximo a assignar-se um tratado de amizade e alliança entre a republica do Salvador e Costa Rica.

Estava a encerrar-se a assembléa constituinte, por haver levado ao cabo o assumpto da sua convocação. Já estava promulgado o pacto fundamental. Occupava se apenas com a organisação do supremo tribunal de justiça com a lei de eleições.

A' sahida do vapor *Salvador* do porto de Amapala, na republica de Honduras, sabia-se alli que um numero consideravel de indios procedentes de Salvador, intentara apoderar-se daquelle porto, não podendo as autoridades da republica vizinha prevenir a incursão. Reinava o panico entre os habitantes de Amapala e faziam-se preparativos para salvar as mercadorias e outros valores, remettendo-os para a União.

O general Martinez conseguira tranquilisar um pouco os animos assegurando ao povo que dispunha de força necessaria para oppor-se a invasão.

NICARAGUA.

Em data de 11 fôra substituido o Sr. Pablo Bron pelo Sr. Cruz Lizano no lugar de consul de Nicaragua na republica do Salvador.

A completa tranquillidade da republica permittia ao governo dedicar se completamente ao melhoramento de varios ramos da administração, principalmente os de fazenda e instrucção publica.

A *Gaceta* do dia 14 noticia o seguinte:

« Sabemos que o Sr. Hollenbeck pedio e obteve em Granada parte dos fundos necessarios para construcção de uma estrada de ferro dessa cidade á villa Tipitapa. Posto que seja relativamente pequeno o capital levantado, comtudo a população de Granada mostrou-se na altura do bom nome de que goza, e o Sr. Hollenbeck patenteou o que vale em um paiz estrangeiro, homens emprehendedores como elle.

« Informam-nos tambem que em Leon trata se de associar o mesmo Sr. Hollenbeck a uma empreza de estrada de ferro, que deve partir de Lenviejo ou Lonvita na lagôa de Managua, e terminar no banhado de Barquito. »

Nos departamentos de Leon e Chinandega fazem-se grandes melhoramentos na cultura da canna de assucar. Graças a excellentes machinas centrifugas o producto é clarissimo e bem purificado. Dentre todas as plantações notam-se as dos Srs. Juan Deshon e Deckin, antigo ministro dos Estados-Unidos do Norte em Nicaragua.

Em data de 21 publicara o jornal já por nós citado as notas trocadas entre o governo da republica e o ministro residente dos Estados-Unidos o Sr. C. N. Riote, relativas á construcção de um canal interoceanico. Por essas notas se vê que tão importante assumpto vai ser tratado com maximo interesse.

No mez de novembro deviam effectuar-se as eleições municipaes em toda a republica.

GUATEMALA.

E' facto consumado a entrega dos rebeldes de Santa Rosa, ás forças expedicionarias sob as ordens do marechal José Rufino Barrios.

Quasi todos os partidos sublevados já se haviam apresentado, muito dos quaes com as respectivas armas e declarando terem sido enganados com falsos pretextos. Os proprios cabeças da rebellião foram ter com o presidente da republica que entrou em Chiguemula no dia 5 do mez passado. Alli encontrou cinco peças de artilharia, muitas armas, 5 remingtons com 20,000 balas e 43 arrobas de polvora.

EQUADOR

A 23 encerrara o congresso as suas sessões ordinarias, sendo no entanto convocado extraordinariamente para resolver alguns negocios importantes que tinham ficado pendentes, e entre elles a lei bancaria.

Ja haviam sido promulgados varios actos legislativos de summa utilidade.

A imprensa nacional de Quito recebera dos Estados-Unidos um prélo mechanico de grande formato.

O Sr. Wesley e Clarck continuava com pleno successo a pesca de perolas nas aguas do Equador.

O producto da segunda pesca pesou 135 onças e 10 grãos, das quaes veio a tocar ao governo 24 onças, que foram remettidas para Londres, afim de serem vendidas por conta da nação.

Continuavam nesta cidade os trabalhos do poço artesiano e da fabrica de gelo. Acham-se tambem adiantados os da construcção destinada ao collegio de meninas, marchando os do calçamento das ruas, como o disse certo general columbiano, á passo de vencedor.

COLUMBIA.

Nos 9 estados federaes, que compõem a republica, reinava a paz, que dava lugar á que se desenvolvessem varios melhoramentos materiaes.

Procedia-se a eleição de presidente da confederação para o proximo periodo governamental, que deve começar a 1º de abril deste anno, e até agora tem triumphado a candidatura do Sr. Dr. Manoel Murillo, que já uma vez exerceu esse cargo.

O ministerio do actual presidente, o Sr. Dr. Eustorgio Salgar empenhava-se em desenvolver a instrucção primaria nos differentes estados que aceitaram o decreto sobre tal materia, apezar de ser o ensino privativo de cada estado em particular.

Havia em toda a republica grande animação, manifestada na imprensa e em varias emprezas quer materiaes, quer scientificas.

PERÚ.

Morrera o general Melgarejo em um conflicto com seu genro o general Sanchez.

A candidatura do Dr. Antonio Arenas, para presidente da republica no proximo periodo constitucional, ia sendo aceita em varias provincias.

No dia 16 de novembro tinham sahido para a China, no intuito de trazerem emigrantes, 2 navios peruanos *Luiza Canevaro e Sára.*

Ao Sr. Francisco Anialles, fora concedido privilegio por 10 annos para estabelecer no paiz um systema destilatorio de sua invenção por meio do qual pretende tornar potavel a agua do mar.

A companhia nacional telegraphica trata de collocar um ou mais fios nos postes de Arequipa a Puno para beneficio do publico.

Déra-se um banquete para festejar a passagem do conhecido orador e distincto publicista Hector Varella.

Chegara a Callao, procedente de Valparaizo, a corveta de guerra franceza *Vaudeuil* ao mando do official Le Fébre.

CHILE.

A sociedade de instrucção primaria de Santiago mandara publicar um compendio de historia do Chile, para uso das escolas sustentadas por essa associação, onde, posto que resumidamente, acha-se quanto ha de notavel nos annaes daquelle paiz.

Esperava-se com interesse a publicação da *Magdalena*, romance escripto pelo Sr. Maximo R. Lyra.

Haviam fugido da capital alguns presos mais ou menos importantes.

Em Valparaizo tratava-se da creação de novas escolas nocturnas, destinadas exclusivamente ao ensino dos operarios.

Nesta cidade representara-se uma nova comedia 3 actos intitulada *Extremos se tocan*, do conhecido autor de *Una volacion popular*, o Sr. Roman Vidal, que obteve um verdadeiro triumpho.

PARAGUAY.

No dia 18 reunira-se o congresso para deliberar sobre o parecer da commissão encarregada do estudo da mensagem do presidente da republica, de seus documentos annexos e da renuncia do cargo de chefe do poder executivo.

O parecer apresentado pelo senador Brizuela, finalisa com o seguinte projecto de lei:

« Art. 1.º Approvam-se os actos do poder executivo.

« Art. 2.º Aceita-se a renuncia feita pelo presidente da republica, cidadão Cyrillo Antonio Rivarola, do posto de presidente.»

Este projecto foi approvado por unanimidade de votos.

Parece que o motivo mais forte para a renuncia foi não querer Rivarola assignar o tratado definitivo de paz com a cessão do Chaco á republica Argentina.

A administração passara ao vice-presidente.

O *Standard* de Buenos Ayres diz que o Banco Nacional do Paraguay levantara em Londres um emprestimo de um milhão esterlino, sendo subscriptas todas as suas acções.

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA.

Desta republica não ha noticia politica de importancia.

Preoccupava todos os animos uma pavorosa catastrophe acontecida na navegação entre Buenos-Ayres e Montevidéo, e cujos pormenores offereciam assumpto diario ás folhas; foi a explosão e incendio do vapor *America*. Na noute de 24 para 25 de dezembro achava-se este vapor a 25 milhas de Montevidéo, vindo de Buenos-Ayres, quando a 1 1/2 hora da madrugada se sentio uma explosão da caldeira.

Eis como um correspondente de Montevidéo narra o facto:

« O *America* sahio de Buenos-Ayres no dia 23, ás horas do costume, trazendo 134 passageiros, além de sua guarnição composta de 37 praças, e fez sua viagem sem novidade até a 1 1/2 hora da noute, em que já divisava o Cerro a uma distancia de 10 a 15 milhas.

«Nesta occasião um tubo de uma das caldeiras, chamado ponte d'Agua, fez explosão, e o jacto de vapor que sahio pelas fornalhas, não só matou dous foguistas e um carvoeiro que as limpavam então, como apagou todas as luzes, e espalhou o fogo pelo bailéo entre as ante-paras e o forro das caldeiras. O 1º machinista verificou isso, e não podendo permanecer em baixo, subio a dar parte ao commandante Bossi, e a armar as bombas de prôa. Ellas estavam de tal sorte que muito tempo se perdeu para conseguir fazer funcciona-las. Este tempo, entretanto, que podia e devia ter sido empregado no serviço de organisação da salvação dos passageiros, foi bastante para que o fogo lavrasse intensa e extensamente em um navio todo de pinho, envernizado, com cortinados, e muitos elementos para propagação rapida do incendio.

« Quando estas bombas ficaram em estado de prestar algum serviço faltou o sólo aos que iam trabalhar nellas, e as chammas interromperam com furia dividindo o navio e tornando incommunicavel uma secção com outra. Nesta occasião produzio-se a bordo um panico e uma confusão deploraveis, que deram origem a episodios e scenas pungentes, difficeis de descrever-se. De varios escaleres que o vapor tinha, sufficientes para salvar 200 pessôas ou mais, por um mar brando como então estava, só um póde ser arreiado que era o do uso diario. Todos os mais estavam sobre forquetas, sem talha nem apparelhos para irem ao mar! Alguns homens energicos fizeram vãos esforços para conseguir atira los á agua, e só desistiram deste proposito quando o perigo tornou-se imminente.

« A guarnição desde o primeiro momento desobedeceu completamente a seus officiaes, e em vez de cuidar da salvação de todos com o emprego de medidas acertadas, tratou sómente de disputar aos passageiros á faca e a revolver, os elementos que cada um delles tinha conseguido reunir para seu uso.

Para completar este quadro, basta dizer que navegava quasi em conserva com o *America*, outro vapor, o *Villa do Salto*, ao qual nenhum signal se fez do perigo, deixando o seguir adiante, de modo que seu auxilio, que poderia ter sido completo, retardou-se pela distancia que elle teve de retroceder quando distinguio o clarão do incendio, e se é verdade o que affirma o primeiro machinista, já ha muito o commandante Bossi se achava previnido do máo estado das caldeiras.

« Por todas estas causas, e porque consta que tambem elle foi um dos primeiros a abandonar seu navio, a indignação aqui e em Buenos-Ayres subio a seu auge, de modo que affirmam uns que o Sr. Bossi refugiou-se na fragata italiana, outros que se acha preso no forte de S. José.

« Em sua parte ao capitão do porto diz ter pedido em tempo auxilio ao *Villa do Salto*, mas o commandante d'este, que tão heroicamente se portou, correndo sobre o *America*, logo que reconheceu o perigo, nega positivamente esta importante circumstancia, e com sua informação concordam as dos passageiros salvos, que lhe vão dar uma medalha de honra.

« A' bordo d'este paquete acharam salvação 71 pessoas, em um bote 22, e consta que algumas outras foram recolhidas por uma barca franceza, que estava proxima ao lugar do sinistro.

« Não se póde conjecturar a scena que se passou aqui na capitania do porto desde as 5 horas da manhãa, quando principiaram a desembarcar os naufragos, e entre elles cada um procurava reconhecer quem lhe era caro. Muitas familias que esperavam parentes de Buenos-Ayres para passar a festa cá, haviam corrido espavoridas á primeira noticia, e algumas tiveram a infelicidade de saber perdas bem sensiveis:

« Eis a lista dos passageiros salvos pelo *Villa do Salto*:

« Arrieta Pedro, Aymerich Enrique, Artagabeytia Ramon, Akerley Carlos y Sra. Arocena Alejo, Beccar Dario, Burmeister P. Bossi, commandante do *America*; Busseti Domingo, Billingurst Lisandro, Burmeister German, Barbieri Camilo, Castro Jacintho, Canstat Santiago, commissario do *America*; Chincota Giovanne, Delarue B. C. Delisle Fernando, Esteve Francisco, Ferreira José, Ticorinia Lorenzo, França Luiz, Garjulo Miguel, Gomez Ignacio, Glover Eduardo, Giraldo Domingo, Giocolanne Giovanne, Ken J. A. T. Lapido David, Linclater Luiz, Lopez Rosario Larrin Isaac. Lindmark Canut, Lavalla Adelaida, Livingston Guillermo, Marco Del Pont, senhora de Marco del Pont Alberto, Maria Juan, Martin Agostin, Otero Eduardo, Puig Juan, Perez Oswaldo, Parodi Guillermo, Pondal Juan José, Roos official prussiano, Rohl Augusto, sua senhora e 3 filhos, Reinal y Sra. Redonnet Gregorio, Siro Gustavo, Sianra y Carranza Laurentino, Traversi Luigi, Touris Francisco, Villanueva Torquato, Virgilio Anselmo, Zavallos Ignacio, Alonso Domingo, Canole Maulo, Viterbo Augusto, Viale Aurelio, Voltolina Luiz.

« Os que estavam no bote foram os seguintes, recebidos pelo palhabote *Buena Ventura*:

« José P. de Souza, Theophilo Roth, Manoel Garay, José Coya, Juan Cicio, Vicente Fernandez, Francisco Miruto, Baron Fernando de Egre, Antonio Sienra, Narciso Goyeneche, Angel Raich, Mictorio Quarente, Casimiro Marquez, Juan Firpo, Juan Dominichetti, Guillermo John José Fernandez, Santiago Firolo, Antonio Rodan, Salvador Jordan, Domingo Farado e Augusto Bocosi.

« Até este momento sabe-se que pereceram estas pessoas:

« D. Pedro Beare, tres filhos do Sr. D. Carlos Ackerley, D José Escardó, Dr. Marcos del Pont, senhora e filha Beccar, D Juan Manuel Larrazabal, filho e senhora, a senhora mãi da viuva de Dassory e seu esposo, Florinda Martinez de Iourreta e sua filha Elvira, D. Delmira Oyuela de Berneche, dous filhos do finado D. Favian Arocena, uma filha e uma criada do Sr. Reynald, D. José Galarraga, um filho do proprietario do hotel de Roma de Buenos-Ayres, um filho do Sr. Canstatt, Sr. Hoello, Garrido e sua senhora.

« Não gosto de *affligir ao afflicto*, e por isso suspendo a manifestação de meu juizo, attendendo a que o Sr. Bossi perdeu em um momento todo o fructo de seu trabalho laborioso em muitos annos empregado na parte que tinha no vapor *America*, que valia uns 50.000$. Mas se os factos occorreram como são descriptos, grave responsabilidade lhe cabe.»

A seguinte carta do commandante do *America* ao capitão do porto de Montevidéo, traz interessantes detalhes:

« Senhor.—Cabe-me o triste dever de participar á V. S. que hoje á 1 hora e 3/4 da manhãa, vindo de Buenos-Ayres no vapor italiano *America*, do meu commando, e achando se com quatro e meia braças d'agua, o horisonte claro, com rumo ao E e avistado poucos momentos antes o Cerro a Este 4º de Nordeste, á distancia de 25 milhas mais ou menos, acabava de acompanhar o Sr. Garay ao seu camarote e dispunha-me a descançar um pouco no meu quarto de serviço ao lado do timoneiro, quando me sorprendeu um grande estampido augmentado pelo vapor que sahia da chaminé.

« Corri immediatamente a machina, que se achava ás escuras, por se terem apagado as luzes, e mandando vir pharóes, inquiri do machinista o que succedêra; respondeu-me que haviam rebentado alguns tubos e que não havia outra novidade na machina, e isto me tranquilisou, porque, tendo *El Villa del Salto* perto pelo S. O., esperava ser soccorrido por elle; mas vendo que passava sem parar, tentei tocar o apito, mas em vão, porque não havia pressão na caldeira; icei então dous pharóes, um debaixo do outro, no páo de bandeira de prôa, e sem duvida não deu por este signal, porque seguio seu rumo.

« Um quarto de hora depois d'este lamentavel successo, advertio-se-me que se notava um cheiro a queimado no salão, o que me assustou bastante, e inquiri do machinista se alguma cousa se queimava na machina, respondeu-me que o fumo era produzido pelos fogos que se estavam apagando; não satisfeito, mandei o contra-mestre acima da tolda a vêr se na chaminé notava-se algum fogo, e a mesma resposta me deu; com tudo, sendo o risco do fogo o que mais temor me causava no *America* mandei armar as bombas, e [illegible] a mangueira para a tolda onde se [illegible] não se ouvio mais que um tremendo grito de *fogo!* e com a velocidade do raio o fogo invadio o navio por dous lados.

« Subito, revestindo-me de toda a energia exigida pelo caso, ordenei que se lançassem os botes ao mar e que se empregasse ao mesmo tempo a unica bomba servivel que existia á prôa; mas nesse momento de panico ninguem prestou attenção ás minhas ordens; quatro marinheiros arrearam o bote do serviço diario, e nelle embarcando-se com alguns individuos mais, (ignoro se passageiros ou da equipagem) foram ao rumo do N sem prestar attenção ao chamado dos que ficavam á bordo.

« A' vista da rebeldia d'estes homens, arrojei-me á agua para passar á pôpa, por não poder fazê-lo pelos salões que ardiam, a vêr se haviam deitado ao mar um bote salva-vidas e um bote pequeno que se achavam ao lado da machina, e nada se havia feito, porque parte dos marinheiros tinham-se ido embora, e dos 4 que restavam tres atiraram-se ao mar e só um ficou na prôa, que foi o que me acompanhou até ao ultimo momento.

« Attenta a impossibilidade de fazer alguma cousa por falta de profissionaes e o fogo que avançava destruindo tudo com a rapidez do relampago, dirigi-me a prôa, onde cheguei extenuado depois de um quarto de hora de desesperado, e devido ao meu fiel marinheiro Joaquim, que alli estava e que ajudou-me com o seu cabo a suspender-me até o castello de prôa onde restava um espaço de 15 pés sem fogo. Ahi chegado recuperei um tanto as forças, e com o mesmo marinheiro demos fundo á ancora de B B. para que servisse de auxilio e podessem usar da corrente os infelizes que lutavam para salvar-se.

« Atirámos tambem para o mesmo fim quantos cabos, correntes e páos havia na prôa e quando já não ficava o espaço de um pé sem estar invadido pelo fogo, nesse momento supremo ouvimos um grito de—*ahi vem um vapor*; e quando vimos imminente o perigo de sermos tragados pela voragem, atirámo-nos ao mar eu e o marinheiro Joaquim um após outro. Eu tinha um braço inutilisado, e não me podendo aguentar a corrente, por faltarem-me as forças, deixei-me ir com a vasante que me levou em direcção ao vapor que vinha, tratando de conservar-me á tona da agua como melhor podia.

« A 3 quartos de quadra do *America*, do qual apenas existia o casco, descobri um bote que para

MUTILADO

ILEGÍVEL

nós se dirigia e de onde me divisaram por levantar o braço, dirigiram se a mim, agarraram-me, no momento em que já extenuado estava prestes a submergir-me.

« E' o quanto de momento posso manifestar á V. S., offerecendo me a ampliar esta declaração, sendo necessario. Deus guarde á V. S., etc.

« Montevidéo, 21 de dezembro de 1871.—*B. Bossi.*»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Poucas operações de importancia realisaram no mercado de importação durante esta quinzena, pelas causas que facilmente se podem explicar: fim do anno, indecisão sobre a terminação da guerra.

« Consistiram ellas nas seguintes:

« Assucar do Brasil.—Foram limitadas as vendas, apesar de seu grande consumo. Chegaram alguns carregamentos novos por *Marisha*, *Hong Kong* e *Rapido*, todos de Pernambuco, que é a precedencia mais acreditada. Não alteraram o mercado, porque ha pedidos a satisfazer do interior.

« Do carregamento de *Encantador* venderam se 1,300 volumes (assucar novo) aos preços seguintes: despachado, moeda corrente, por 1ª 31 rls. arroba, 2ª 29, somenos 27 e mascavado 23.

« Em deposito ha ouro: 1ª 19 rls. fts., 2ª 18, somenos 17 e mascavado 15.

« Assucar mascavado em saccos.— Realisaram-se como 2,030, introduzidos por *Favorita*, *Pino* e *Jacuhy*, desde 20 1/2 a 21 3/4, papel despachado, segundo á classe. A situação deste artigo é boa. Ficam em ser 2,500 saccos.

« Café.—Encalmado. Os possuidores sustentam os preços de 19 a 21 pesos, papel o quintal, despachado.

« Aguardente.—Na quinzena se venderam pequenos lotes a 78 e 79 pesos, moeda corrente, despachado, os 500 litros, e a 57,60 cts., ouro, a bordo. A existencia é de 270 pipas, e vende-se em retalho a 80 pesos, moeda corrente, despachado.

« O mercado está supprido com cerca de 5,000 saccos. Da de Porto-Alegre, cuja existencia é limitada, vendeu-se em lote a 6 3/4 ouro, em deposito.

« Fumo.—170 rôlos, classe superior, venderam-se a 9 1/2 pesos, moeda corrente, arroba, despachado, e como 100 rls., classe regular, a 8 pesos. As classes inferiores são de difficil realisação. Existem 350 rôlos, classes baixas,

« Em latas se venderam como 250 desde 9 a 43, segundo a classe.

« Herva de Paranaguá.—Ha uma existencia de 4,000 volumes que se detalham aos seguintes preços, moeda corrente, despachado: surrões de 26 d. a 26 1/2 reaes, segundo a classe, e as barricas a 27.

« Carne secca.—Consta que o preço fixado para as carnes gordas embarcadas neste mez, que não chegam a 4,000 quintaes, é de 40 reaes fortes ouro, a bordo.

« A matança nos saladeiros até o dia 28 foi de 24,122 rezes. Até meiados do proximo janeiro a matança será limitada, por estar o gado magro ainda.

« Cambio.—Sobre Londres, 53 3/4 a 53 1/2; sobre a França e Antuerpia, de 5.75 a 5.70 por peso ouro; sobre o Rio de Janeiro a 40$256 por $. Calcula-se o gyro sobre a Inglaterra, em 110,000 £; sobre a França e Antuerpia, em 500,000 francos; sobre o Rio de Janeiro, em 150:000$000.»

— A carta supra do correspondente de Montevidéo accrescenta:

« O coronel D. Fortunato Flores foi julgado e absolvido do crime de homicidio de que era accusado, e immediatamente reintegrado em seu posto.

« São curiosos os fundamentos desta absolvição e dignos de apreciação dos sectarios da republica. E' um modelo da jurisprudencia deste systema, que se quer inocular no Brasil, e por isso julgo util a transcripção que vou fazer.

« Declararam os jurados:

« 1.° Que está provado que dias antes do successo que teve lugar na noute de 11 de março do anno passado, entre D. Vicente Miranda e D. Fortunato Flores, aquelle havia esbofeteado a este na rua Vinte e Cinco de Maio, sem que tivesse havido provocação, nem motivo por parte de Flores.

« 2.° Que está provado que por causa desta affronta Flores mandou desafiar Miranda, que se negara a dar lhe satisfação, dizendo que para elle não precisava de armas.

« 3.° Que está provado que Miranda entabolou relações carnaes com a concubina de Flores.

« 4.° Que está provado que a casa em que teve lugar o successo era aquella em que habitava Flores, o qual indo bater á porta della, na referida noute, foi recebido por Miranda, que, sem abri-la, e negando-lhe a entrada, o provocou a que deitasse a porta abaixo se quizesse passar.

« 5.° Que está provado que Flores penetrou na casa referida pela visinhança, e nos momentos em que começava a descer pela parede divisoria foi recebido a balas por Miranda, que ferio a Flores em uma mão, respondendo então este aquelles tiros,

6.° Que está provado que travados em luta, Miranda e Flores, este matou aquelle.

7.° Que está provado que, sem embargo de ter Manoel Mendes acompanhado a Flores, nenhuma parte teve no homicidio.

« 8.° Que está provado que neste homicidio não houve premeditação nem aleivosia.

« E digam agora que a lei não é igual para todos! »

ESTADO ORIENTAL.

Protrahiam se as negociações entaboladas em Buenos-Ayres para restabelecimento da paz no Estado Oriental, correndo diversas versões sobre o pé em que ellas ficavam.

Dizia-se que por parte dos chefes da revolução haviam sido aceitas as bases propostas pelo governo de Montevidéo, que exigia primeiro que tudo o reconhecimento da sua propria autoridade, mas que passando se a discutir as condições de um armisticio haviam surgido grandes difficuldades.

Com esta demora esfriava o resto da fé no bom exito destas negociações, que ameaçavam prolongar-se além do dia 15 de fevereiro em que expiram os poderes legaes do presidente Batlle, devolvendo-se então a administração suprema ao presidente do senado que tiver de ser eleito.

Entretanto continuavam frouxamente as operações de campanha, se tal nome merecem movimentos de tro[illegible] em plano geral.

Ace[illegible] as renuncias dos chefes do exercito do governo, [illegible]vam a partir de Montevidéo os generaes Suarez, Carabalo e Costa, que iam assumir o commando sob a direcção do primeiro.

A Tribuna diz que se achava em Montevidéo o encarregado da via telegraphica entre o Rio de Janeiro e aquella cidade.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

O mercado de importação teve esta quinzena movimento limitado, por estarmos no fim do anno; os preços, comtudo, de quasi todos os generos ficam regularmente sustentados.

« Não houve vendas de aguardente, cujos preços regulam nominalmente a ps. frs. 63, em deposito.

« O assucar da mesma procedencia tambem não teve movimento digno de nota por haver falta.

« Regulam os seguintes preços: branco de 1ª a 19, dito de 2ª a 18, somenos 17, mascavo 14 1/2 a bordo. Esta se retalhando um lote de saccos de assucar mascavo do Rio a $ 57.

« Pouco se fez em café, que fica a $ 480 a 500 por quintal, despachado.

« O mercado está bem supprido de farinha. Retalha se este genero a $ 21 despachado.

« De fumo em rôlo a ultima venda foi feita a $ 8 1/2 por 90 latas, que appareceram no mercado. O de folha, de Porto-Alegre, é de facil venda a $ 4 1/2 por arroba despachado. Ha falta.

« Continúa a haver abundancia de mate de Paranaguá, que está sendo retalhado a $ 70, despachado e a rls. frs. 18 por arroba em deposito.

« Venderam-se 3,000 caixas de kerosene a $ 12 1/2 por galão despachado. Este genero é de facil venda.

« Não houve vendas de carne secca.

« O mercado de exportação teve alguma animação, graças ás noticias da Europa e augmento dos direitos da alfandega, que devem vigorar em 1872.

« O cambio sobre Londres regulou de 51 3/4 a 51 3/8 d., sobre França de frs. 5.68 a frs. 5.63 e sobre o Rio de Janeiro de 2$125 a 2$087 1/2.»

RIO-GRANDE DO SUL.

— O Dr. Luiz José de Sampayo, juiz de direito da 1ª vara da capital, assumira interinamente no dia 18 o cargo de chefe de policia da provincia.

— A 20 fallecera em Porto-Alegre, victima de uma apoplexia, o cidadão José Candido de Figueiredo.

— Em Canguassú, na fazenda do capitão José Joaquim Rodrigues Soares, fôra assassinado o allemão Henrique Frederico pelo italiano Vicente Ciminy, que o enterrara na taipa de um vallo, onde os dous trabalhavam. Foi descoberto o crime e preso o assassino.

— Em Piratiny foram assassinados Noé Machado e sua mulher. Uma folha de Pelotas narra assim o caso:

« Noé Machado achava-se em sua casa de negocio, as 11 horas do dia, quando chegaram dous individuos desconhecidos e pediram comida e descanso. Noé mandou preparar o almoço, e sahio de casa para uma chacara proxima, fazendo um cigarro com uma [illegible]. Ao sentar-se e enrolar o cigarro, foi assaltado pelos dous individuos, que lhe descarregaram duas mortaes punhaladas.

« Noé, valente como era, porém desarmado, gritou á companheira que lhe trouxesse as armas. Ella pôde alcança-las, porém quando já as forças do infeliz estavam exhaustas. Ainda deu um tiro, mas sem resultado. Noé recebeu doze facadas e alli mesmo ficou sem vida.

« Maria José, que se tinha approximado, e depois de ver a ferocidade dos assassinos tentava fugir, foi alcançada por um delles, que com dous enormes golpes nas costellas lhe tirou a existencia.

« Havia em casa cinco crianças, filhos de Noé e outras duas mulheres, uma das quaes conhecem um dos assassinos.

« Os malvados depois de consummar seus nefandos intentos, roubaram ao finado alguns objectos e fugiram.»

— Fora preso pouco depois Francisco de Tal, autor desse crime. Confessara te-lo praticado em companhia de um Oriental, cujo nome não sabia, e que se incumbira da infeliz mulher de Noé.

— Boaventura Rodrigues Barcellos, chefe de numerosa familia e abastado, suicidara-se atirando-se em um rio.

— No dia 6 do passado, uma moça de 16 annos, filha do Sr. Rufino Antonio Soares, residente na villa da Encruzilhada, lançara-se n'uma horrivel fogueira, tentando suicidar-se!

« O motivo foi, diz uma folha do Rio-Grande, o pais opporem-se ao seu casamento com um sargento do destacamento daquella villa.

« Quando a tiraram do immenso brazeiro, corria pelas ruas n'um estado que infundia compaixão.»

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Depois da sahida do *Calderon* para essa, fizeram-se alguns negocios em cambos sobre Londres a 24 5/8.

« Noticias dessa praça, por via de Porto-Alegre, fizeram alterar aquella taxa para 24 3/4. A este algarismo alguns negocios se estão effectuando.

« Sobre França, os sacadores actualmente estão pedindo 378 rs. por franco.

« Os saques contra essa praça estão-se realisando a 3 1/2 e 4 % 90 d/v.

« O mercado de metaes tornou-se mais animado, ás regulares entradas de gados.

« Venderam-se as onças a 33$600, soberanos a 10$300 e ouro nacional a 14 %.

« As entradas de gados para as charqueadas d'aqui e Pelotas até hontem elevam-se a 35,000 rezes.

« No mercado de gordura abriram-se os preços de 5$500 para a graxa e 6$500 para o sebo.

« A esta cotação alguns negocios foram realisados.

« As noticias vindas dessa praça pelo *Camões*, relativas aos preços desanimadores que ahi gosavam aquelles productos, causou nos compradores algum desanimo e hoje áquelles preços rejeitam a mercadoria.

« Continúa por abrir o preço de couros salgados, falla-se em 190 e 195; ainda, porém, nada de positivo se realisou.»

MINAS GERAES

Do *Noticiador de Minas*, de 28 do passado, extrahimos as seguintes noticias:

« No districto da Gramma, Ephygenia, menor de 14 annos cortava umas folhas, quando sua irmã Antonia, casada, provocou-a a uma luta. Superior em forças, Antonia lançou por terra Ephygenia, e cahindo sobre ella ferio-se na faca de ponta que Ephigenia tinha e falleceu instantaneamente com um filho que trazia no ventre havia cinco mezes.

« A desgraçada menor, tomada de assombro e de dôr, communicou esse fatal e lamentavel successo, entregando-se depois á justiça, para lavar-se de culpa, que em verdade ella não teve. A autoridade já deu as necessarias providencias para esclarecimento do facto.»

« Na freguezia de Santa-Cruz do Escalvado, abrindo-se uma sepultura achou-se o cadaver de uma mulher perfeitamente resequido. Francisco Coelho, que estava presente, extrahindo-o, dansou ao redor delle, cantou e deu gaitadas, e a noute arrastando-o pelas ruas, fez mil chocarrices e espanto ao povo. O subdelegado communicou ao delegado e este ordenou se procedesse na conformidade da lei.»

« No testamento com que falleceu D. Josepha Moreira Alves, foram libertos dous escravos, sendo um delles obrigado a pagar as despezas do funeral e outras pequenas dividas da testadora, dentro do praso de tres annos.

« Pelo mesmo modo foram libertos dous escravos de José Fernandes da Silva, com a condição, porém, de prestarem serviços a sua mulher D. Silveira, durante a sua vida. Esta senhora desistio desse favor em beneficio dos ditos libertos, que entraram logo no gozo de suas liberdades.

« A viuva do fallecido tenente Manoel Gonçalves Mol, de acordo com os herdeiros deste alforriaram dous escravos na occasião de proceder ao respectivo inventario.»

« Nestes ultimos dias tem sido alterada, em consequencia sem duvida do intenso calor, e das humidades da estação chuvosa. A tosse coqueluche tem recrudecido e dizimado a muitas crianças.»

« Falleceu no dia 13 do corrente o capitão José Rodrigues Milagres, vereador da camara municipal, maior de 70 annos, deixou uma familia numerosa e uma bôa fortuna.

« Dous dias depois falleceu o cidadão Januario da Silva, carcereiro da cadeia desta cidade. O padecimento de ambos não foi diagnosticado. Nesta terra morre muita gente, porém ignora-se sempre o incommodo que produzio a morte. A medicina aqui tem o progresso do caranguejo: anda sempre as aparpadellas e na escuridão da ignorancia. Infelizmente os medicos habeis que temos residem fóra da freguezia da cidade.»

« Do Anta nos escrevem: aqui chegou no dia 9 do corrente mez acompanhado por grande numero de pessoas gradas, o illustre missionario apostolico, padre-mestre frei Paulino Vicente de Fabbri.

« Iniciou já a grande obra da matriz, para cuja construcção obteve entre os fazendeiros cerca de 3:000$. Louvores, pois, honra e gloria ao digno ministro de Jesus Christo, que deixa só em suas pegadas beneficios moraes e materiaes.

« Hoje partio elle para a freguezia de S. Miguel, no exercicio de seu sagrado ministerio. Deus o acompanhe e prodigalise-lhe mil bençãos, para que as suas palavras produzam sempre fructos de vida eterna naquelles que o ouvem.

« Já vai muito longe esta carta: paro aqui.»

— Lê-se no *Pharol* do Juiz de Fóra, de 3 do corrente:

« *Registro do Parahybuna.*—No dia 24 do passado foi inaugurado um theatro preparado nessa localidade pelo Sr. Thomaz Tavares Bastos representando-se por essa occasião o drama em 5 actos, traducção do francez, intitulado—A escrava Andréa—, desempenhado pela companhia do Sr. Ribeiro Guimarães.

« Em seguida houve um leilão de prendas offertadas para pagamento da feitura do altar de Santo Antonio, erecto na capella de Nossa Senhora do Mont-Serrate.

« A meia noute houve missa do gallo, e terminada ella deu-se uma brilhante *soirée* no salão do theatro.

« A população daquella localidade, emprehendedora e a todos os respeitos digna de elogio, fez realçar todos os actos assistindo a elles.»

« No dia 31 de dezembro, na fazenda da Boa-Esperança, pertencente á Sra. D. Francisca Maria Valle da Gama, baptisou-se o primeiro ingenuo alli nascido a 27 do mesmo mez.

« O Dr. Costa Ferraz e sua filha, que alli se achavam de passeio, foram os padrinhos do innocente, que recebeu na pia baptismal o nome de Fernando.

« A Sra. D. Francisca Maria Valle da Gama, ha 67 annos, fazendeira em tão importante municipio da provincia de Minas, e viuva ha 32 annos, já antes da promulgação da lei de 28 de setembro havia dado liberdade gratuita á mais de 100 dos seus escravos, constando de documentos todas essas manumissões.»

S. PAULO.

Recebemos folhas de Campinas e da capital até 31 do passado, e de Santos até 3 do corrente.

A Opinião Conservadora, folha da capital, diz o seguinte:

« Informam-nos que estão terminados os estudos definitivos de exploração da Companhia Sorocabana até esta capital; bem assim, que o traçado tem cerca de nove leguas de planicie, que facilitará a construcção, de fórma que em breve poderá a companhia abrir o trafego da primeira secção, que vai d'esta capital á S. Roque.

RIO DE JANEIRO.

Por decretos de 30 de dezembro ultimo:

Foram concedidas as exonerações que pediram os bachareis Tristão de Alencar Araripe, do cargo de secretario do governo da provincia de Santa Catharina, e Francisco Leandro de Toledo, de official da secretaria da faculdade de direito de S. Paulo.

Foram nomeados:

Ordem de Aviz.—Grã-cruz, o vice-almirante Joaquim Raymundo de Lamare.

Cavalleiros, os capitães do exercito Benjamin Constant Botelho de Magalhães e Silverio José da Cruz.

Ordem de Christo.—Commendador, o Dr. José Lourenço de Castro e Silva, pelos serviços prestados á instrucção primaria na provincia do Ceará.

Cavalleiros os bachareis Antonio Gonçalves Souto e Paulino Nogueira Borges da Fonceca, por iguaes serviços; José Sebastião Pereira da Silva e o alferes Manoel Caetano Vieira da Paz, pelos serviços prestados á humanidade e ao Estado na provincia de Pernambuco; e o bacharel Eduardo de Sá Pereira de Castro, por serviços litterarios.

Ordem da Rosa.—Commendador o Dr. Henrique Pereira de Lucena, pelos serviços prestados ao Estado na provincia do Ceará.

Cavalleiros, o capitão Francisco Cordeiro da Cruz e o alferes Francisco Pedro dos Santos, por serviços identicos.

Foi promovido a official o major Frederico Cavalcante de Albuquerque, por serviços prestados ao Estado na provincia de Matto-Grosso.

Foram concedidas as seguintes pensões mensaes:

De 24$ a D. Generosa Augusta Ramos, viuva do major de voluntarios da patria Joaquim Francisco Ramos.

De 60$ á menor Carolina Clementina da Costa, filha legitima do capitão de voluntarios da patria João Antonio da Costa.

De 42$ á D. Anna Carolina do Amor-Divino, mãi do tenente de voluntarios da patria Cyrillo José da Costa Lima.

De igual quantia, repartidamente, e sem prejuizo do meio soldo que lhes competir, á D. Emilia Conrado de Souza Freire Tavora e D. Maria Joaquina de Souza Freire Tavora, filhas do major do exercito Mauricio de Souza Tavora.

De 30$ á D. Julia Praxedes da Silva Valporto, viuva do capitão do 6º batalhão de infantaria Jeronymo de Amorim Valporto, sem prejuiso do meio soldo que lhe competir.

De 21$ á D. Julia Francisca Pires Guimarães, viuva do tenente de infantaria Clementino José Fernandes Guimarães, sem prejuiso domeio soldo que lhe competir.

De 18$ á D. Maria Rosa dos Neves, mãi do alferes do 4º batalhão de infantaria Francisco Caetano da Silva, sem prejuiso do meio soldo que lhe competir.

— Por cartas imperiaes da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o subdito portuguez Francisco de Almeida Rebello, em attenção aos serviços humanitarios prestados ao imperio.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Domingos da Silva Paranhos Porto, José Ferreira de Carvalho e José Gonçalves Rodrigues.

Foram concedidas as honras de conego:

Da imperial capella ao padre capellão Fortunato José de Souza; e da cathedral metropolitana ao padre Emilio de Sant'Anna Pinto, vigario collado da freguezia do Divino Espirito-Santo de Abrantes.

— Por titulo de 2 do corrente foi nomeado o amanuense da secretaria da thesouraria da Parahyba, Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque, para o lugar de 3º escripturario da thesouraria de Pernambuco.

— Por portaria de 2 do corrente concedeu-se ao tenente-coronel graduado Antonio José do Amaral, a exoneração que pedio do lugar de bibliothecario da escola militar.

— Em portaria de 4 do corrente foi designado o Dr. João Joaquim Pizarro, director da secção de anatomia comparada e zoologia do museu nacional, para o lugar de secretario da commissão administrativa do referido museu.

— Em outra de igual data foi nomeado André Virgilio Pereira de Albuquerque para o lugar de contador da administração do correio da provincia de Matto-Grosso, com os vencimentos que lhe competem, nos termos do decreto n. 4743 de 23 de junho do anno passado.

— Por decreto n. 4,855 de 30 de dezembro findo foi modificado o art. 2º do decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, nos seguintes termos: — Os machinistas serão examinados por dous engenheiros do arsenal de marinha, e, na falta d'estes, por outros nomeados pela secretaria de Estado. O exame será presidido por um lente da escola de marinha mais graduado ou mais antigo na mesma graduação do que os engenheiros examinadores. Quando esta condição não puder ser satisfeita, presidirá o engenheiro de superior gerarchia militar; devendo, porém, em todo o caso, interrogar e votar. O lente poderá interrogar ou não, mas terá sempre voto.

— Em portaria de 4 do corrente foi nomeado o Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, para o lugar de adjuncto da secção de botanica do museu nacional.

— Em portaria de 4 do corrente foi nomeado José Gonçalves de Oliveira, engenheiro de 1ª classe ao serviço d'este ministerio, com os vencimentos e transporte maximo, marcados na tabella annexa ao decreto n. 2,922 de 20 de maio de 1862.

— Por decreto de 28 do passado foi nomeado o capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos, capitão do porto da provincia de Pernambuco.

— Por decreto de 30 de dezembro do anno proximo findo foram promovidos na arma de infantaria, com antiguidade de 13 de maio do dito anno, os officiaes abaixo mencionados.

6º batalhão.—Para capitão da 1ª companhia, o capitão graduado Honorio Horacio de Almeida, por antiguidade.

11º batalhão.—Para capitão da 2ª companhia o capitão graduado Frederico Augusto da Gama e Costa, por antiguidade.

17º batalhão.—Para capitães: os tenentes João Ignacio de Oliveira Cavallero, para a 2ª companhia, por antiguidade, e Manoel Estevão de Andrade Vasconcellos, para a 6ª companhia, idem.

21º batalhão.—Para capitães: os capitães graduados Rodrigo Pinto Homem, para a 3ª companhia, por antiguidade, e Joaquim Alves de Freitas para a 7ª companhia, idem.

Para tenentes da arma; os tenentes graduados Theotonio Lopes de Barros, Benedicto Antonio Machado e Alfredo Ramos Chaves; todos por antiguidade.

— Por decreto de igual data, de conformidade com o decreto n. 3,168 de 29 de outubro de 1863, foram promovidos na arma de infantaria os officiaes abaixo mencionados.

3º batalhão.—Para capitão da sexta companhia, o tenente Justino Pessôa de Andrade, por antiguidade.

18º batalhão. — Para capitão da oitava companhia, o tenente Firmino José Espindola, por antiguidade.

19º batalhão.—Para capitão da primeira companhia o tenente Julio Augusto Carlos da Silva, por antiguidade.

20º batalhão.—Para capitães: os tenentes Epiphanio Manoel de Carvalho, para a quarta companhia, por antiguidade; Antonio Martins Milameixas, para a quinta companhia, idem, e Claudino José dos Santos Ferreira para a oitava companhia, idem.

21º batalhão. — Para capitão da quarta companhia, o tenente Francisco Antonio de Macedo, por antiguidade.

Deixam de preencher se dez vagas de tenente por terem sido transferidos para a fileira dous tenentes que serviam no estado-maior dos corpos da arma; por existirem ainda servindo no estado-maior da mesma arma, sete que serão opportunamente transferidos para a fileira, de conformidade com as disposições em vigôr, e por ter sido promovido a capitão um tenente quartel-mestre.

— Por decreto da mesma data reverteu a primeira classe do exercito, sendo incluido no oitavo batalhão de infantaria o major aggregado a dita arma, Antonio Maria Coelho, visto ter sido por inspecção de saude julgado prompto para todo o serviço.

— Por decreto da mesma data foi transferido para o 19º batalhão de infantaria o major do oitavo batalhão da mesma arma, Francisco de Assis Guimarães.

— Por decreto da mesma data foi considerado graduado no posto de alferes, nos termos do artigo terceiro da lei n. 1,843 de 6 de outubro de 1870 o primeiro sargento do primeiro regimento de cavallaria ligeira José Rodrigues da Costa, commissionado naquelle posto por acto da presidencia da provincia de Goyaz de 23 de junho de 1865, e approvado pelo governo imperial por aviso do ministerio da guerra de 20 de outubro seguinte, contando antiguidade desta graduação desde a data da citada lei, na conformidade immediata e imperial resolução de 6 de abril do anno proximo findo, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado.

— Por decreto da mesma data foram concedidas as honras do posto de alferes do exercito ao segundo sargento graduado do corpo policial da provincia de S. Paulo, Salvador Nunes Machado, em attenção aos relevantes serviços por elle prestados na guerra contra o Paraguay.

— Por decreto da mesma data foi commutada em 12 annos comprehendido o tempo de prisão soffrida, a pena de carrinho perpetuo a que foi condemnado o ex-soldado do primeiro regimento de cavallaria ligeira, Custodio João de Azevedo, por sentença do conselho supremo militar de justiça de 25 de novembro de 1868.

— Por portaria de 30 de dezembro, prorogou-se por dous mezes com ordenado a licença concedido ao bacharel Joaquim José de Almeida Pires, juiz de direito da comarca do Piancó, na provincia da Parahyba,

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Refere o *Astro Rezendense* de 30 do passado:

« No dia 28 do passado ás 8 horas da manhãa, o povo desta cidade foi panicamente sorprendido pelo desabamento da torre esquerda da nossa matriz, cujo frontespicio e torres achavam-se em construcção e concerto.

« O terror foi geral, porque julgou-se a principio que algumas victimas tinham sido sepultadas nas ruinas desse desastre, mas felizmente a Providencia velou; e meia hora antes da catastrophe o mestre da obra o Sr. José Domingues, notando uma pequena fenda no frontespicio foi observar a torre que lhe ficava a sua esquerda, e vio então que esta cedia ou parecia esboroar se pelo seu proprio peso e ameaçava desmoronar-se; mandou incontinente sustar todos os trabalhos, e momentos depois todo o molhe da torre esmagada nos alicerces, tornou-se um montão de ruinas! O Sr. delegado de policia Dr. Ignacio Teixeira da Cunha Louzada compareceu no lugar do synistro e deu as providencias que julgou necessarias em casos taes e providenciou a respeito.

« Ha muito tempo a camara municipal desta cidade officiava ao governo da provincia, levando ao seu conhecimento o estado ruinoso de todo o frontespicio e torre desse templo, mas não obstante o governo ter mandado o engenheiro do districto, o Sr. Dr. Gama Bentes, examinar o dito templo, demolir, construir e reparar o que lhe fosse necessario, este senhor entendeu (talvez por falta de exame accurado) que a torre esquerda do dito edificio achava-se ainda em bom estado, não precisando mais que leves reparos!

« O Sr. commendador Jardim, presidente da camara, chamou ainda novamente a attenção do governo para a necessidade que havia, visto seu estado perigoso de demolir-se essa torre e construir-se outra, e este teve ainda de ouvir o Sr. Dr. Bentes, como engenheiro do districto, o qual informou que esse perigo era imaginario e a nova construcção de uma outra torre méra obra de luxo!

« Relevo-nos S S. a liberdade de lembrar-lhe hoje que lastimamos que os factos viessem tão depressa mostrar a sua illustre pessôa que —o perigo imaginario tornára-se agora em pura realidade e a obra de mero luxo em urgente necessidade—!

« Felizmente, graças ao Altissimo, e ao genio previdente e atilado do mestre da obra, não se deu o mais pequeno ferimento ou contusão, nem tivemos que lamentar muitas vidas preciosas, que poderiam ter ficado sepultadas por essa catastrophe.»

— Communicam ao mesmo *Astro Rezendense*:

« Em lugar denominado Barro Branco, distante desta cidade legua e meia, e quasi na base do gigantesco Itatiaya, ha uma enorme rocha granito tympanico, que attrahe a attenção das pessôas curiosas.

« N'um passeio que ha tempos alli fizemos, tivemos a occasião de observa-la, e notemos-lhe o seguinte:

« É tão sonora que, tocando-lhe com um corpo duro, de qualquer natureza, produz um som perfeitamente semelhante ao de um sino de campanario, ouvindo-se aquelle distinctamente, conforme a viração, de mil a mil e quinhentos metros.

« Seu todo tem quasi a forma de um triangulo, um pouco aberto ou achatado na base, em uma de suas faces ha uma especie de bacia, que toma a forma de um sofá, e accommoda a vontade tres a quatro pessôas; está esculpida de brincados e relevos toscos, mas que lhe dão um aspecto curioso e interessante, e o que é mais notavel ainda, é que conforme o lugar em que se lhe toca, produz differentes sons agudos e afinados: esta assentada em cima de um grande lagedo proximo a um pequeno riacho.

« O Sr. Dr. Franklin Massena em sua bella obra intitulada — Ascenção scientifica ao Itatyaya—, falla-nos nella e diz nos ser essa rocha tympanica vestigio ou amostra dos fragmentos de um grande vulcão, que em épocas remotas existio em actividade no cimo daquella enorme e culminante montanha, cuja cavidade e deslocamentos profundos, causados pelas lavas de uma cratera, extincta ainda alli são hoje palpaveis.

« Pena é que o vulgo em seus prejuizos e abusões vá barbaramente demolindo essa curiosidade de tantos seculos, attribuindo-lhe a propriedade de ter dentro em si ouro e diamantes!! »

« Lê-se na mesma folha:

« A Sra. D. Maria Josepha do Sacramento por occasião da missa do setimo dia do passamento de seu esposo o Sr. alferes Paulino do Rego Barros, commemorou este acto conferindo liberdade a seu escravo Manoel, de nação, de idade presumivel 40 annos.»

« O Sr. José Fernandes Guimarães e sua esposa deram plena liberdade no dia 22 do corrente, á sua escrava Messias, crioula, de 40 annos de idade mais ou menos, em remuneração aos bons serviços por esta escrava prestados.»

« Temos de registrar mais um triste acto de desespero, tanto mais lamentavel quanto mais respeitavel e credora da estima geral era a pessoa que, por motivos ainda não bem averiguados, mas que se suppõe terem provindo de falta de recursos pecuniarios, se deixou arrastar a este extremo.

« Hontem (2) de manhãa, o Sr. Ricardo Maciel de Azamor, depois de ter estado no escriptorio da companhia Luz Stearica, de que era guarda-livros, embarcou na barca Ferry das 9 e 35 minutos para Nitheroy, onde residia com sua familia. Na estação escreveu algumas linhas na carteira, e chegando ao meio da bahia, atirou-se ao mar, deixando a bordo o chapéo, a referida carteira e uma carta.

« A barca parou immediatamente, fazendo o mesmo outra que, vindo em direcção opposta, se achava pouco mais ou menos na mesma altura. Os olhares attentos para todos os pontos descobriram um cadaver que boiava já em estado adiantado de putrefacção e roido dos peixes, mas o corpo do infeliz suicida ninguem mais o vio. Os objectos por este deixados foram entregues á policia de Nitheroy. Alli o Sr. Azamor, que contava tambem muitos amigos nesta côrte, era geralmente estimado como bom cidadão e excellente pai de familia.

« Empregado por muitos annos em estabelecimentos do Sr. barão de Mauá, o seu comportamento fôra sempre irreprehensivel, e na companhia em que servia ultimamente era igualmente bemquisto e respeitado. Informam nos que nos livros por elle escripturados nenhuma falta apparece que possa fazer cargo á boa memoria que deixa.»

« O *Correio Fluminense*, folha d'aquella cidade, noticia haver abatido totalmente a ponte do Bezerra, na estrada de João de Oliveira, impedindo o transito das tropas, com o que soffriam os interesses da lavoura dos municipios do interior.

« Inaugurou-se na referida cidade um chafariz que se ficou chamando da Saudade.»

« Sob o titulo *telegramma* publicamos ha dias uma communicação do subdelegado de Mangaratiba, o qual dizia terem alli apparecido tres allemães, que se apresentaram como naufragos de um navio prussiano de nome *Augusta*.

« O Sr. Haupt, consul da Allemanha do Norte, recebeu daquelle subdelegado a seguinte carta ácerca dos mesmos pretendidos naufragos:

« Declaram elles, que no dia 20, á meia-noute, o vapor *Augusta* bateu em uma lage na ilha de Marambaia, e que immediatamente foi a pique, julgando elles terem fallecido 15 pessoas, pois a tripolação do vapor compunha-se de 18.

« Não tem apparecido naquellas paragens vestigio algum de naufragio. Segundo elles dizem, o vapor sahira de Londres para o Rio de Janeiro, carregado de farinha e outros generos.

« Os naufragos, logo que lhes dei refeição, sahiram dizendo que iam passear, promettendo voltar, o que não fizeram, e pelas indagações a que procedi, consta-me que foram para Angra dos Reis, distante daqui 6 leguas.

« Parece que os tres naufragos não passam de tres desertores de algum navio, visto que não consta não só que tal barco haja sahido de Londres para o nosso porto, mas até que na marinha mercante norte-allemã exista vapor algum denominado *Augusta*.»

« O resultado dos exames de hontem (4) na Faculdade de Medicina foi o seguinte:

6º anno (defeza de these) 1ª turma.—Luiz Antonio da Fonceca Vasconcellos e Augusto Cezar de Paula Costa, approvados com distincção.

« 2ª turma. — Antonio Polycarpo de Meirelles Enout e Polycarpo Rodrigues Violi, approvados plenamente.

« 3ª turma.—Bernardo Alves Pereira, approvado com distincção; José Pereira Landim Junior, approvado plenamente.

« 4ª turma.—Mariano Luiz da Silva e Antonio Mendes Limoeiro, approvado por maioria de votos em segundo escrutinio.»

« Foram eleitos para o anno de 1872 os seguintes Srs. para a junta de correctores:

« Manoel Gomes de Oliveira, presidente: José Pedro de Souza Meirelles, secretario; Numa do Rego Macedo, thesoureiro; Vicente Marques Lisbôa e Alberto Etienne, adjuntos.

« O resultado dos exames de hontem (5) na Faculdade de Medicina foi o seguinte:

« 6º anno (defeza de these), 1ª turma. — José Martins de Carvalho Mourão, Caetano Joaquim da Silva Araujo, approvados plenamente.

« 2ª turma. — José Ricardo Pires de Almeida, Joaquim José de Amorim Carvalho, approvados plenamente.

3ª turma.—Carlos Augusto de Oliveira e Silva e Francisco Nogueira Cardoso, approvados plenamente.

4ª turma.—João Baptista de Castro Andrade e Julio Mario da Serra Freire, approvados com distincção.»

« Acham-se expostos, preenchendo quatro salas da academia, os trabalhos dos alumnos, executados no anno escolar de 1871. Entre os estudos das classes de desenho ha muitos cuidadosamente acabados; na sala pintada de verde algumas copias de *Rerverdin* ou de *Julien*, revelão talentos que se devem aproveitar para a gravura do *talho doce*, para a lithographia, e xilographia, tão necessaria, actualmente que os jornaes illustrados se multiplicam por toda a parte.

« Na classe de pintura historica ha muitos trabalhos, mas quasi todos de principiantes; ha algumas copias soffrivelmente executadas; entre os estudos feitos do natural, uma cabeça de expressão, talvez uma *Mater Dolorosa*, nos parece superior aos outros.

« Na classe de pintura da paisagem ha copias bem executadas, e alguns estudos de fructas e de flôres parasitas feitas do natural, revelam talento em seus jovens autores, que com applicação e estudo se tornaram artistas distinctos.

« Na classe de estatuaria ha poucos trabalhos, mas esses poucos são bons: annunciam se nelles dous estatuarios se não affrouxarem no estudo difficil da arte estatuaria.

« Na esculptura de ornatos ha estudos mimosamente acabados.»

« O Sr. Dr. Francisco Antonio Marques, residente em Londres, escreveu pelo paquete *Bogue* ao seu procurador nesta côrte uma carta, em que declarava livre, a datar de 30 de dezembro de 1871, sua escrava Manoela de 28 annos de idade.

« E' esta a 6ª liberdade concedida por este cavalheiro a seus escravos no dia 30 de dezembro de cada anno anniversario natalicio de uma de suas filhas.

« Além destas cartas o mesmo Sr. tem contribuido para mais dez liberdades.»

« Vendida a fazenda do Macaco, pertencente a S. M. a imperatriz viuva do Brasil duqueza de Bragança, deu-se hontem de tarde posse solemne ao comprador, o Sr. commendador João Baptista Vianna Drummond. Nesta occasião o Sr. barão Carapebús, como procurador de S. M. imperial, entregou a cada um dos 146 escravos da fazenda a sua carta de liberdade, sem onus, clausula ou condição alguma.

« E' mais um acto de magnanimidade do bondoso coração daquella augusta senhora, que não se desfez da sua fazenda senão para poder conferir a liberdade a todos os seus escravos.»

« Debaixo de um forte sudoéste o brigue inglez *Elisabeth* naufragou no porto de Buenos-Ayres, batendo no banco Ortiz. A tripolação foi salva pela barca italiana *Peppino A.*»

« Resultado dos exames de hontem (4) na Faculdade de Medicina:

« 6º anno (defeza de these), 1ª turma. — Luiz Paulino Soares de Souza, approvado com distincção; Luiz Severiano Ribeiro, approvado plenamente.

« 2ª turma.—Augusto de Oliveira Pinto, approvado com distincção.

« 3ª turma.—João Luiz Vieira Maldonado e João Dias de Andrade Ribeiro, approvados plenamente.»

« No dia 2 do corrente, em sessão da assembléa geral da sociedade dos Expositores, foi eleita a directoria que tem de dirigir os trabalhos da sociedade, no biennio de 1872 e 1873, a qual ficou composta dos seguintes Srs.: presidente, commendador Joaquim Antonio de Azevedo; 1º vice-presidente, commendador José Maria dos Reis; 2º vice-presidente, commendador Miguel Couto dos Santos; 1º secretario, A. A. R. Sattamini; 2º secretario, H. Lombaerts; thesoureiro, José Bittencourt da Silveira; secretario adjunto, Gregorio Garat; director das aulas, Nicolao Facchinet; bibliothecario, Dr. Nicoláo Joaquim Moreira.

« Na mesma sessão foi decidido, por unanimidade de votos, que se conferisse o titulo de presidente honorario da sociedade ao Sr. Dr. Giacomo Raja Gabaglia em attenção aos serviços por elle prestados a sociedade.»

« Reunio-se hontem, ás 6 horas da tarde, a assembléa geral do Monte pio geral dos servidores do Estado, para deliberar sobre o parecer da commissão de contas, o concluio propondo que o pagamento das pensões passasse a ser trimensal. O parecer foi unanimemente approvado, chegando-se, porém, áquella conclusão, o Sr. presidente visconde do Rio-Branco declarou que não podia ser submettido á deliberação, porquanto tratando-se de uma reforma dos estatutos deviam seguir-se os tramites legaes, tomando a directoria e a mesa pleno conhecimento da mesma proposta.

« Consentindo, comtudo, o mesmo Sr. presidente algumas reflexões a este respeito, o Sr. Dr. Castro Carreira, depois de varias observações, concluio por um protesto contra a proposta, pedindo licença para o fazer assignar pelos membros presentes que quizessem acompanha-lo, visto não ser licito uma votação. Faltaram ainda outros oradores, e o protesto, depois de assignado, ficou sobre a mesa.»

« O Sr. barão do Cervello, grato pela sua elevação á grandeza do imperio, entregou no thesouro nacional a quantia de 2:000$ como donativo para a instrucção publica.»

« Em Campos falleceu a preta liberta Florinda, crioula, com 113 annos de idade.

« Noticia o *Monitor Campista* que o delegado de policia procedia ás indagações necessarias para verificar se a crioula de nome Rita, sepultada na capellinha do Travessão, como afogada casualmente na Lagôa das Pedras, fora victima de algum sinistro ou de assassinato.

« A mesma folha publica uma carta que lhe fôra dirigida pelo Dr. Pires Junior, pedindo rectificação da noticia, quanto á circumstancia de serem duas e não uma canoa, e expondo aquelle facto circumstanciadamente. Dessa carta extrahimos os seguintes trechos:

« Desculpe me, se lhe peço alguma correcção ao noticiario do *Monitor Campista* de 23 do corrente, na parte, que se entende com o assassinato da crioula Rita. Essa crioula foi cria de um meu parente que a libertou em testamento com a condição de acompanhar uma senhora emquanto fosse viva. Eu a conhecia, e formava o melhor conceito da brandura da sua indole; eu a considerava inoffensiva. Vinha a mandado daquella senhora para a cidade no dia 15 do corrente, embarcada em uma canoa na Lagoa das Pedras, vindo na mesma canoa um menor; e sendo remador um preto velho. No mesmo dia seguiam dous pescadores da cidade para a mesma lagoa, um conhecido vulgarmente por Chico Vinte, o outro chamado Vicente Ribeiro.

« No corrego do Jacaré encontraram-se as canoas. Chico Vinte mandou fazer alto á canoa da crioula e abordou-a.

« Tentou violentar a crioula, mas encontrando resistencia tornou-se uma féra bravia, e a panezadas assassinou-a! A immoralidade levou o cynismo e a perversão a seu ultimo requinte. Conta-se que depois de morta satisfizera seus brutaes desejos!!!

« Consumado tão monstruoso crime, arremessou o cadaver ao corrego, e com os pés e empurrara para o fundo. O remador pretendeu salvar a infeliz crioula, mas aterrado pelas ameaças do assassino teve de ser impassivel em presença de scena tão repugnante e horrorosa. Chico Vinte impôz ao remador e ao menor, que dissessem que a crioula morrera afogada; e de feito, quando chegaram á lagoa, assim procederam.

« Chico Vinte é homem provocador e turbulento e pelos seus feitos já despertou má fama e um nome sinistro. Vendo-se livre de semelhante fera o remador e o menor contaram os factos, taes como se passaram.

« Só na sexta-feira passada tive noticia do assassinato por uma cartinha daquella senhora, em que deplorava com profunda magoa o sanguinario desfecho de uma existencia, que ella prezava.»

« Lê se no *Mercantil* de Petropolis de 3 do corrente:

« Na tarde de domingo, das 3 para as 4 horas, os habitantes desta cidade foram sobresaltados por uma copiosa chuva de pedras, acompanhada de fortissimos trovões.

« Ha dias passados demos noticia de uma outra chuva de saraiva; porém a de domingo foi peior, pois cahiram pedras do tamanho de ovos de pomba.

« Por ora não nos consta ter havido outros estragos produzidos por essa tempestade, além dos que soffreu a plantação.»

« Escrevem-nos de Valença em data de 4 do corrente:

« No anno proximo passado 1871 se registraram pelo cartorio do Sr. José Francisco de Araujo e Silva as seguintes manumissões:

« 50 por cartas de liberdade, 69 por testamentos, sendo destas 13 condicionalmente; ao todo 119 concessões de liberdade.

« Se a este numero accrescentarmos as registradas pelo outro cartorio, e as que se dão na pia batismal e que me consta serem numerosas, concluiriamos que o movimento emancipador aqui tem tido um brilhante resultado.»

« A companhia do Pacifico pretende mandar a Valparaiso, no corrente mez, com as escalas do costume, os tres vapores seguintes, *Eten*, que partiria de Liverpool a 5 do corrente, *Cuzco* a 13 e *John Elder* a 29.»

« A baroneza da Lagoa Dourada fallecida em Campos, fez as seguintes declarações em seu testamento. Instituio seu marido herdeiro do remanescente de sua consideravel fortuna, depois de satisfeitos diversos legados, que avultam em cerca de 300:000$, a saber: 41 legados de quantia certa a seus parentes e a outras pessoas na importancia de 103:000$; 2 legados de dividas na importancia de 128:000$, 7 legados de bens de raiz, joias, etc., no valor mais ou menos de 30:000$, 28 escravos alforriados, sendo 8 amplamente e destes 5 com a pensão mensal e vitalicia de 10$, e 20 com condições, no valor de 35:000$; 1 legado á ordem terceira do Carmo no valor de 400$; missas no valor de 1:000$; premio ao testamenteiro 4:000$000.»

« O resultado dos exames de hontem (?) na Faculdade de Medicina foi o seguinte:

« 6º anno (defeza de these) 1ª turma.—Francisco Alves Cabral e Sebastião José de Moura, approvados plenamente.

« 2ª turma. — Antonio Gabriel de Paula Fonseca, approvado com distincção; João José dos Santos Ferreira, approvado plenamente.

« 3ª turma.—João Martins Teixeira, approvado com distincção; Affonso Carlos Moreira, approvado plenamente.

« Terá lugar no dia 9 do corrente, ao meio dia a collação do grão de doutor em medicina e prestação de juramento dos pharmaceuticos.»

« Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« De 2 até hontem ao meio dia o mercado esteve regularmente sustentado, sem que se notasse alteração sensivel nos preços; depois dessa hora, porem, os bancos baixaram as taxas para 24 d., sendo o papel da praça negociado em seguida a 24 1/4 e 24 3/8 d. letras directas, e 24 1/2 d. letras indirectas. Mais tarde o English Bank subio de novo a taxa para 24 1/4 d. e, segundo nos consta, as transacções anteriormente effectuadas a 24 d. foram consideradas como feitas áquella taxa.

« Hoje continuou a vigorar a mesma taxa bancaria, e as de 24 3/8, 24 1/2 e 24 5/8 d. para o papel da praça. A estas cotações effectuaram-se transacções importantes. Depois da entrada do *Garonne* negociou se algum papel particular a 24 3/4 d.

« Aos algarismos mencionados sacaram-se:

« Sobre Londres, cerca de £ 644,000, inclusive quantia regular tomada pelo governo; sobre França cerca de frs. 480,000 aos extremos de 378 a 384 rs. por fr. e sobre Hamburgo cerca £..... 300,000 de 715 a 722 rs. por marco banco.

« As apolices geraes de 6 %, estiveram hoje regularmente firmes a 98 3/4, 98 7/8 e 99 %, a dinheiro.

« Em soberanos apenas nos constou o preço de 10$380 pago em uma transacção realisada a prazo para fim de Fevereiro.

« No mercado de acções notou-se algum movimento nas do Banco do Brazil a 205$ a dinheiro English Bank a 130$ com o dividendo para o comprador, companhia Locomotora a 35$ de premio a dinheiro e a 50$ dito para o mez de Outubro futuro.

« Os fretes regularam durante a quinzena os seguintes preços: Canal 45 a 55 s.; Mediterraneo 45 a 55 s.; Estados Unidos, Norte 40 a 45 s. Sul 40 a 50 s.

« Effectuaram-se os seguintes fretamentos:

« Canal: escuna allemã *Renner*, 2,700 saccas de café a 55 s.: brigue norueguense *Ragnhild*, 3,100 a 55.

Hampton Roads á ordem: brigue sueco *Carolina*, 3,800 a 45 s.; barca ingleza *Adelaide Pendergast*, 4,000 a preço que não transpirou.

« Santos e Canal; brigue inglez *C R C*, 3,600 a 52 s. 6 d.; brigue escuna allemão *Mary*, 3,500 a 55 s.

« Maceió e Canal: brigue sueco *Augusta*, assucar a 47 s. 6 d.

« Dito a Liverpool; galera ingleza *South Carolina*, 1,500 saccas algodão a 9/16.; barca norte-americana *Celeste Clark*, algodão a 3/4 d.

« Pernambuco e Canal: brigue inglez *Juanita*, algodão a 7/8 d.; barca ingleza *Ehen*, dito a 7/8 d.

« Pernambuco e Hampton Roads, brigue sueco *Josephina*, assucar a 60 cts.

Portos do norte e Canal; brigue inglez *Euterpe* dito a 50 s., barca franceza *Louise Collet*, dito a 50 s., lugar inglez *Fairy*, dito a 50 s., brigue inglez *Sunnyside* dito a 50 s., barca allemã *Elisabeth Ronneberg*, algodão a 7/8 d. barca ingleza *Warrior*, dito a 7/8 d.

« Buenos-Ayres; brigue hespanhol *Miguel*, pedras a 100 rs. cada uma.»

« Sahiram para Pernambuco: a 5 do corrente as barcas ingleza *Excelsior* e hespanhola *Oswaldo*.

BAHIA.

— Foram nomeados: promotores publicos da comarca de Nazareth o Dr. José Marcelino de Souza, e de Itapicurú o Dr. José Leopoldino de Queiroz; e adjunto do promotor da capital o Dr. Francisco Moncorvo Lima.

— A subscripção promovida em favor do Papa, pelo Exm. Rvm. arcebispo, elevou-se á 31 de dezembro ultimo a 25.013$560.

— A alfandega rendeu no anno de 1871 a quantia de 10,115:603$600 rs.

— Achava-se no porto: a corveta franceza *Laplace*; procedente de Gabon, commandada pelo capitão de fragata d'Hauterive, montando 10 peças e com 194 praças de guarnição; e a fragata franceza *Belione*, com o pavilhão do contra-almirante Bourgeois.

— O vapor de guerra brasileiro *Recife*, seguira a 6 para o Rio de Janeiro.

Lemos no *Jornal*:

« No dia 25 de dezembro ultimo na lat. 5°, 4' e long. 29° 17' norte uma manga d'agua desarvorou a galera hollandeza *Baron von Rollant von Rosendaal*, que durante 11 dias foi levada pela correnteza até a altura do Morro de S. Paulo, onde fundeou, escrevendo o capitão ao consul respectivo nesta cidade, o qual fez partir o mais promptamente possivel o vapor *Aracajú* levando a seu bordo o mesmo consul, o guarda-mór da alfandega e o superintendente da Companhia Bahiana.

« A galera foi encontrada cerca de 18 milhas ao sul deste porto, já rebocada pelo vapor da mesma companhia *Rio Vermelho*, da carreira de Valença, o qual acompanhou ao entrar o *Aracajú* até fundear no porto, o que teve lugar ás 3 horas da manhãa do dia 6 do corrente.»

« Consta-nos que a esforços do Sr. commendador major José Moreira de Carvalho Rego, delegado de policia da villa de Alagoinhas, foi restituida a liberdade a oito pessoas, que haviam sido reduzidas a escravidão, e que foram por elle entregues ao Dr. juiz municipal.

« Consta que ha maior numero nas mesmas circumstancias, e o delegado trata de averiguar para captura-los e os entregar ao juiz competente.»

— No dia 11 devia sahir para o nosso porto, com escala por Aracajú e Maceió, o vapor *S. Salvador*, da Companhia Bahiana.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia de 10 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto do termo de Páo d'Alho, André de Albuquerque Mello, João Francisco de Hollanda Cavalcante, Jo-

MUTILADO

ronymo Cavalcante d'Albuquerque, Lourenço de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Itapissuma — João Luiz Antonio da Silva, Brasiliano Rodrigues Campello, João Cavalcante de Albuquerque Lins.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de Goyanna — Luiz Cavalcante de Albuquerque Souza, Joaquim Jorge Figueira da Silva, José Antonio de Albuquerque.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de Aguas-Bellas — Victorino José da Rocha e Souza, Clarindo Cavalcante Albuquerque, e Adrião Rodrigues de Araujo.

ENGENHEIRO VAUTIER.— O engenheiro civil francez o Sr. Luiz Leger Vautier, foi convidado pela presidencia da provincia a vir empregar-se nesta provincia como director das obras do melhoramento do porto e outras, que apparecessem, e qual seria uma optima acquisição, pois que o Sr. Vautier aqui deixou eloquentes padrões de sua proficiencia. Não póde, porém, elle aceitar o honroso convite que lhe foi feito, e assim o declarou ao ministro brasileiro em Paris pela seguinte carta:

« Paris, 22 de dezembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr. encarregado de negocios do Brasil em Paris.— E' com o mais vivo pesar que venho declarar à V. Exc. que é-me hoje impossivel aceitar as honrosas propostas, que o Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco encarregou á V. Exc. de transmittir-me não só em seu proprio nome, como no dos Exms. Srs. ministros da marinha e obras publicas.

« Acho-me, ha pouco, investido pela confiança de meus concidadãos do mandato de conselheiro municipal da cidade de Paris.

« Era de meu dever não recusar essa honra, e a importancia que tiram das circumstancias estas modestas funcções, se ajusta a de imperiosas razões de familia para prender-me ao solo da patria.

« A' não ser isso julgar-me-hia feliz em aceitar offerecimentos que me são tão lisongeiros.

« Conservo affectuosas e profundas recordações do bello paiz de V. Exc., e ser-me-hia agradavel no ultimo quartel da vida esforçar-me ao menos para prestar-lhe alguns serviços.

« Dando a conhecer ao Exm. Sr. presidente de Pernambuco a resolução que sou forçado a tomar rogo á V. Exc. a bondade de transmittir lhe com o meu mais vivo pesar a expressão de meu reconhecimento para com elle e os Exms. Srs. ministros da corôa.

« Fico entretanto, á disposição de V. Exc. para tudo quanto me fôr possivel fazer em Paris pelo Brasil e pela provincia de Pernambuco, e serei feliz se tiver occasião de provar a sinceridade desta declaração.

« Queira V. Exc. aceitar pessoalmente a segurança de meus respeitosos affectos e de minha mais distincta consideração. »

DINHEIRO.—O vapor francez *Gironde* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	220:000$000
João Quirino de Aguiar & C.	200:000$000
Pereira Carneiro & C.	96:000$000
Mauron & C.	40:000$000
London and Brasilian Bank	31:000$000
Thomaz de Aquino F. & C.	23:000$000
José da Silva Loyo & Filho.	20:000$000
H. Forster & C.	12:394$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	4:000$000
João Licio & Filho	2:000$000

PARA A EUROPA.— O vapor *Gironde* levou 211 passageiros, sendo 10 recebidos em nosso porto.

FESTA DO MONTE.— O Exm. e Rvm. Sr. D. abbade de S. Bento, de accordo com o Sr. commendador Manoel Luiz Virães, acaba de designar o dia 4 de fevereiro para nelle se celebrar a festa de Nossa Senhora do Monte, que se venera na sua capella da cidade de Olinda.

A proximidade do carnaval, que é no domingo seguinte á esse designado, e mais ainda o estado atrasado em que se acham as obras de reparo daquelle templo, nos levam a lembrar ao Exm. e Rvm. Sr. D. abbade que, visto não se poder fazer de presente essa festividade de tanta devoção, será melhor empregar o producto das esmolas dos devotos na conclusão das obras, activando-se porém os respectivos encarregados dellas, afim de ser celebrada com o brilhantismo e esplendor devidos a essa solemnidade a 31 de dezembro do corrente anno.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Jacintho de Sampaio e Fonseca de Albuquerque, coroneis Leal e Barros Falcão, padre Lino do Monte Carmello e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2º secretario constitue e dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. secretario perpetuo, communicando não poder comparecer por doente a presente sessão.—Inteirado.

Outro, do Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, offertando ao Instituto oito exemplares das manifestações da imprensa liberal d'esta provincia sobre a morte dos Drs. José Candido Dias e Abilio José Tavares da Silva.—Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

Outro, do director geral da instrucção publica, offertando um exemplar do seu relatorio do anno findo.—Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

Outro, do Exm. presidente do Piauhy, offertando ao Instituto um exemplar do relatorio lido no acto da abertura da ultima sessão da assembléa legislativa daquella provincia.—Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

O mesmo Sr. 2º secretario menciona as seguintes offertas: varios numeros do *Diario de Pernambuco* pelo consocio Dr. Figueirôa, alguns numeros da *União Liberal de Alagôas, Correio de Santo Antão, Assuense, Jornal da Fortaleza* e *Santa Cruz*, pelas respectivas redacções.—Todas essas offertas são recebidas com agrado e mandam se archivar.

Vem á mesa e vai á commissão respectiva, uma proposta para admissão de socios correspondentes.

O Sr. presidente lembra ao Instituto que, approximando-se o dia 27 do corrente, em que se tem de celebrar a festa anniversaria do mesmo, passava á dar as providencias respectivas, e em seguida nomeia para a commissão que tem de convidar os Exms. Srs. conselheiro presidente da provincia, commandante das armas e vigario capitular para assistirem á festa anniversaria do dia 27 e á inauguração do monumento commemorativo do Arraial Novo no dia 28, os Srs. Dr. Aprigio Guimarães, coronel Barros Falcão e tenente-coronel Frias Villar.

Para a commissão de arranjos da casa os Srs. coronel Leal, Dr Campello e major Salvador Henrique.

Por achar-se a hora adiantada fica adiada a palestra litteraria para o primeira sessão ordinaria.

INSPECÇÃO DE SAUDE.—Pelo Sr. Dr. inspector da saúde do porto acaba de ser deliberado, em virtude de terem apparecido varios casos de febre amarella nas tripolações dos navios surtos no porto, que as cartas de saúde levem a declaração competente do desenvolvimento d'esse mal.

TRANSPORTE DE GENEROS.—Com o prazo de trinta dias, a contar de 10 do corrente, recebem-se propostas, na secretaria do governo, para o assentamento de carris de ferro em toda a extensão da cidade do Recife para o transporte de generos, bagagens e mercadorias, mediante o privilegio por 25 annos.

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao Creador, após alguns dias de soffrimentos, o commerciante de nossa praça Joaquim Francisco do Rego, caracter nobre e elevado, bom pai de familia e destincto cidadão.

A' sua inconsolavel viuva e a seu digno irmão nossos sinceros pezames.

OUTRO.—No Rio de Janeiro falleceu, á 5 do corrente, o commendador Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti, natural d'esta provincia, onde foi muitos annos empregado publico.

O *Correio do Brasil*, dando essa noticia, accrescenta:

« Cidadão de costumes austeros, probo sem affectação, de maneiras polidas, o Sr. commendador Pedro Alexandrino foi um funccionario de nota e perfeitamente considerado.

« O fallecido, natural da provincia de Pernambuco, residia nesta cidade ha perto de 40 annos, e era um dos ultimos soldados da independencia, para a qual concorrêra tomando armas e seguindo caminho da Bahia, como auxiliar do batalhão de voluntarios, commandado por seu pai, o tenente-coronel José de Barros. »

COLLEGIO DE S. BERNARDO.—Este estabelecimento foi transferido para a casa n. 6 da rua do Hospicio, adiante do quartel, e não para o n. 20, como por engano dissemos.

VAPOR PARA'.—A'cerca d'este vapor lemos no *Correio do Brasil*:

« Este vapor tem de comprimento 328 pés, de bocca 39, de pontal 28,9, e é de 2,600 toneladas. Os camarotes são de primeira, ao nivel do convez, com um corredor entre elles e a borda, e em baixo onde é a sala de jantar. Em cima de tudo ha uma formosa tolda.

« O vapor distingue-se pelas suas commodidades, aceio e luxo. Póde-se dizer com segurança que em nossa navegação de cabotagem ainda não foi empregado outro igual. As machinas são de 300 cavallos nominaes, mas dão sem risco algum a força de 1,200 e até mais. Os constructores são Stephens Sons, e os fabricantes Howlens & C. de Glasgow. Pessoa competente julga que este vapor tem um unico defeito: o ser mais proprio pelas suas commodidades e riqueza para a navegação transatlantica do que para uma simples navegação costeira. »

« Hontem (5) a convite de um accionista da companhia brasileira de paquetes a vapor, dirigiose para a bordo do vapor *Pará* um grande numero de negociantes desta praça, em uma lancha a vapor, na qual ia uma banda de musica executando varias peças, e, chegados á bordo, servio-se-lhes profuso e sumptuoso *lunch*, durante o qual fizeram-se os seguintes brindes:

« Do Sr. Dr. Paes Leme ao Sr. Carrére, gerente da companhia.

« Do Sr. M. Rosenvald ao Sr. Garrison, presidente da companhia.

« Do Sr. Carrére á prosperidade da companhia.

« Do Sr. J. J. Martins ao Sr. Manoel Lewgruber, como um dos maiores accionistas da companhia.

« Do Sr. Joaquim Navarro ao Sr. Garrison.

« Do Sr. João P. Clapp aos accionistas da companhia e ao Sr. Antonio Lewgruber, director do Banco Rural.

« Do Sr. M. Block ao Sr. commendador Bessa.

« Do Sr. Gustavo Schimidth á pericia e diligencia do commandante do *Pará*.

« Do Sr. Demby ao Sr. Garrison.

« Do Sr. A. Eiras á liberdade de cabotagem.

« Do Sr. Lellom ao Sr. João Clapp.

« Findo o copo d'agua, em cujo correr reinou a maior cordialidade, os convidados visitaram o vapor americano *South America*, onde tiveram o mais cavalheiroso acolhimento do Sr. commandante.

« De bordo do *South America* regressaram para terra. »

BUENOS-AYRES. — O movimento do correio desta cidade foi o seguinte durante o mez de novembro:

Recebidos:
Cartas, 79,946
Impressos, 37,096.
Despachos officiaes, 4,469.

Tudo isso chegou em 134 vapores, 7 navios de vela, 536 diligencias e 221 ferro-carris.

Despachados:
Cartas, 72,244.
Impressos, 27,215.
Despachos officiaes, 4,936.

Tudo isso foi transportado por 180 vapores, 5 navios de vela, 156 diligencias e 90 ferro-carris.

ESTATUA.—Acha-se commettida aos esforços de um distincto esculptor parisiense a estatua do general Belgrano, a qual deve adornar uma das praças de Buenos-Ayres.

A obra é feita á custa de subscripções populares.

CHEGADA.—Chegaram á côrte á bordo do *Gironde* D. André F. Lamas e sua respeitavel familia.

« O Lamas, filho do illustre diplomata do mesmo nome que por muitos annos residio entre nós, diz o *Correio do Brasil*, é o emprezario da linha transandina, que dentro de pouco tempo deve ligar o Rio da Prata ao Pacifico e depois á Europa, passando pelo Isthmo de Panamá.

« Consta-nos que o illustre cavalheiro, tendo obtido do governo imperial a concessão de uma linha tambem telegraphica entre o Rio de Janeiro e o sul da America, pretende enfeixar todas essas emprezas em uma só, unificando a rêde de noticias electricas na região meridional deste continente. »

ESTABELECIMENTOS AGRICOLAS.—O Banco do Brasil trata de vender as seguintes fazendas:

Guararemas e o sitio *Santo Antonio*, na freguezia de Sant'Anna de Cebolas, municipio da Parahyba do Sul, com cerca de 130 alqueires de terras, casa de vivenda, engenho de socar, ventilador, moinhos, paióes, 120,000 pés de café, 29 escravos, moveis e utensilios.

Saudade, no municipio e freguezia do Bananal, provincia de S. Paulo, contendo 105 alqueires de terra, cerca de 40,000 pés de café, casas de vivenda, engenhos, moinhos, tulhas, senzalas, moveis diversos, 250 arrobas de café em côco e 45 escravos de ambos os sexos.

Pinheiros e o sitio *União*, no termo do Rio Claro, provincia do Rio de Janeiro, comprehendendo uma area de 190 alqueires de terras, parte em matas virgens e capoeiras, parte em cultivados, contendo 145,000 pés de café, casa de vivenda, forrada e assoalhada, paióes, senzalas, engenhos, moinhos e outras bemfeitorias, mobilia de casa, cerca de 80 cabeças de gado e 74 escravos de ambos os sexos e diversas idades.

O PRINCIPE JOINVILLE — Segundo o *Jornal de Marselha*, diz se na Europa que, dado o caso de uma guerra entre o Brasil e a Allemanha, sua alteza o principe de Joinville tomaria o commando da armada brasileira.

« As forças navaes do Brasil, accrescenta o referido periodico, são realmente importantes. Não só o numero dos navios encouraçados e consideravel, como tambem as equipagens fizeram uma completa aprendizagem de serviço e mostraram, durante a guerra do Paraguay, de conhecer a sciencia da tactica e da manobra.

PLEITO CELEBRE.—A côrte suprema de Santiago, no Chile, annullou o testamento de D. Thomazia da Silva Ponce, feito em favor dos Santos Lugares de Jerusalem.

O padre Boaventura Sant'Anna, confessor da referida senhora, era vice-commissario da mencionada irmandade.

O tribunal declarou que, mortos os herdeiros naturaes da testadora, devem os seus bens passar ao fisco, afim de que o presidente da republica os applique a instituições de beneficencia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 221ª á beneficio da matriz de Cabrobó, a qual se extrahirá no dia 15.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 10 de janeiro de 1872:

Existiam (presos) 350, entraram 7, sahiram 6, existem 351.

A saber:

Nacionaes 256, mulheres 6, estrangeiros 40, escravos 45, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 278.

Movimento da enfermaria, do dia 10 de janeiro de 1872:

Tiveram baixa:
Daniel Antonio da Rocha.—Oduna.
Anna Maria da Conceição.—Ferimentos.

Tiveram alta:
Antonio do Monte Cabral.
Isidro José da Silva.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—O movimento do asylo de mendicidade, em dezembro findo, foi o seguinte:

Existiam	90
Entraram	12
Sahiram	7
Evadiram-se	5
Morreram	2
Existem	88

— O movimento do collegio dos orphãos no mesmo mez foi o seguinte:

Existiam	155
Entraram	4
Sahiram	3
Morreu	1
Existem	155

PASSAGEIROS.—Sahidos para o sul, no vapor *Paraná*:

Antonio Duarte de Oliveira Rego Netto, 1.º cadete Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, D. Elvira Florentina de Miranda, José Paulino Marques, D. Maria Augusta Wett George Manoel Pereira de Carvalho, Feliciana Isabel Pereira e uma filha, José Francisco Moreira, 3 escravos do Dr. Paulino Rodrigues Chaves para entregar ao mesmo, 5 ditos do barão de Nazareth para entregar a Luiz de Rezende, A. V. Giato da Silva Passos, Manoel F. da Silva, Dr. Joaquim do Rego Barros, David Gomes Ribeiro, Cupertino de Guimarães Bastos, Antonio de Guimarães Bastos, José da Silva Rodrigues, Manoel Tosta, Pedro da Silva Barreto, José Paulo Cordeiro, José Alves de Carvalho, José Joaquim de Araujo Vasconcellos, Manoel Pinto de Araujo Filho, Hercuio Graciani, J. Fernandes Duarte, Antonio Nunes de Almeida e Silva, Henrique Willelmar, Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, Dr. Gervasio Gonçalves da Silva, e 1 filho, D. Maria Manoella do Nascimento &., Dr. José Alexandre da Silva Galvão, F. Pedro de Sant...

— Vindos do Rio de Janeiro e Bahia, no vapor *Gironde*:

Francisco Antonio Ferreira, João Paulo Alves da Fonseca, D. Maria Barbarina, Mme. Gregson, Paulini Francoli, Luiz Murta, Aurigo Vingenzo, Romero Nicola, e a sua filha, Francisco Antonio, Antonio Lagrasta, sua mulher e uma cunhada, Maria Antonia, Mea Gerardo, Sicurio Nicola, Alessio Giuseppe, Colgnola Luigi, Constantino José Ferreira Pinto.

— Vindos de Mamanguape, no vapor brasileiro *Cururipe*:

Leonardo Antonio da Silva, João Laurindo Pessoa, padre João Barti, padre José Virgili, Manoel Fernandes de Carvalho, vigario Frederico de Almeida Albuquerque, João Dias Callaço, José Antonio Figueiredo.

— Sahidos para a Europa, no vapor francez *Gironde*:

Dr. Manoel Buarque de Macedo, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade e sua senhora, Athanasio Salvatori, M. Nicola, D. Eliz Pietro Panlo, Brando Vicenzo, Brando Antonio, Balthasar Fernandos y Lorenzo, Manoel Gomes.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de janeiro de 1872:

Roberto, Bastjin, inglez, 27 annos, casado, Boa-vista; febre amarella.

José Roberto, branca, Hespanha, 23 annos, solteiro, Boavista; febre amarella.

Anna Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 20 annos, casada, Santo Antonio; parto.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.

José Thomaz da Silva Rego, pardo, Pernambuco, 21 annos, Boavista, corpo de policia; tuberculos pulmonares.

Rienno, escravo, preto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boavista; bexigas.

Domingos José Ferreira, branco, Pernambuco, 46 annos, viuvo, Santo Antonio; febre perniciosa.

Elisa, branca, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; bexigas.

— 9 —

José, branco, Pernambuco, 19 mezes, Santo Antonio; bexigas.

Capitulino Francisco da Hora, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boavista; febre.

João, preto, Pernambuco, 6 dias, Boavista; espasmo.

Maria, preta, escrava, Pernambuco, 5 mezes, Boavista; febre perniciosa.

Manoel, branco, Pernambuco, 7 annos, S. José; variolas confluentes.

Anna Francisca das Chagas, branca, Pernambuco, 70 annos, casada, 83; amolecimento cerebral.

Luiza Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boavista; tuberculos pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O prazer de que estou possuido por me achar restabelecido de uma grave enfermidade nos olhos, tras-me a manifestar o alto apreço em que tenho os conhecimentos do Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, a cerca desta e outras molestias de que me tratou.

E não é sem razão que venho tornar publico um caso assás importante em sua clinica, pois que, antes de consultar sua senhoria havia recorrido á outros medicos sujeitando-me até ao tratamento homeopathico, e todos esses meios foram inuteis, pois que não poderam descobrir a minha molestia, e antes sim agraval-a.

Não tenho, pois, em vista lisongear o Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, por um facto bastante significativo, mas sim fazel-o ainda mais conhecido dos homens que apreciam o verdadeiro merito.

Rendendo a devida homenagem a seus talentos devo declarar que me confesso assás grato a S. S., pela lhaneza e affabilidade com que sempre aturou as minhas impertinencias, pelo que lhe consagro a maior estima e consideração.

Recife, 10 de janeiro de 1872.

F. de Gusmão Guimarães.

Ao muito digno corpo eleitoral do 3.º circulo.

Desde que foi conhecido o resultado da eleição, a que se procedeu para deputados provinciaes, figurando na lista o meu humilde nome entre os eleitos, espalharam-se boatos desfavoraveis á minha eleição, dizendo se que seria reformada a acta do collegio da Victoria, para que entrasse para a lista um certo candidato altamente protegido; e que seria eu o christo neste caso. Mais tarde ainda correram os mesmos boatos, para que um outro candidato de maior força, e que fôra derrotado, se salvasse na mesma taboa; dizendo-se até que para este fim fôra devolvida do Cabo para a Victoria a acta daquella eleição. E posto que a esses boatos eu não ligasse a minima importancia, não só pelo quilate do escandalo, que seria necessario praticar-se, como porque muitamente confio nos caracteres, que dirigem as cousas politicas na Victoria, entendi que me não devia apressar em manifestar o meu reconhecimento pela subida honra, e consideração, que recebi. Agora, porém, que está concluida a apuração geral, e que nada mais póde vir contra a effectividade da minha eleição, côrro á imprensa para cumprir um dever sagrado: venho render ao muito digno corpo eleitoral do 3.º circulo o preito, e homenagem, que lhe devo; testemunhar-lhe minha sincera, e eterna gratidão, e assegurar-lhe que farei, quanto puder, para que, no cumprimento do elevado mandato, que me confiou, corresponda ao que de mim espera e exige.

Gameleira, 9 de janeiro de 1872.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE JANEIRO.
ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Couros—seccos salgados 377 rs. por kilo, hontem.
Café—do Rio de Janeiro 9$393 por 15 kilos, hontem.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 613 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 1/8 d. e 5 0/0, hontem.

P. J. Pato,
Presidente.
Duboure,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10 . . .	429:389$297
Idem do dia 11.	53:741$913
	483:131$210

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	108	
» »	com generos	327	
			435
Volumes sahidos	com fazendas	158	
» »	com generos	712	
			870

Descarregam hoje 12 de janeiro de 1872.
Barca ingleza—*Zennia*—carvão e ferro.
Brigue inglez—*Alert*—carvão e canos de ferro.
Patacho hespanhol—*Pelajo*—bacalháo.
Patacho inglez—*Electra*—mercadorias.
Vapor nacional—*Cururipe*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 9 de janeiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Gasele*, para Hamburgo carregaram: Borstelman & C. 99 saccas com 7,533 1/2 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Alice*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 490 saccas com 44,553 kilos de algodão e 88 fardos com 17,194 ditos de dito; João Pereira Moutinho 60 ditos com 4,586 ditos de dito.

— No navio inglez *Martha*, para Liverpool, carregaram: Sá Leitão Irmãos 59 saccas com 4,660 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Glenfallock*, para Liverpool, carregaram: Mills Latham & C. 95 saccas com 8,475 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Victoria*, para Barcelona, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 164 saccas com 13,718 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Feliz*, para o Porto, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores 350 saccas com 26,250 kilos de assucar branco e 650 ditos com 48,730 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Elena*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 200 barricas com 22,490 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Villa Flor*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 594 barricas com 68,053 1/2 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Cantoos*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Cray*, para Liverpool, carregaram: J. Pater & C. 700 saccos com 48,768 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Walfrille*, para Estados-Unidos, carregaram: J. Pater & C. 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Ipojuca*, para Granja, carregou: José Barbosa de Carvalho 2 barricas e 4 meias ditas com 460 kilos de assucar branco.

— Na escuna nacional *Tres Amigos*, para o Rio de Janeiro, carregaram: A. de Oliveira 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco; Feliciano José Gomes 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

— No hyate nacional *Amelia*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 712 saccos com 60,251 kilos de assucar branco.

— Na polaca hespanhola *Agostinha*, para Santos, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 417 saccos com 83,775 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	14:826$122
Idem do dia 11.	3:595$761
	18:421$883

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10. . .	72:155$669
Idem do dia 11.	3:312$618
	75:468$287

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Geronde*, de 1797 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 122, carga differentes generos; á Tisset Frere.

Mamanguape—12 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; á companhia Pernambucana.

Buenos Ayres—32 dias, polaca hespanhola *Elegancia*, de 175 toneladas, capitão Manoel Pages, equipagem 11, carga 3,800 quintaes hespanhóes de carne; á ordem.

Rio de Janeiro—18 dias, barca ingleza *Good Intent*, de 511 toneladas, capitão W. Forbes, equipagem 11, em lastro; á De Lagrange. Seguio para Rio Grande do Norte.

Santa Catharina—25 dias, escuna ingleza *Macy Aming*, de 168 toneladas, capitão William, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue norte-allemão *B. H. Steenken*, de 367 toneladas, capitão Harbageo, equipagem 8, em lastro; á Keller & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Garcia, carga varios generos.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Gerond*, commandante H. de Somer, carga algodão e outros generos.

Liverpool—Patacho inglez *Martha*, capitão T. Walter, carga algodão.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Francolim*, capitão C. C. Merry, carga assucar e agua ardente.

Aracaty—Hiate brasileiro *D. Laura*, capitão Manoel C. Pessoa, carga differentes generos.

EDITAES.

—A camara municipal desta cidade, tendo de levar a effeito a construcção de seu mercado publico, convida as pessoas que se quizerem encarregar da mesma construcção a comparecerem na mesma camara, no prazo de sessenta dias da data deste, para se effectuar a arrematação, mediante o orçamento e a planta approvados, que se acham na dita camara, e podem ser examinados por quem quizer arrematar a sobre dita obra; tendo em vista as condicções abaixo mencionadas.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1871.— *Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pro-presidente.— *Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha*, secretario.

Clausulas especiaes para o contrato relativo a construcção do mercado publico da cidade do Recife.

Art. 1. A construcção do mercado publico da cidade do Recife, será feita de conformidade com a planta e orçamento approvado e as instrucções do engenheiro fiscal da obra; pelo quantia de 388:000$000.

Art. 2. O empreiteiro dará começo as obras dentro do prazo de tres mezes, e as concluirá no de vinte mezes, contados da assignatura do contrato, sob pena de uma multa de 5:000$000 no primeiro caso, e de 10:000$000 no segundo.

Art. 3. O pagamento será feito em seis prestações iguaes. A primeira quando o arrematante assignar o contrato, a segunda quando mostrar o conhecimento de ter embarcado toda a ferragem, a terceira quando tiver feito a terça parte das obras, a quarta quando estiverem executados os dous terços das ditas obras, a quinta quando estiver concluindo todo o edificio, a sexta seis mezes depois de executadas e concluidas todas as obras e conservadas.

Art. 4. O empreiteiro terá um engenheiro encarregado de dirigir as obras em execução.

Art. 5. O empreiteiro é obrigado a fazer por sua conta e sem direito algum o excesso de ferro fundido, batido, ou laminado, que por ventura haja até o peso de cinco toneladas, além do calculado no orçamento.

Art. 6. O contratante e seus socios se os tiver não poderão em tempo algum allegar perdas e damnos, nem usar de encampações algumas, para o que renunciam a todos os casos fortuitos.

Art. 7. O contratante prestará uma fiança de 80:000$000 para o pagamento das prestações que tiver de receber.

— O inspector da alfandega faz publico que tendo-se de contratar os concertos precisos na mesma repartição, autorisados pela thesouraria de fazenda em portaria de 2 do corrente sob n. 1, e constantes do orçamento respectivo que se acha affixado á porta da dita repartição, são convidados os pretendentes a apresentarem suas propostas em carta fechada até o dia 15 deste mez.

Alfandega de Pernambuco, 9 de janeiro de 1872.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

3ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1872.

— Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução ao art. 2º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho do anno findo abaixo transcripta, se convida a quem quizer contratar o assentamento de carris de ferro em toda a extensão desta capital para o transporte de generos, bagagens e mercadorias, nos termos da citada lei, a apresentar suas propostas no prazo de 30 dias a contar da presente data.

O secretario
Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

Lei provincial n. 1000 de 13 de junho de 1871.

Art. 2º. Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a contratar com Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, ou quem melhores vantagens offerecer o assentamento de carris de ferro em toda a extensão da cidade, destinados ao transporte de generos, bagagens e mercadorias, com o privilegio de vinte e cinco annos, e nas mesmas condições da concessão feita a companhia locomotora do Rio de Janeiro equipolentes as circumstancias da empreza.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz saber a quem convier, que no dia 16 de janeiro corrente, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhãa, o Illm. Sr. thesoureiro interino desta santa casa major Laurentino José de Miranda, fará pagamento das mensalidades vencidas em dezembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas; deixando porém de fazel-o áquellas que não trouxerem ditas crianças, seja qual for o pretexto á que se soccorram.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 8 de janeiro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica marcado ao Sr. Albino José Ferreira da Cunha na qualidade de fiador do fallecido collector Dom...cipio da Escada Antonio Torquato de Almeida o praso de 15 dias, contados desta data para allegar por escripto o que fôr a bem do direito do seu afiançado, produzir documentos do sobredicto collector, relativos ao exercicio de 1869-70.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de janeiro de 1872.

Servindo do official-maior,
Manoel José Pinto.

— Por ordem do Sr. inspector da alfandega faço publico que fica sem effeito o edital de 9 do corrente, convidando os pretendentes á factura dos concertos de que precisa o edificio da mesma repartição.

Alfandega de Pernambuco 11 de janeiro de 1872.

O 3º escripturario,
Godofredo Henriques de Miranda.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
Sabbado 13 de janeiro,

Grande espectaculo em beneficio da sociedade
Monte-pio Santa Cruz.

Depois da orchestra tocar uma escolhida peça subirá á scena o importante drama em 3 actos, por Cesar de Lacerda

TRABALHO E HONRA

Continuará o espectaculo com a magestosa poesia dramatica do destincto escriptor portuguez Thomaz Ribeiro, recitada pelo actor Penante

Festa e caridade

Terminará a representação com a sempre applaudida extravagancia burlesca, desempenhada pelos artistas D. Jesuina e De Giovanni.

A noute de ca naval

Principiará as 8 1/4.

N. B. — O theatro estará elegantemente decorado e uma banda de musica collocada á porta tocará alguinas peças em saudação aos concorrentes a festa.

A sociedade convencida dos sentimentos humanitarios do respeitavel publico pernambucano pela maneira philantropica porque foram aceitos os seus bilhetes, desde já agradece tão inequivoca prova protestando seu sincero reconhecimento.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
GRANDE NOVIDADE!
Sexta-feira 12 de janeiro
ESTREIA DO
DESTINCTO ACTOR PORTUGUEZ
Carlos Rodrigues
a exibição do magnifico
PANORAMA
DA

CIDADE DE LISBOA

Vende-se desde a *Torre de Belém* até o proximo lugar da *Estrada de Ferro*.

O PANORAMA que tem de extensão 130 metros sobre 4 1/4 de largura, move-se por meio de cylindros e machinismos, expressamente preparados. Esta bellissima e admiravel pintura foi executada pelos insignes scenographos Procopio e Lamberlini, sob a direcção dos afamados pintores Rambois e Cinati.

PROGRAMMA

Primeira representação da excellente comedia em 1 acto

Ratoeira para gulosos

O principal papel será desempenhado pelo Sr. Carlos Rodrigues.

Representar-se-ha, tambem pela primeira vez a muito espirituosa comedia em 1 acto de costumes de Portugal, ornada de musicas populares, denominada:

A ESPADELLADA

O principal papel será executado pelo Sr. Carlos Rodrigues

Toma igualmente parte os Srs. Thomaz, Peregrino, Florindo, Emiliano, Lessa e as Sras. D. Olympia, D. Henriqueta e D. Felismina, que desempenhará um interessante papel de Saloia.

O espectaculo terminará com a exhibição do

PANORAMA
DE
LISBOA

O resto do espectaculo será annunciado amanhãa.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro, pelos preços estabelecidos nas representações anteriores.

AVISO.

Os Panoramas, acima annunciados foram applaudidos freneticamente em Portugal, Rio de Janeiro e ultimamente no Pará e Maranhão, affiançando-se, que, não teem paridade alguma com as vistas exhibidas pelo Sr Taborda.

GRANDE NOVIDADE
THEATRO
NO
BARRO

Espectaculo na noute de sabbado 13 e domingo 14 do corrente.

Depois que a musica houver executado uma das suas melhores ouverturas, principiará o espectaculo com o difficil trabalho gymnastico dividido em 5 actos.

O artista José Gonçalves apresentará uma das melhores sortes do seu gabinete.

Terminará o espectaculo com o lindo trabalho —Phantasmagoria em movimento.

Entrada 1$000.

Principiará ás 8 1/2.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto

Segue por todo este mez de janeiro a barca portugueza *Feliz* por ter a maior parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

PARA
O PORTO

Vai sahir muito breve o brigue portuguez *União*; para carga e passageiros trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto o patacho *Cassilhas*, quem nelle quizer carregar, deverá tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA O
RIO DE JANEIRO

O brigue nacional *Damão* é esperado dentro em poucos dias do Rio de Janeiro e segue para o mesmo porto, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

PARA'

Segue para o indicado porto com pouca demora o novo hiate *Olinda* por ter a maior parte da carga e para a que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Porto e Lisboa

A barca portugueza *Novo Silencio*, capitão José Antonio Ferreira, tem lindas accomodações para passageiros e vai sahir até o dia 25 do corrente: trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48, ou com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO

Hoje

AS 11 HORAS DA MANHÃA
NA
Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.)

Mobilia de amarello, guarda vestido de dito, dito de mogno, cadeiras de balanço, ditas de faia com braços e sem elles para menino, camas de ferro com lona e sem ella, ditas de dito para meninos, ditas francezas para casal, mezas redondas e compridas, banquinhos, tocadores, venezianas, cabides de pé e de parede, carteiras e secretarias, um rico relogio de marmore preto com figura, album com musica para retratos, tapetes, garrafas finas para vinho, calices de crystal para champagne, apparelho de louça ingleza para jantar, 1 apparelho de metal para almoço, balanças para balcão, dita em forma de relogio, esteira fina para forro de sala, fogões de ferro de diversos tamanhos e feitios, machinas para costura, 1 grande banheiro novo de chovisco e muitos outros artigos, que tudo será vendido ao correr do martello para acabar.

O agente Martins fará o leilão acima no dia e hora marcados.

LEILÃO

Na Cocheira da rua da Paz n. 13

Contendo 22 cavallos, 4 carros de passeio

com os competentes arreios, 1 cabriolet, e 1 carroça que, se venderá em 1 só lote ou em diversos.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Martins fará leilão, da coxeira da rua da Paz n. 13, em 1 ou mais lotes á vontade dos compradores, a qual se acha muito bem montada, com 4 carros de passeio, 22 cavallos, 1 cabriolet e mais utencilios, ás 11 horas do dia acima.

Leilaõ
DE

Uma partida de machinas para descaroçar algodão de 48 cerras, marca aguia

Terça-feira 16 do corrente.

Pelo agente Pestana, no trapixe do Cunha, no Forte do Mattos, ás 11 horas da manhãa, por conta e risco de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos, que seja de boa conducta para casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias.

PREPARATORIOS
PARA
Fevereiro e março.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em fevereiro e março proximos:

RHETORICA E POETICA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA;
HISTORIA;

Alem destas aulas, continuam as de francez e portuguez durante todo o anno.

Dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde das 2 ás 5 horas.

— Nesta typographia se dirá quem precisa alugar um preto de meia idade.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia, que saiba cozinhar com perfeição: na rua da Aurora n. 5, 2º andar. Prefere-se escrava.

Nova officina de pianos

Augusto Rastoul partecipa ao respeitavel publico, que se desligou do estabelecimento do Sr. Rhigas desde o 1º de janeiro, e abrio por sua conta uma officina á rua do Imperador n. 29, onde se repara, concerta e afina pianos com esmero e promptidão, e fará tudo quanto for a seu alcance para continuar a merecer a benevola confiança que seus freguezes lhe concederem até hoje com sciencia zelo e promptidão.

FESTA
DE
Santo Amaro das Salinas.

A commissão regedora da igreja de Santo Amaro das Salinas, tendo deliberado festejar no dia 21 do corrente com a pompa e magnificencia d'outr'ora o seu glorioso padroeiro, tem accordado no seguinte:

Programma.

Quinta-feira 11 do corrente, ás 7 horas da tarde, terá lugar o levantamento da bandeira, que sahindo da capella acompanhada pelas familias que a isto se prestarem, depois de percorrido o pateo interno da igreja, será arvorada no competente mastro, fazendo-se subir por esta occasião um magnifico balão, além de innumeras girandolas de fogo.

Do dia seguinte em diante começarão as novenas que serão solemnisadas com versos cantados por senhoras que dignamente se prestam; fazendo-se subir ao finalisarem-se lindos balões.

Ao raiar da aurora no dia 21 do corrente uma salva imperial annunciará aos habitantes da localidade e cidade do Recife, ser chegado o dia de prestar-se homenagem a um dos mais gloriosos patriarchas de nossa religião.

A festa terá começo ás 11 horas da manhãa, pregando ao Evangelho o Rvm. padre Esteves Vianna, e a orchestra dirigida pelo mestre Chagas.

Ao terminar a festa subirá aos ares um magnifico balão especialmente offerecido pela Exma. Sra. juiza.

Durante a festa e por todo o dia de domingo serão distribuidos pelos irmãos e devotos primorosas estampas do milagroso santo, que pela commissão fôra mandado lytographar pelo original do mesmo padroeiro.

Durante a tarde desse dia, além de outros festejos apropriados ás festividades do campo, tocará como em todos os actos acima mencionados a banda de musica marcial do 3º batalhão, terminando os festejos desta noite com uma ladainha solemnemente cantada e balões. Um magnifico fogo artificial queimar-se-ha na noite de terça-feira 23, terminando se com elle os festejos por este anno.

A commissão espera encontrar nos habitantes da localidade toda a coadjuvação e boa vontade, rogando lhes ao mesmo tempo o favor de illuminarem as frentes de suas casas, assim como pede o comparecimento de todos os devotos e irmãos que já se acham habilitados, afim de com suas presenças tornar o acto mais pomposo.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 16, loja.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Sol n. 23

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua de Pedro Affonso n. 53, 1º andar.

Escriptorio.

Aluga-se uma grande sala propria para escriptorio de advogado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, com Bastos Irmãos.

Arithmetica pratica
PELO SR. DR. F. N. COLLAÇO.

Acaba de sahir do prelo a 7ª edição desta interessante obrinha que tão bom acolhimento tem merecido não só dos Srs. professores desta provincia como das de outras do norte e sul do imperio.

Seu autor esmerou-se em melhora-la, era já preferida pelos Srs. professores de instrucção primaria á todas as outras como prova o grande numero de edições que tem sido tirado a muitos mil exemplares, essa preferencia sera sem duvida continuada em vista dos grandes melhoramentos que agora lhe foram feitos.

Um volume encadernado 1$600 rs.

A' venda nas livrarias Academica rua do Imperador 79, Industrial rua Nova 12.

Almanack da provincia para 1872
Preço 2$000
Nas livrarias Academica e Industrial.

— Antonio José Martins Lima, morador na Villa do Cabo, participa as autoridades e ao publico que no dia 8 deste mez, apparecendo um crioulinho procurando se arrumar de criado e recebeu e julgando ser ausente de seus paes ou escravo fugido a seus senhores por ser de menor idade, por isso quem se julgar seu pai ou senhor o venha buscar emquanto antes, pois não se responsabilisa por sua fugida, representa ter 12 ou 14 annos, bem preto, beiços grossos e camisa de algodão da matta já teve bixos nos pés, diz ser forro e morador na Baixa-Verde.

Attenção.

A' rua do Apolo n. 36, 2º andar, recebe-se roupa para lavar e engommar, tanto para senhoras, como para homens, com toda perfeição e commodo preço. Tambem frisa-se perfeitamente.

OLINDA.
Sociedade dos estudantes.
GRANDE E VARIADO BAILE DE AMOLAÇÕES.
SABBADO 13 DO CORRENTE.
Directores da noite
Moreira & Beltrão
Offerecem á uma certa joven que desistio.
Principiará ás 9 e meia da noite casa do... Ladeira do Varadouro.

Ao Sr. fiscal da Boavista

pede-se que mande retirar quanto antes para os lugares designados pela camara municipal para as ferrarias, uma d'esse genero que se está fazendo na rua do Pires, adiante da caixa d'agua, contra as posturas municipaes, e com grande incommodo dos moradores visinhos.

Um d'elles.

Corrida de boi em Beberibe.

Domingo 14 do corrente haverá o divertido brinquede de boi, no lugar do costume, e uma banda de musica tocará nos intervallos.

Entrada geral 300 réis.

— A caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 36º dividendo de suas acções, inscriptas nesta caixa, a razão de 8$000 por acção: á rua do Marquez de Olinda n. 49.

Domingos José Ferreira

Domingos José Ferreira Junior, suas irmãas e mais parentes, cordealmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram conduzir ao cemiterio o corpo de seu sempre chorado pai Domingos José Ferreira, de novo convidam as mesmas para no dia 13 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, assistirem ás 7 horas da manhãa algumas missas que mandam dizer na Veneravel Ordem Terceira do Carmo desta cidade, e confiados na caridade de todos os seus amigos desde já testemunham-lhes seu eterno reconhecimento.

IRMANDADE
DE
N. S. da Boa-viagem

São convidados todos os irmãos para comparecerem no domingo 14 do corrente, na respectiva igreja, afim de proceder-se á eleição da nova mesa regedora, as 9 horas da manhãa.

Joaquina Rosa dos Anjos Lima.

Francisco Pinto da Costa Lima, João Pinto da Costa Lima, Maria Rosa dos Anjos Lima, Jeronymo da Costa Lima, Anna Rosa dos Anjos Fernandes, Antonio Ferreira da Silva Lima, José Ferreira da Silva Lima, Maria Cesar do Nascimento Lima Manoel Ribeiro Fernandes, marido, filhos, nettos e nettas da fallecida Joaquina Rosa dos Anjos Lima, cordealmente agradecem a todas as pessoas e aos irmãos da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo, e da contraria de Santa Rita que assistiram ao enterro da mesma finada e a acompanharam até sua ultima morada.

Não podem deixar nesta solemne occasião de patentear sua eterna gratidão ao mui digno actual prior da mesma ordem o Sr. Manoel Antonio Viegas Junior pela maneira prestavel e a coadjuvação que prestou nos ultimos suffragios feitos pela finada, mostrando por esta maneira a bôa harmonia entre os irmãos, fazendo com que fosse preenchidas todas as regalias que a mesma tinha jus na qualidade de sua priora, assim como ao Sr. exprior que prestaram com suas presenças ao acto lhe dedicamos sinceros agradecimentos por tão subida prova de amisade de irmãos, e de novo convidam a todos para assistirem as missas do setimo dia as quaes terão lugar na ordem 3ª de Carmo pelas 7 horas da manhãa do dia 15 do corrente mez pelo que ficarão eternamente gratos.

AMA Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: á rua Nova n. 21, loja.

AMA Precisa-se de uma, livre ou escrava para casa de pequena familia, na rua da Conceição n. 45.

AMAS Na praça do Corpo Santo n. 15. 3º andar precisa-se de duas amas sendo uma para engommar e outra para andar com menino paga-se bem agradando.

— Eu abaixo assignado declaro que empreguei de cosinheiro no meu hotel da rua de Santa Rita n. 4 ao Sr. Romão Fernandes de Andrade e este retirou-se no dia 10 do corrente sem se saber o motivo conduzindo as chaves das gavetas onde continha algum dinheiro: a pessoa que delle dér noticia será gratificada.

Mathias Gomes Moreira.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA
e Beberibe

D'ora em diante serão trocados os bilhetes desta companhia, por dinheiro, somente as sextas-feiras, das 12 horas ás 2 da tarde.

Escriptorio da companhia, 2 de janeiro de 1871

O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

Precisa-se de uma ama que saiba fazer todo serviço de uma casa de um homem solteiro, e que tenha boa conducta, preferindo-se alguma estrangeira: na rua do Commercio n. 38, armazem

Precisa-se

De um homem forro ou escravo para carregar pão e bolacha na padaria a rua da Marquez do Herval n. 9, e tambem precisa-se de um menino para um dos melhores estabelecimentos em Santo Amaro de Jaboatão: á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

AVISO

Tendo-se urgente precisão de fallar ao Sr. Henry A. Krause, e não sabendo onde é sua residencia, pede-se-lhe o favor de apparecer na rua da Lapa n. 15, prensa de algodão.

— A commissão regedora da capella de Santo Amaro das Sallinas faz sciente ao publico e a todos que se interessam, que se tendo de fazer a festa daquelle padroeiro no dia 21 do corrente, desde já fica a disposição de todos, lugares pertencentes ao patrimonio da capella para fazerem botequins ou barracas mediante uma pequena esmola que se convencionar conforme o lugar, para as despezas da igreja, podendo os interessados se entender com o thesoureiro actual o Sr. Manoel Moreira Ribeiro, na rua da Imperatriz n. 6, ou com outro qualquer membro da commissão.

— Na rua da Saudade n. 31, faz-se flores de todas as qualidades, como seja de pano, de fróco, de fio d'ouro, de coral, de contas, emfim tudo com perfeição, e toma-se todas as encommendas tanto para igreja como para ornato de jarros, de quadros para salla, e tudo o que é de gosto, e faz-se vestidos de todas as qualidades e modas, e tudo quanto é de costuras por preço commodo.

— Na rua do Bom Jesus outr'ora rua do Crespo n. 43, precisa-se de um bom e completo official de barbeiro na sua arte.

ATTENÇÃO.

Previne-se as todas as pessoas, que teem cautelas vencidas na casa de penhores a travessa das Cruzes n. 2, que no dia 20 do corrente vão a leilão todos os penhores vencidos cujos premios não foram pagos até hoje, e como não se admitte prorogações de prazos sem receber-se o premio vencido não se aceitará reclamações de pessoa alguma á não ser á reforma legal pagando o que estiver a dever.

Recife 10 de janeiro de 1872.

Julio Isaac.

— Aluga-se uma grande casa com sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 25, sitio do Jacobina: quem a pretender dirija-se á rua Nova n. 13, ou a rua da Aurora n. 15, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira para vender nas ruas, que não tenha vicios, paga-se bem: na rua de S. Jorge, antiga rua do Pilar n. 43.

ADVOCACIA

O bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, promotor publico da comarca de S. José de Mipibú, advoga nos auditorios dos termos de Goianninha, Canguaretama ou Penha e Papary, pertencentes a mesma comarca, na provincia do Rio Grande do Norte.

Quem quizer utilisar-se de seus serviços, pode mandar suas ordens por intermedio de seu irmão o Sr. Justino José de Souza Campos, á rua do Hospicio n. 23.

Attenção

Quem pretender os serviços de uma boa escrava que lava, engomma e cosinha, com perfeição dirija-se a rua do Bom Jesus n 23, que achará com quem tratar.

AVISO
Aos Illms. pais de familias.

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular de primeiras lettras, avisa aos senhores pais de seus alumnos que, no dia 10 do corrente abre a sua aula e continúa seus exercicios na rua de Santa Cicilia n. 37, o mesmo professor determinou abrir um curso nocturno para aquelles que não puderem frequentar durante o dia.

Instrucção publica primaria
5ª CADEIRA DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO.

O professor João Landelino Dornellas Camara tem sua aula aberta desde o dia 8 do corrente, e funccionando á rua de Hortas n. 9, 1º andar. As pessoas que desejarem nella matricular seus filhos deverão munir-se de uma guia passada pelo delegado litterario o Illm. Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, com escriptorio á rua do Imperador.

O mesmo professor continúa nas horas vagas (3 da tarde em diante) á leccionar particularmente as disciplinas que constituem a instrucção elementar.

Presta-se tambem á habilitar qualquer senhora para o magisterio primario. Quem de seu prestimo se quizer utilisar póde entender-se com o mesmo na casa acima.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao illustre corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita na povoação de Apipucos, que girava debaixo da firma social de João Felizardo de Amorim & C., ficando á cargo do socio João Felizardo de Amorim, todo o activo e passivo, e o socio Antonio Felizardo de Amorim pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Recife, 10 de janeiro de 1872.

João Felizardo de Amorim.
Antonio Felizardo de Amorim.

Collegio de Santa Genoveva
Rua do Hospicio n. 22.

Estão funccionando neste collegio desde hoje as aulas de philosophia geographia, historia e arithmetica e de 15 do corrente em diante as de instrucção primaria e linguas.

Ensino de primeiras letras, francez, musica e piano

Propõe-se uma senhora, de origem franceza, devidamente habilitada perante a directoria de instrucção publica desta provincia, a ensinar com todo o esmero as materias supra, e a fallar francez, esperando a producuidade de seus esforços da experiencia que tem do ensino. Dirija-se a rua do Camarão n. 3.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia, que tenha boa conducta: á tratar na rua do Marquez de Olinda, out'ora Cadeia do Recife n. 6.

— Aluga-se a loja do sobrado sito á rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 28, com os commodos seguintes: 1 sala, 2 quartos, cozinha fora e quintal; caiada e pintada de novo: á tratar na rua nova n. 17, loja.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua-Nova n. 38: á tratar na loja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 38, 2º andar.

Procuradoria.

O solicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega se de quesquer causas civis, commerciaes, crimes e ecclesiasticas, sendo que destas ultimas especialmente a de divorcio, tem uma pratica de 17 annos; assim como se offerece a trabalhar de partido por anno, tudo por ajuste razoavel e de modo a satisfazer á seus constituintes. Declara tambem aos que, por attestado do respectivo parocho, provarem ser pobres, cujos direitos defraudados, quizerem defender, que nelle encontrarão boa vontade em prestar gratuitamente seus serviços forenses: trata-se na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, ou na sala das audiencias á rua do Imperador.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 11 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e trabalhos de commissões adiados;

Discussão sobre preparativos para a festa do anniversario.

Secretaria do Instituto, 8 de janeiro de 1872.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar as Exmas. Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Paris, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos chariot, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— José Henriques da Silva Guimarães precisa fallar com o Sr. capitão Manoel Antonio Pereira, morador em Gamelleira, bem como com o Sr. Francisco Horoncio de Araujo: na rua das Cruzes n 38.

Para obreiros e mestres de obras.

Offerece-se um preto peritio pedreiro, e vende-se um terreno na rua do Cisco com 25 palmos: á tratar na rua do Hospicio n. 26 primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: á tratar na rua Nova n. 31, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de Padaria; na travessa da rua dos Pires n. 9.

Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na Flor de Ouro, rua larga do Rosario n. 24 A.

— Necessita-se até a quantia de 2:000$ a juros, preferindo-se os juros modicos, dividido por quantias em differentes prasos. Quem annunciou dar 700$ póde apparecer na rua da Imperatriz n. 51, 1º andar, para tratar, sendo com brevidade por ser o negocio de urgencia.

— Precisa-se de 1:500$ a juros sob hypotheca em um predio de muito maior valor: quem quizer annuncie para ser procurado.

— O bacharel Henrique José de Salles por existir outra pessoa de igual nome, declara a seus amigos e conhecidos, que de hoje em diante assignar-se-ha Henrique de Magalhães Salles. Recife 10 de janeiro de 1872.

— Roga-se aos devedores do Sr. João G. Pinto o favor de virem á rua dos Prazeres n. 9, afim de saldarem as suas contas.

A M A Na rua do Alecrim n. 20, precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia composta de duas pessoas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer alguns serviços mais, em casa de pequena familia; rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 43.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia de duas pessoas: na rua do Apollo n. 31, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para andar com uma menina: na rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 30.

Aluga-se.

Uma casa terrea com sotão e bons commodos para familia, no becco do Veras n. 3: á tratar na rua do Hospicio n. 26 no primeiro andar.

CRIADA.

Precisa-se de uma criada que cozinhe, compre e faça mais alguns serviços em casa: a tratar na rua de Lombas Valentinas n. 27. 1º andar.

Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira e engommadeira: na rua do Crespo numero 10.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C, de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

SITIO.

Precisa-se alugar uma casa com bastantes commodos para uma familia pequena estrangeira com sitio ou quintal murado nas proximidades dos bonds, preferindo-se o da Passagem: a tratar na rua da Cadeia n. 66, loja.

AMA Precisa-se de uma ama na rua do Encantamento n. 11.

AMA DE LEITE.
Com urgencia

precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: á tratar nesta typographia, com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa terrea de cinco portas de frente.

Tinturaria, largo de S. Pedro numero 6.

Annicelo Correia Lopes com tinturaria acima mencionada, avisa ao respeitavel publico desta cidade que se acha habilitado em sua industria, a desempenhar em seus trabalhos o maior desvelo, asseio e presteza, que para isso tem as necessarias instrucções tendentes á segurança de suas tintas, pelo que já não são estranhos os seus trabalhos. Ao corpo do commercio se offerece com agrado e vontade de bem o servir em suas encommendas. Tinge-se e limpa-se com perfeição e tira-se o môfo das peças e tambem de chapeos, sendo todo o trabalho com asseio e actividade, e o preço o mais commodo do que em outra qualquer parte dos mesmos trabalhos.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio desta praça que nesta data admittio como socios de sua casa commercial seus dous filhos Alfredo e Adolpho, podendo aquelle fazer uso da nova firma que será João Martins de Barros & Filhos. Recife 2 de janeiro de 1872.

João Martins de Barros.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

AMA Na rua de S. Francisco n. 31 precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar para duas pessoas.

Canoa

Aluga-se uma canôa para carregamento de tijolos: quem pretender dirija-se á rua Direita n 28, loja.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.
CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Pede-se aos senhores que tiverem contas particulares com o finado Manoel Ribeiro Bastos, tenham a bondade de apresentar as mesmas até o dia 12 do corrente visto estar se fixando o balanço desta data em diante não se ficará mais responsavel por qualquer uma conta que appareça.

Recife, 8 de janeiro de 1872.

— Precisa-se de duas amas livres ou escravas, uma para cozinhar e comprar e outra para o serviço interno: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 42, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Boa occasião.
Aos senhores de engenho.

Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho não só para leccionar primeiras letras portuguezas, como para ensinar o francez com toda perfeição e assumpto francez, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se: quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada com endereço á Mr. F. M. B., rua de Christovão Colombo n. 3, loja, em seguimento á rua do Jardim.

— Dá-se 700$ a juros: quem precisar annuncie para ser procurado.

ATTENÇAÕ

Pede-se ao Illm. Sr. inspector do arsenal de marinhá que se digne lançar suas vistas para a qualidade da carne verde que o actual fornecedor está fornecendo para aquelle arsenal e navios da armada, pois que elle compra não só nas feiras gados de refogo com destino áquelle fornecimento, como que compra aqui na cidade aos marchantes, que lhe vendem por preços mui baixos, por verem que é tão inferior que não a vendem no mercado, como aconteceu a semana passada, que comprou refogos a Belarmino Alves de Arocha e Francisco Rufino Batinga Braga, dizendo mesmo que precisava de gado barato e inferior que era para fornecer á marinha: pobres soldados, que tudo hão de soffrer. O governo contrata de 1ª qualidade, porém o tal fornecedor fornece da de 3ª qualidade por falta de fiscalisação da pessoa incumbida para este serviço; o que se leva dito prova-se se preciso for: isto pede o inimigo de palitos.

— Elias Emiliano Ramos quer fallar a seu constituinte M. J. dos Prazeres, por se achar terminada sua execução de Porto Calvo.

O Sr. faz tudo, tudo, tudo, não se apresse em mandar a P.-Calvo cobrar-me custas pelo seu apologista—Lobo—pois aos embargos se ajuntará uns oculos da tinta, feitopor M. M. do Nascimento, afim de ver-se onde recebi 300$ pelo trabalho da execução de caixeiro, caso mesmo eu me tivesse conformado com semelhante esmola! Lembranças ao V. Emigdio.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua estreita do Rosario n. 45, com bastantes commodos: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, ou Soledade numero 29.

— O abaixo assignado tendo obtido do Exm. Sr. conselheiro presidente do egregio tribunal da relação, provisão para continuar a exercer o officio de solicitador de causas nos auditorios desta provincia, offerece seus serviços áquelles que delles se quizerem utilisar, com especialidade ao respeitavel corpo commercial, de cujo fôro tem bastante conhecimento e pratica. Póde ser procurado todos os dias uteis das 9 as 3 horas da tarde no escriptorio do escrivão Motta.

Antonio Francisco de Souza Marques Junior.

Festa da Senhora do Monte em Olinda.

S. Exc. o Sr. D. Abbade de S. Bento designou o dia 4 de fevereiro vindouro para a festa da Senhora do Monte, muito embora não esteja ainda concluido o concerto da mesma igreja.

O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

— Precisa-se de uma ama de meia idade e boa conducta para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: na rua do Imperador n. 61, loja.

.·. A L A .·.
P.·. 221.·.
Q.·. 302, 665, 985, 1357, 1369, 1616, 2601, 1680, 2663, 2917 .·.
M.·. 2811 .·.
.·. V.·. C.·.

Por todo preço

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, com commodos para grande familia, e caiada de novo: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Precisa-se de uma ama ou criada de condição livre ou escrava, para todo o serviço de uma casa de pequena familia: dirijam-se a rua do Queimado n. 8, 1º andar, ou na Passagem, rua do Paysandú, sitio em que está collocado o chafariz.

— Aluga-se um escravo maior de 16 annos para o serviço domestico: na rua da Imperatriz n. 30, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2276 com 5:000$000, um quarto n. 2374 com 800$000, um meio n. 577 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (220ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Cabrobó, (221ª), que se extrahirá na segunda-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMAS Paga-se bem a duas escravas, uma para ser empregada unicamente em engommado, e outra em ensaboado e algum serviço de casa. Na estrada da Ponte de Uchôa, antes da igreja de S. José, sitio n. 52.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito a rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas grandes e bastante frescas, 3 quartos grandes, cosinha fóra e um corredor com portão para a rua de Hortas: quem pretender dirija se a praça da Independencia ns. 19 e 21 loja de chapéos.

— Uma preta; querendo alforriar-se, precisa de 300$000, para pagar com seus serviços: quem os quizer emprestar annuncie.

30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando-se levar em casa dos assignantes ás horas que os mesmos determinarem.

A M A Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: á rua do Amorim numero 33.

— Rob. Lightbown & C., mudou seu escriptorio da rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia n. 52) para a rua do Commercio n. 48, (outr'ora rua do Trapixe.)

— Aluga se a mei-agua n. 6 no becco do Falcão: a tratar na rua dos Pescadores n. 17.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 36, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação: a tratar na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 28, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de armazem de carne: na rua de Pedro Affonso numero 29.

SOBRADO

Vende-se ou permuta-se todo ou metade, por casas terreas, um sobrado de dous andares e sotão, em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua do Marquez de Herval, outr'ora rua do Sol, armazem de madeiras n. 33, ou rua da Concordia.

Moleque

Na rua do Cabugá, loja de cera n. 5, ha um moleque de 18 annos de idade para se alugar.

— Precisa-se alugar um criado forro ou escravo: na rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora rua Formosa n. 23.

Engommadeira.

Uma pessoa bastante habilitada recebe roupa para engommar com perfeição, tanto de homens como de mulheres: a tratar na travessa da rua Bella n. 1.

Advogados
Franklin Tavora e Castello Branco
35—Rua do Imperador—35

— João Silvestre Francisco de Mello, professor particular de instrucção elementar, faz publico a quem interessar, que do dia 15 em diante começam os trabalhos escolares na mesma casa de sua residencia á rua do Principe n. 26.

— A pessoa que deseja 300$, para sua alforria, dando locação por seus serviços, dirija se a livraria Economica: rua do Crespo n. 2, que indicará a pessoa com quem tratar.

O MUZEO ELEGANTE

N. 1 Rua estreita do Rosario n. 1

ALTA NOVIDADE

Recebidas pelo vapor francez Gironde

Lindas chapellinas de seda para senhoras, chapéos de palha de Italia e de seda, cousa moderna, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, pentes modernos para coque, riquissimas guarnições de foulard da China para cabeça e peito das senhoras, bellas gravatinhas para senhoras cousa mais linda possivel, completo sortimento de lindissimas flores, sipós de flores de larangeira para enfeite de vestidos, ricas grinaldas com véos para casamento, leques finos de osso, sandalo e madeira, véos de blond para noivas, esplendido sortimento de galão de seda, franja, fita de setim, de veludo e de grosdenaple de sedas e de todas as cores, bicos de blond branco e preto, elegantes espartilhos de uma só peça, aspas de aço para os mesmos, bonitos chapéos de sol de seda pretos e de côres para senhoras, luvas de pellica de todas as cores e da melhor que tem vindo ao mercado, fivelas de madreperola para cabeça e pulseiras, bournou e pelerinas de lãa e seda, cousa propria para as pessoas que estão nos arrabaldes, voltas pretas a benoiton com cassoleta e cruz, ultima moda.

Perfumarias

O Mozeo Elegante acha-se provido de grande sortimento da perfumarias, inglezas e francezas, e recommmenda aos apreciadores deste artigo o apreciavel perfume GRANDE DUQUEZA FENO!!

Botinas para crianças

No Muzeo Elegante vende-se botinas para crianças á 3$000 o par, fazenda que em outra qualquer parte vendem por 4$000.

Poupar dinheiro

No Muzeo Elegante está se vendendo camisas de linho para homens, de 60$000 por 47$000 e de 70$000 por 55$000, a ellas antes que se acabem, chapéos de sól de seda páragon cousa moderna á 14$000, 16$000 e 18$000, bengalas de cana com castão de marfim, bengalas de baleia e outras muitas por preços baratissimos.

Ouro a imitação para passar a festa.

Os amantes da elegancia encontrarão no Muzeo Elegante modernas cadeias de ouro a imitação pelo preço de 2$, 3$ e 4$.

Grande Enconomia

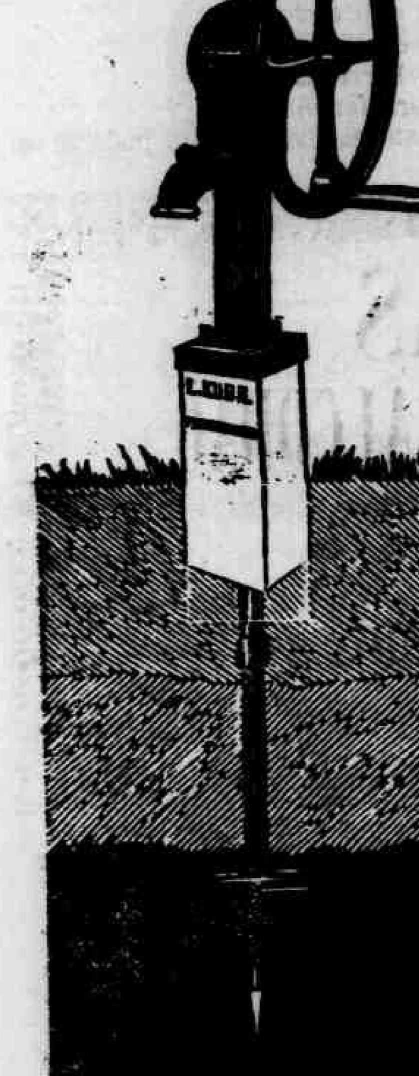
Quem for amante da economia appareça no Mozeo Elegante, pois está vendendo talheres finos de balanço com um cravo no cabo á 4$800, ditas melhores á 5$000 fazenda esta que ninguem pode vender por menos de 6$ á 6$500 a duzia, ternos de bandeijas finas á 15$000 rs., ditas marchetadas de madreperola á 18$000 e outros muitos artigos que os proprietarios do Mozeo Elegante estão resolvidos a vender barato por ser fim de anno.

Rua estreita do Rozario n. 1.

DE

FERREIRA MARTINS & C.

LEONARDO KUHN



Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia em Pernambuco.

Acaba-se de receber, **a preços muito reduzidos**, nova remessa desses excellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade d'agua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pella facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encanamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Estes poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem,

So se recebe o pagamento depois de collocados e que funccionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na loja do senhor F. J. GERMANN, á rua Nova n. 21, e na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

Armazem.

Traspassa-se o arrendamento do armazem n. 34 na rua da Cruz: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Pernambuco Street Railway Company.

Linha de Santo Amaro

No dia 10 do corrente ábre-se ao publico esta linha.

Os carros partirão da rua do Brum.

Desde as 6 e 10 ate as 7 e 10 da manhãa de meia em meia hora.

Desde as 7 e 10 até as 9 e 10 da manhãa de 15 em 15 minutos.

Desde as 9 e 10 até as 3 e 10 da tarde de meia em meia hora.

Desde as 3 e 10 as 5 e 55 da tarde de 15 em 15 minutos.

Desde as 5 e 55 até as 10 e 55 da noute de meia em meia hora.

Do largo de Santo Amaro parte o primeiro carro da manhãa as 5 e 40, e o ultimo de noute as 11 e 25 minutos.

Levarão em cada extremidade o distico LARGO DE SANTO AMARO sobre fundo azul e de noute terão luzes da mesma côr.

Recife, 8 de janeiro de 1872.

O gerente.
Bernardo Whitman.

ATTENÇÃO

O terreno do sitio — Olho de Vidro — em Parnamerim, do lado do poente da linha ferrea, com fundos para o sitio do Sr. Saluciano, acha-se dividido em partes de cem palmos de frente e quatro centos e tantos de fundo: os pretendentes a uma ou mais parte, podem ver a planta na loja da rua Duque de Caxias n. 43.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes numero 29.

Concerta-se machinas para costura

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em

Casa de Chapman
Rua do Imperador n. 45.

— Precisa-se de uma ama, casa de pouca familia: a tratar na praça da Independencia ns. 8 e 10.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade.

— Assignatura do novo compendio grammatical das linguas italiana e portugueza, offerecido e acceito por sua magestade imperial a augusta imperatriz do Brasil; imprime-se na typographia Universal dos Srs. Guimarães & Oliveira. Os Srs. litteratos e assignantes que quizerem figurar no dito compendio, tenham a bondade de assignarem seus nomes na mesma typographia. O preço será muito modico para os senhores assignantes.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 250, com commodos para familia: para ver na casa junto, e a tratar na praça da Independencia n. 2.

ESCOLA PARTICULAR.
19.——Rua da Penha.——19.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.

Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.

Ensina-se musica com previo ajuste.

Tambem recebem-se alumnas internas.

ENGENHO

Transfere-se dous annos de resto do arrendamento de um engenho grande e d'agua com safra no campo para cerca de 1,000 pães e outra fundada para ser colhida até maio de 1873: dista da estação de Una 4 leguas, e ha facilidade em obter-se continuação no arrendamento. Faz-se negocio por metade de seu valor, e para maior explicações se entenderão com José Victorino de Paiva em Una, ou na rua Nova n. 14.

— Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe e engome para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado de um andar.

AMA — Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Crespo n. 17, 1º andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusive alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

ÁMA DE LEITE.

Precisa-se de uma na rua do Crespo n. 7.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

D. Mariana Carolina Lobo Corte Real.

Travessa da rua da Palha n. 205, 2º andar.

(CASA PARTICULAR)

Póde admittir em sua casa, a qual offerece as melhores condições de confortavel hospedagem, por preço modico, algumas pessoas ou familias do Imperio, que pretendam demorar-se em Lisbôa, a passeio, ou por molestia: para informações, queiram derigir-se á rua Primeiro de março, (antiga do Crespo) n. 19, loja de fazendas dos Srs. José dos Santos Neves & Irmão, em Pernambuco.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Hospicio com commodos para uma grande familia: a tratar na alfandega com J. C. Rego Valença, ou em Olinda em casa do Sr. Antonio Ramos.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

O bacharel D. Luiz da Silveira acha-se temporariamente residindo á rua do Paysandú n. 46, Passagem da Magdalena, onde pode ser encontrado das 4 da tarde em diante.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

As aulas desse collegio principiam a funccionar no dia 8 do corrente mez.

AMA — Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

ATTENÇÃO

Na refinaria da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma, e que entenda do serviço; e tambem se precisa de um caixeiro.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio com a casa de negocio da Casa Forte, e mais bens do fallecido capitão Henrique de Miranda Henriques, sem que primeiro seja paga a divida do mesmo abaixo assignado, sem o que nada terá validade.

Recife, 5 de janeiro de 1872.

Manoel Rodrigues Teixeira.

Casa para alugar.

Aluga-se uma excellente casa no Pôço da Panella, contendo 8 quartos, 4 salas, um sotão com 2 quartos, com quintal e estribaria no mesmo: a tratar na rua do Livramento n. 30.

— Precisa-se de 300$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 30$, e que a pessoa idonea para garantia do dito preferir ... quizer annuncie.

N. S. DA LUZ

Previne-se as pessoas que compraram bilhetes de esmollas para a festa que se não pagarem até o dia 12 do corrente mez perderão o direito aos premios que por ventura lhes sahir visto ter-se já transferido a loteria por este motivo, mas dever ter lugar no do dia 15 do corrente.

— Precisa-se de um amassador: na padaria Hespanhola em Santo Amaro.

AMA — Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de uma só pessoa: á rua da Palma n. 50.

Fabrica de chapéos.

A' rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar, precisa-se de costureiras.

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro no hotel Universo: rua do Commercio n. 2.

VENDAS.

Cal nova de Lisboa

chegada no vapor *Alice*: vendem E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48

Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concurrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.
Ricas almofadas bordadas para sofá.
Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.
Sapatos bordados em talagarça.
Ricos objectos para presentes.
Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.
Gravatinhas muito bonitas para senhora, e laços para cabeça e peito (novidade.)
Artigos de phantasia e proprias para toilette.
Punhos e gollinhas bordados.
Camisinhas bordadas para senhora.
Peitos bordados para camisa de homem.
Ricos diademas.
De generos superiores

Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

Cemento Portland

o mais superior que ha no mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arqueadas de ferro e bem acondicionadas: no trapiche guerra no Recife.

A 1$400

Vende-se sapatos de trança, obra muito boa, pelo diminuto preço de 1$400: na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50, loja de miudezas.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Na pharmacia e drogaria da rua do Cabugá vende-se excellente borracha para fazer limas e machinas para encher as mesmas.

Café do Ceara'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar, na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Attenção.

Vende-se a cocheira do pateo do Paraizo n. 10: á tratar na mesma.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 1.

— No Bazar Victoria vende-se meias de lãa de cores, para senhoras e homens e de seda carmesin e preta para padres camisas de lãa ponto de meia e seroula de flanella, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2 de Amaral, Nabuco & C.

Balões de papel

No Bazar Victoria vende-se balões, cestas e jarros de papel (gosto inteiramente novo) para illuminação de jardim etc., na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

— Vende-se uma excellente Seraphina chegada ultimamente da America: para ver, a toda hora, no Corredor do Bispo n. 55.

CARNAVAL.

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de enfeites, de roupa de mascaras, como sejam, franjas douradas de diversas larguras, lentejoulas, borboletas, moscas, estrellas e outros muitos objectos dourados e prateados, cabelleiras brancas, brincos para senhora e com mollas para homem, fios de perolas, capacetes á Chicard, e calças de meia de algodão e de seda. Todos estes artigos são do mais apurado gosto e da ultima moda em França, e grande novidade nesta cidade, onde os amadores do carnaval poderão encontrar com facilidade o que for necessario para se apresentarem elegantemente no carnaval no

Bazar Victoria
Rua do Barão da Victoria n. 2
LOJA DE
AMARAL, NABUCO & C.

Vende-se um cavallo, novo e grande, sem achaques, sellado e enfreiado, o mais bonito (e boa estampa) que hoje se apresenta na praça; por ser rudado apatacado; andador de baixo a meio, da melhor forma: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se ou aluga-se uma padaria com todos os pertences e em bom estado, prompta a trabalhar sita á rua Direita dos Afogados n. 27: a tratar na mesma rua n. 32.

Bois mansos

Vende-se dous grandes e bonitos bois para carroça: em S. José do Manguinho.

— Vende-se o hotel da rua nova de Santa Rita n. 4, proprio para principiante.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador na pharmacia americana: á rua Duque de Caxias n. 57, prefere-se escravo.

Prensa hydraulica ingleza, rua do Apollo n. 26.

Este estabelecimento do 1º de janeiro de 1872 em diante acha-se de novo prompto para inspeccionar, receber em deposito e enfardar algodão, qualquer que seja a quantidade, com a promptidão que se póde desejar. O abaixo assignado participa portanto aos senhores recebedores de algodão, que estará sempre prompto a servi-los com toda a presteza e exactidão. Os armazens acham-se abertos desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde. O preço para a inspecção, embarque e deposito dos algodões será regulado e segundo o costume da praça, a do enfardamento hydraulico como se convencionam.

William Vaughan.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 64, a rua de Lombas Valentinas, com commodos para grande familia: a tratar a rua do Barão do Triumpho n. 96, outr'ora rua do Brum.

Muita attenção

O Sr. ex-tenente de voluntarios, não vindo resgatar em oito dias que lhe ficam aprazados o seu vale do 58$000, ha mezes vencido, será convidado por seu nome, sendo tirada a limpo a transacção que deu origem ao referido titulo.

—Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dansa, partecipa que abre sua aula na rua estreita do Rosario n. 29, 1º andar, no dia 7 do corrente, continuando a leccionar em dansa com toda a regra, as terças-feiras, quintas e domingos, e nos outros dias se acha prompto para ir aos collegios, e casas particulares. Tambem lecciona em particular em sua casa a qualquer cavalheiro que para esse fim o procure. Na mesma casa ha para vender por preço commodo um lindo porta flores de contas de vidro, com flores para enfeites dos cortinados de sala.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, e paga-se bem: na estrada do Manguinho antes da igreja de S. José, sitio n. 2.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O abaixo assignado, com padaria á rua da Florentina n. 3, faz sciente aos seus antigos devedores, que até o dia 31 de janeiro de 1872, recebe amigavelmente os saldos e mesmo dinheiros por conta, do contrario chamará por esta folha a cada um de per si declarando seu nome por extenso, quantias e suas moradias, e em ultimo recurso ao Sr. juiz de paz.

Recife, 5 de janeiro de 1872.

Manoel Rodrigues Teixeira.

AMA — Precisa-se de uma ama para casa de familia, constando de duas pessoas: na rua Direita n. 3, 1º andar.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro no hotel Universo. Paga-se bem. Na rua do Commercio numero 2.

AMA — Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

BAZAR DA FESTA.

Do Campos no armazem,
Quem rivalisa? ninguem!
Ha do rei a larga rua,
Para vender tem em sua,
Casa antiga e que ninguem,
O numero que a mesma tem.
Contesta ser vinte e oito,
Bolachinhas e biscoutos,
Presuntos, chá e chouriças,
Arroz, pimenta e salchichas,
Doces, geléas, ameixas
Que quem comprar não se queixa,
Por ser tudo bom e fino,
Como seja o genuino,
Do Porto vinho primeiro,
E o não menos prazenteiro,
Figueira sem confeição!
Castanhas, sal, macarrão,
Conservas, fructas, cerveja,
Para os patuscos na mesa
Festejarem o bom anno,
Dia dilecto e humano
Que nos inspira o prazer
Fazendo a todos esquecer,
Entre familias unidas
De bellas moças, garridas,
Os saudosos dias passados.
Fiquem bem desenganados
Que só ao Campos compete
Dar estes gosos.. Promette,
Vender tudo mui barato
Bages, feijão, carrapato,
Chocolate em latinhas
De Nantes finas sardinhas,
Passas, figos, em latas leite,
De Portugal fino azeite.
Boa manteiga franceza,
E superior ingleza,
Lá de Minas fresco queijo,
Que a todos causa desejo,
Maçãs, nozes e toucinho,
Do reino queijos fresquinhos:
Avelãas, batatas novas,
Cebolas e boas ovas
Que provoca o paladar,
Fino doce de araçá,
Charutos de boas marcas,
Café, araruta em latas,
Champagne, boas pastilhas
Pudim em latas, ervilhas
Cognac e aya-pana
Doce fino de banana
Queijo suisso e londrino,
Amendoas, salame fino,
Alhos, vinagre, azeitona
Fina genebra de Altona
Do tomate massa boa
Do milho a farinha, vôa.
Peixes em latas, aletria,
E outras muitas iguarias,
Que por este ir findar
Deixo de mencionar,
Promettendo de outras vezes
Não maçar mais os freguezes
Com annuncios sem valia
Como se faz todo o dia:
Pedindo somente que
Muitas vesitas se dê
Ao referido armazem
Para munirem-se bem
Por preços commodos, senhores!

AZEITE DOCE

João Silveira Carneiro da Cunha tem para vender em seu escriptorio, á rua do Apollo n. 25, 1.º andar, azeite doce superior, em barris, chegado pela barca *Despique II*.

MOINHOS PARA MOER CAFE'

MOINHOS de diversos tamanhos a 2$ 3$ e 4$ cada um.

Na rua do Crespo n. 25.

Aos pais de familias e professores de instrucção primaria,

Opusculo de moral religiosa

Por Mr. Ambr. Rendú

Para leitura nas aulas primarias.

Esta interessante obrinha, que obteve do conselho da instrucção publica o parecer, que abaixo vai transcripto, e que tão bem acolhida foi que a primeira edição ficou logo esgotada, acha-se reimpressa, e á venda nas livrarias dos Srs. padre Ignacio, e Domingos Guimarães, á rua do Imperador, Nogueira de Souza, a do Primeiro de Março, e Barbosa de Mello, á do Bom Jesus, a 640 rs. cada exemplar encadernado.

A commissão encarregada de dar o seu parecer acerca do Opusculo de Moral Religiosa para leitura nas escolas primarias, por Mr. Ambroise Rendú, auctorisado pelo conselho de instrucção publica em França, traduzido em vulgar por ... leu acuradamente este formoso livrinho, que tem de pequeno somo de interessante ... pela doutrina que encerra, e pelo primor da versão elle senão fizesse desde logo recommendavel, bastaria o nome do autor do codigo Universitario, e a respeitavel sancção da autoridade do ensino em França, para que a commissão o propozesse a adopção do conselho. Mas, além disso, quizera ella que as nossas mães de familias em todo o Brasil tivessem sempre á mão estas paginasinhas de amor, pelas quaes fizessem ler, e ensinassem seus filhos no regaço, a par da historia do povo de Deus, e dos mysterios do christianismo.

E é por isso a commissão de parecer que não só o Opusculo seja adoptado nas escolas primarias, mas que se procure vulgarisa-lo em todo o imperio.

Sala do conselho director da instrucção publica em Pernambuco, 18 de setembro de 1863.

José Soares de Azevedo.
Dr Aprigio Justiniano da Silva Guimarães

A 240 O COVADO

CHITAS de côres seguras a 240!
CAMBRAIAS de côres a 240 rs. o covado.
ALPACAS de côres a 500 rs. o covado.
MADAPOLÃO francez largo com 20 varas a 7$ a peça.
CAMBRAIAS transparentes a 2$000 a peça.
CAMISINHAS bordadas a 3$
MANGUITOS de filó a 1$ o par.
GROSDENAPLE branco a 1$ o covado.
CHALES chinezes, lindos padrões a rs. 3$500.
BRIM trançado pardo mofado a 400 a vara.
TOALHAS felpudas a 8$ a duzia.
ATOALHADO de algodão largo de lindos padrões a 1$500 e 1$800 a vara.
LENÇOS de cambraia de linho abainhados a 4$500, 5$, 5$500, 6$, e 7$ a duzia.
VERBUTINA preta fina a 1$!
Dás-se amostras com penhor.

NA RUA DO CRESPO N. 25

Loja de Manoel Dias Xavier

Pereira da Cunha Irmaõs.

Rua da Cadeia do Recife n. 21

VENDEM:

Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz.
Pixe da Suecia.
Alcatrão ...
Zinco em folha para ...
Esteiras da India, ... e de xadrez.
Agua Florida (...)
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS

NA

LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes de muito que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes ou 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar pechincha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS —Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bolinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBBAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 29$000: é pechinha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.

ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expór, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Pedra marmore a 500 rs.

Vende-se uma porção de pedras já faciadas a 500 rs. cada uma: na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de Nories de Sampaio & C.

— Vende-se um terreno com 128 palmos de frente e 244 de fundo, na rua do Conde da Boavista, antiga Formosa: á tratar na rua do Hospicio n. 34, sitio.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Livros inglezes

Vende-se por commodo preço, na rua do Commercio n. 9, um excellente jogo de livros, composto de diario e razão.

Não ha mais cabellos brancos

Tintura ...

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a tudo que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para camas e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
ORADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado*.

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que deseta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 56, 1º andar.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança.... jámais acaba de recebe, novidades ! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie ! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

Rapé cearense fino

DA

Fabrica

DE

Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente praser da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

GAZ AMERICANO

Marca brilhante

o mais procurado.

Vende-se na rua do Imperador n. 29, armazem da bola amarella, em latas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cafe do Ceará'

Antonio de Moura Rolim & C. vendem café do Ceará de 1ª qualidade: na rua Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ersal da rua Univ Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:

COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA.
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unicos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS.

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, ... asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija se ao mesmo sitio.

Carnaval de 1872!!!

Grande sortimento de seringas e machinas proprias para encher limas de borracha, por preços commodos: deposito, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. á rua Duque de Caxias numero 57.

Ao mata caspas

A extracção deste excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, lustre e conservação dos cabellos: a venda na rua do Imperador n. 71, Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 62.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Attenção

No restaurant da Escada junto a estação, ha para vender 100 duzias de garrafas e botijas vasias, por commodo preço.

Canarios de Allemanha

Chegou um grande sortimento de canarios de Alemanha e ... gaiolas, para a rua do Marquez de Olinda n. 50, e no armazem Fidelidade á rua do Imperador n. 14.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

De 10 a 40 serras.

VAPOR

para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. | Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias crexé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimentos mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.
Alsacianas com lindas listras de séda a 1$000 o covado.
Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.
Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com séda a 720 rs. o covado.
Ditas com quadros de séda e côres muito delicadas a 640.
Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.
Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.
Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.
Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.
Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.
Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.
Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.
Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Ditas finissimas a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.
Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.
Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.
O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelines de seda a 2$000.
O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.
O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500
O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.
Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.
O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.
O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.
O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.
O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!
Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.
Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.
O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.
Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.
O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejem:
Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.
Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.
Bombasinhas para todos os preços.
Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou casses de lãa de 360 até 500 rs. o covado.
Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.
Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.
Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.
O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.
O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.
O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$
O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.
O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.
O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.
Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.
Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.
Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000.
Ditos de brim de linho trançado a 6$000.
Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.
Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.
Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.
Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.
Ditas de meia de 800 rs. para cima.
Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.
Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.
O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado
Botinas de Suzer e de Polain para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.
Botas e perneiras para montaria.
Botinas para senhoras e meninas.
Abotinados para meninos e meninas.
Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.
Sapatos de tapete avelludados de chariot, casemira preta e trança portuguezes.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios para banhos.

Perfumarias
Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de colonia, agua divina, agua florida, dentifrice, lavande, agua de toilet, tinturas para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias
de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, correntes de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengalinhas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças

Carrinhos
e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

Preços.
Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 8$200 a duzia.
Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.
Costumes de alpaca de côres enfeitados de séda e lãa para meninos.
Palitots de alpaca de côres para homens a 8$000.
Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.
Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.
Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.
Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.
Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.
Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.
Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.
Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.
ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE
Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.
Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de séda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:
Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.
Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.
A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.
Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.
Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, é comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extracções.
Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que [illegible] quem menos culpa tem.
A dupla qualidade [illegible] é extremamente apreciavel, pois que [illegible] em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.
Enquanto á sua durabilidade, [illegible] a opponho maior duvida, pois que esta [illegible] escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.
Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.
Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.
Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar enganos dirigindo-se á casa circumspecta, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DA
VIUVA FALQUE
A'
4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de séda japoneza, forrados de séda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de séda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 4$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com bastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros.
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Táchas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ).

UNICA LEGITIMA
CERVEJA DA BAVIERA
MARCA BANDEIRA
Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO
N. 24 A–Rua larga do Rosario–N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçolêtas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colarinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

LITTERATURA.

MENSAGEM DE MR. THIERS LIDA NA ABERTURA DO PARLAMENTO FRANCEZ.

(Conclusão.)

E' sem duvida mais digno, e quanto a mim mais conforme com a minha vontade, procurar reparar os erros dos outros, do que estar constantemente occupado em os refutar. Mas a linguagem que teem os partidarios do governo cahido obrigam-nos a traçar o estado em que deixaram as finanças e o exercito. E' portanto indispensavel fazer apreciar toda a nossa situação.

O nosso orçamento, que, termo medio era de 1:500 milhões em 1848, comprehendendo todos os serviços, a divida, a amortisação, os ministerios, as obras extraordinarias, as despezas de cobrança, e o serviço departamental, chegaram em 1870 a 2 biliões e 100 ou 200 milhões.

Com semelhante augmento, eram deploravelmente desprezados dous serviços capitaes: a amortisação e o exercito. Não havia amortisação, ou era tão pequena, que se tornava irrisoria; e quanto ao exercito, o material era ao mesmo tempo insufficiente e de systemas atrazados; a artilheria inferior a todas as proporções geralmente usadas, e o effectivo dos nossos regimentos de infanteria em raros casos superior de mil e cem a mil e duzentos homens; o que explica como, depois da mais temeraria declaração de guerra, não tinhamos quando rompeu o fogo mais de 200:000 homens a apresentar ao inimigo, que avançava com 400:000 homens, apoiados por mais .... 300:000.

Tal era a situação dos nossos principaes serviços, com um orçamento de 2 biliões e 100 ou 200 milhões. Depois d'isto, a guerra custou-nos uns 3 biliões; a indemnisação concordada com a Allemanha ha de custar nos 5, que pagaremos successivamente, mas cujo peso supportamos já, por isso que, desde hoje, pagamos os juros. Accrescentai a estes encargos os estragos da guerra que temos a reparar, pontes a levantar, estradas a restabelecer, indemnisações a pagar aos departamentos invadidos, o material do exercito a refazer, a nossa fronteira a reconstruir por meio de novos trabalhos de fortificação, e vendo-se isto, facilmente se conceberá tudo quanto deve accrescentar-se aos nossos orçamentos futuros, em consequencia dos erros do ultimo governo.

Com paciencia portanto trabalho, e extrema prudencia financeira, todos estes males se poderão reparar, e nós não desesperâmos (dentro em pouco sereis os juizes) de vos apresentar um orçamento em equilibrio, levando em linha de conta todos os nossos encargos, com especialidade a amortisação e o exercito que serão larga e sufficientemente dotados. Mas ninguem tem na sua mão a vara magica para fazer tudo sem nada.

Estes resultados poderão obter-se com economia e imposto, isto é, accrescentando ás obras uteis, e fazendo distribuições mais latas sobre a fortuna particular em proveito da fortuna publica.

Estes sacrificios, em parte já conhecidos, e que só resta completar, não serão maiores do que o desenvolvimento da riqueza publica possa soffrer e de modo que sejam supprimidos os gozos honestos dos lares domesticos.

Vamos agora fazer-vos conhecer, de prompto e em breves palavras as bases do novo orçamento, que dentro em pouco apresentaremos aos vossos suffragios.

A mudança de fórma de governo fez desapparecer a lista civil, as dotações de principes e senatoriaes, tendo de permeio uma economia de perto de quarenta milhões se tivermos em conta o producto dos dominios da corôa.

Esta economia facil de operar uma vez admittida, não resta reducções notaveis a fazer, senão nas obras publicas, e nas construcções navaes; não porque tenhamos renunciado ás economias que podem resultar das reformas administrativas bem entendidas, mas a experiencia deve ter ensinado geralmente que estas reducções não podem nunca ser muito consideraveis.

Quanto ás obras publicas, levadas até ao excesso no ultimo regimen, e tornadas muitas vezes actos de complacencia a respeito de individuos e de localidades, temos pensado cuidadosamente sem procurar os adiamentos que se podem realisar sem grave, inconveniente. Mas tudo quanto eram reparos dos estragos da guerra ja está feito, ou vai fazer-se com os recursos marcados nos orçamentos 1871 e de 1872.

Quanto ás obras emprehendidas hão de concluir-se; não se trata senão de economias bem entendidas: quanto ás obras novas, as mais urgentes serão emprehendidas logo que o rendimento ascendente das receitas publicas, recomece sob a influencia da ordem e da paz.

Esta maneira de entender as necessidades, permittio-nos operar no orçamento das obras publicas uma reducção de uns 23 milhões.

Quanto á marinha, que está coberta de gloria pelos serviços prestados nas nossas fronteiras de terra, e duas vezes em volta de Paris, contra os prussianos e contra a anarchia, nenhuma reducção vos será proposta que possa prejudicar a conservação do seu heroico pessoal, nem os seus indispensaveis armamentos. Serão continuadas as construcções que reunirem a dupla vantagem de manter o effectivo da nossa esquadra, e de conservar nos nossos arsenaes operarios mais habeis.

Todavia estes vastos trabalhos, que nos tem custado ha alguns annos muitas centenas de milhões, para ensaios muito notaveis, mas que fazem mais honra ao nosso genio naval, do que proveito á força definitiva da nossa esquadra, serão adiados. Chegou o tempo de aproveitarmos os ensaios das outras nações depois de as termos enriquecido tanto com os nossos.

Fazendo recahir as reducções especialmente nas construcções de ensaio, e nos armamentos, lucraremos neste capitulo de despezas uns 29 milhões.

Accrescentando a estas reducções das obras publicas e da marinha, algumas economias nos serviços administrativos, se obterão mais de 100 milhões de uma reducção em grande parte permanente.

Depois deste trabalho de reducção restava formular o orçamento verdadeiramente normal, que vos tinhamos promettido. Neste trabalho, tivemos bem em attenção não voltar ao artificio dos orçamentos extraordinarios, por meio dos quaes se dissimulavam de 120 a 150 milhões de despezas annuaes, que se classificavam extraordinarias, embora por sua natureza tivessem de reapparecer todos os annos.

Com tudo, sem recorrer a este artificio, estamos auctorisados a considerar como extraordinarias, e não devendo renovar se as reparações a fazer nas muralhas de Paris, as obras de fortificações, que deverão formar uma fronteira, a falta de outra que nos tiraram, a renovação do nosso material de guerra, ou perdido, ou fóra do serviço, ou aprehendido, a indemnisação promettida aos departamentos invadidos, a sustentação do exercito allemão de occupação, e o soldo de alguns officiaes que se conservam fóra dos quadros, mas que dentro em pouco entrarão de novo nelles.

Assim pois sem renovar de maneira alguma o gráo de artificio dos orçamentos extraordinarios, abrimos uma conta de liquidação que tinha por fim reparar os desastres da guerra, e de que o passivo será uns 400 milhões, sem a menor illusão. Temos como recursos de diversos generos, e muito reaes um activo de 160 a 170 milhões á oppor a este passivo e não apresentara desde logo senão um saldo de 230 milhões a pagar.

Adoptando estas bases, o orçamento total, sendo confundidos n'um só todos os orçamentos divididos a vontade, taes como o orçamento ordinario, e orçamento extraordinario, divida publica, amortisação, ministerio, despezas de cobrança e serviço departamental, chegaremos á somma enorme e nisso concordamos de 7 milhares, 429 milhões e 2 milhares 749 milhões, accrescentando-lhes as despezas departamentaes. E' pois uma despeza annual de 600 milhões que a guerra contra a Prussia deve custar ao nosso orçamento.

Assim, desde 1852 a 1870, a prodigalidade foi levada de 1 milhar 500 milhões a 2 milhares 100 ou 200 milhões, e em 1870 n'um unico anno, uma louca guerra a tem levado a 2 milhares 749 milhões o que produzirá em dezoito annos um augmento total e annual de 1 milhar 250 milhões, isto é, quasi o dobro dos encargos publicos. A isto deve accrescentar-se a perda de duas provincias, e a propria perda da grandeza franceza, se a grandeza da França pudesse perecer.

E' necessario não esquecer, effectivamente, que um orçamento que se elevou, como acabo de dizer, de 1 milhar 500 milhões em 1852, a 2 milhares 100, ou 200 milhões em 1870, não tinha amortisação, ou quasi a não tinha, e que o exercito estava dotado de maneira a não poder apresentar-se ao inimigo senão na proporção de um combatente contra dous; sem contar que a divida fluctuante não tinha cessado de variar entre oitocentos e mil e cem milhões.

Eis agora aqui qual será de futuro a nossa situação financeira.

Mediante a somma total que acabamos de annunciar, todos os serviços estarão assegurados de uma maneira permanente, sem necessidade de recorrer á dissimulação dos orçamentos extraordinarios; as obras publicas terão o necessario, e o exercito, tão insufficientemente dotado, receberá annualmente de 75 a 80 milhões mais, dotação de que nunca tinha gosado.

Haverá 150 regimentos de infanteria em vez de 130, um effectivo de paz de 2,000 homens por cada regimento, em vez de um effectivo de 1,100 a 1,200, e uma proporção de artilheria pelo menos de 4 boccas de fogo por 1,000 homens em vez de 2; isto nos proporcionará um exercito verdadeiro, reunindo ao mesmo tempo o numero e a solidez, e uma promptidão para entrar em campanha igual á dos exercitos da Europa melhor organisados.

Quanto ao resgate da divida, teremos uma séria amortisação de 200 milhões, sufficiente para contrabalançar uma divida que monta á somma de 1 milhar 100 milhões. Emfim, e esta ultima consideração não é menos importante; a divida fluctuante, variando no ultimo imperio de 800 milhões a 1 milhar 100 milhões, será reduzida a 625 milhões, em que se acha actualmente.

Deste modo, um orçamento em equilibrio, com um exercito bem dotado, uma amortisação de 200 milhões, e uma divida fluctuante inferior a todas as proporções ordinarias; eis o que será a nossa situação definitiva.

E' verdade que será necessario, para chegar a este resultado, 600 milhões de novos impostos; 350 já estão creados, e estão em pleno vigor, sem que o encargo, fazendo-se sentir, pareça comprimir o desenvolvimento das forças do paiz. Resta crear 250 milhões. Já vos foram propostos, e assentam em parte na materia prima. Tende-los examinado, e ainda os tornareis a examinar; e em todo o caso, outros vos serão apresentados, para que possaes escolher.

Resta ainda dar-vos explicação de um embaraço momentaneo que se produzio por occasião dos grandes esforços que temos tido a fazer para pagar os dous primeiros milhares de indemnisação de guerra.

Quando no fim da vossa ultima sessão discutieis o projecto de tratado relativo á Alsacia e Lorena, disseram-nos que talvez fosse melhor saldar desde logo toda a indemnisação de guerra, e libertar por esse preço a totalidade do nosso territorio. A isto respondemos nós, que sómente para pagar dous milhares de cinco, era necessario uma extrema prudencia de execução, se não queriamos expor-nos a uma crise momentanea das mais graves. O incidente financeiro destes ultimos dias mais que justificou esta prudente reserva, que, ao primeiro aspecto, poderia parecer muito timida.

Como dissemos, se não tivesse sido necessario senão procurar fundos por meio de emprestimos, nada havia, senão mais difficil, pelo menos mais praticavel. O ardor da especulação e a confiança no devedor que se chama a França, teriam sido sufficientes para obtermos muito mais de dous milhares. Devemos accrescentar que sobre esta somma de 2 milhares 500 milhões emprestados para esse fim, entraram-nos em cinco mezes mais de um milhar 600 milhões, dinheiro de contado, de que não ha exemplo, e o que prova que os prestamistas que se tinham offerecido eram prestamistas muito sérios.

Mas a difficuldade não consistia em encontrar quem emprestasse, e realisasse immediatamente o producto dos emprestimos; consistia em pagar dous milhares para fóra de França.

Não se póde pagar fóra do paiz uma quantia grande ou pequena senão de dous modos: ou em metal, ouro e prata, ou em mercadorias, as quaes estão representadas antes ou depois da sua entrega por letras sobre o estrangeiro, que se chamam papel sobre Londres, sobre Francfort, sobre Hamburgo. Tivemos pois de comprar todo o papel disponivel.

Sendo o nosso commercio com a Inglaterra mais consideravel do que o que fazemos com a Allemanha, tivemos de comprar em Londres muito papel sobre a Allemanha, e era inevitavel que o cambio augmentasse, isto é, que a libra esterlina, que representa 25 francos, e 25,25 accrescentando-lhe as despezas da transporte deste valor, devia sobir a 25, 50 ou 25, 75, e até a 26, e no primeiro momento a mais.

Toda a gente sabe que quando a alta do cambio excede de certo limite, o numerario desapparece instantaneamente. De facto, quando uma libra esterlina, que vale 25 francos, sobe a 26, ha um ganho muito sufficiente em levar a Londres 25 francos de metal, porque o transporte não custa um franco.

Este phenomeno é tão ordinario, que não ha necessidade de o explicar, e se o fazemos é para que o conjuncto do publico comprehenda o que succedeu, e não conceba mais receios do que é justo.

Compramos papel sobre o estrangeiro não só para o primeiro bilião, senão tambem para o segundo, com vencimentos graduados até ao mez de maio proximo. Comprando papel, fizemos necessariamente subir o cambio; a alta do cambio fez desapparecer o metal, e felizmente haviamo-nos preparado de ante-mão para a difficuldade como demonstrou a nossa linguagem no anno passado, e fomos muito circumspectos nas compras. A subida do metal acelerada e augmentada pela especulação que exagera todos os movimentos, produzio a escassez do numerario, e por consequencia uma difficuldade nos pagamentos, que por um instante se tornou muito sensivel.

Esta difficuldade manifestou-se primeiramente nos pagamentos pequeno, sobre todo nos menores de 20 francos, porque para estes o banco de França não tinha notas para offerecer ao publico. A respeito dos pagamentos maiores, isto é, para os que se effectuam com as notas de 50, de 100, de 500, de 1,000 francos, a difficuldade não se fez sentir no publico, que tinha á sua disposição notas desse valor; mas sentio-se no banco, que teve de se conter muitas vezes nas suas emissões perante o limite de 2,400 milhões que vós lhe puzestes.

Algumas providencias passageiras mas muito bem calculadas como as notas de esca-so valor emittidas por estabelecimento de solidas garantias, e especialmente os auxilios do thesouro, que póde augmentar o activo da sua conta corrente com o banco, permittiram-nos o atravessar o periodo de tempo que nos separava de 4 de dezembro, momento em que podeis com a lei na mão fazer desapparecer todas as difficuldades.

As principaes difficuldades que temos de vencer são duas. Consiste a primeira no limite de 2,400 milhões ás emissões das notas do banco, limite muito estreito de mais nas presentes circumstancias, e a segunda na falta de notas menores de 20 francos.

Uma vez adoptadas estas duas providencias, nenhuma difficuldade seria ha que prever na circulação monetaria, e tudo nos faz esperar um andamento facil dos negocios e um novo e fertil movimento de credito publico.

Já nós damos a conhecer o nosso orçamento, que ora pela prodigalidade, ora pela guerra, subio em 18 annos de 1,500 milhões de francos até 2,750. Que duvida póde restar a respeito deste orçamento? Seria acerca das despezas? Seria acerca das receitas?

A respeito das despezas, nenhuma incerteza é possivel, porque todos os serviços estão comprehendidos no orçamento: ordinario, extraordinario, serviço departamental, amortisação, e finalmente, juros de 5,000 milhões de indemnisação de guerra.

Quanto ao pormenor das despezas, tomamos por base os dezoito ultimos annos, que são os mais dispendiosos da nossa historia. Não se omittio senão o resultado de algumas reformas administrativas, as obras publicas não urgentes; e nas obras da marinha só se adiaram as construcções de experiencias, que se podem deixar para outros tempos, ou abandonar as nações vizinhas que não tem feito tanto como nós pela arte das construcções navaes.

Ao serviço da guerra que de ordinario sahe dos limites estabelecidos, augmentou-se de 75 a 80 milhões, quantia que torna já impossivel todo o imprevisto. Finalmente, a amortisação, tão descuidada, recebeu uma dotação de 200 milhões, que póde ser comparada com a enormidade da divida.

Nada ha pois, que dizer a respeito das despezas. Quanto as receitas, tomaram se por base as do anno corrente, isto é, as do anno mais calamitoso. Deve accrescentar-se 600 milhões de impostos novos. Destes 600 estão-se cobrando 350, e a cobrança faz-se sem deter o movimento da prosperidade publica. Relativamente aos 250 milhões que falta crear, a materia collectavel é conhecida e nada póde fazer duvidar da sua sufficiencia.

Portanto, este orçamento tem todos os caracteres possiveis da certeza financeira.

E' verdade que resta uma conta de liquidação aberta ao reparo dos desastres da guerra, conta cujas partidas são todas conhecidas, e que seguramente não se hão de renovar cada anno, como são o reparo das nossas praças fortes, o restabelecimento do nosso material de guerra, e sustento do exercito de occupação, os soldos de alguns officiaes, que hão de tornar a entrar nos quadros, e finalmente, a indemnisação devida aos departamentos invadidos.

O passivo desta conta é de 400 milhões proximamente, e o seu activo, consistente em rendas que elle só possue, e em residuos de emprestimo, não póde elevar-se a menos de 150 a 160 milhões, o que reduz a 230 milhões as quantias que ha a pagar.

Como as despezas desta conta não serão executadas em menos de tres annos, e ainda quando o maior valor das rendas habituaes em tempos de paz não bastasse, seria sufficiente a divida fluctuante, a qual não é como foi de 1,000 milhões ou de 1,100 mas sim de 625.

Resta, finalmente, outra difficuldade. O banco, encarregado da circulação monetaria desde que a conversão das suas notas em numerario metallico não é já obrigatoria, vai ser autorisado a augmentar as suas emissões. Estava autorisado para emittir 2,400 milhões em notas; se-lo-ha para emittir 300, 400, 500 milhões mais, conforme o que julgardes conveniente.

Ha nisto algum perigo? Essa nota infallivel do banco de França, que nos seus peiores dias não tem perdido mais de 2 por cento, em quanto que se tem visto descer 10, 15 e 20 por cento as notas dos bancos mais famosos, estará ameaçada de descer mais de 2 ou de 3 por cento? Por agora, na occasião em que estamos fallando, precisa o estrangeiro de pagar um premio para obter essas notas.

Não é pois de prever a baixa. O banco de França tem para a evitar o seguinte balanço:

Ainda que a emissão de notas, que é hoje de 2,400 milhões, se augmentasse com outros 300 ou 400, o banco offerecia as seguintes garantias:

Em caixa ouro e prata.	634	milhões
Em papel.	750	»
Emprestimos sobre depositos de titulos ou barras de ouro.	100	»
Rendas não negociaveis.	100	»
Rendas disponiveis.	66	»
Rendas de reserva.	13	»
Immovel.	10	»
Creditos contra a cidade de Paris.	210	»
Creditos contra o estado, garantidos por 200 milhões de amortisação, que lhe estão reservados.	1,500	»
Total.	3,383	

O banco teria pois com que fazer frente a 3 000 milhões de notas, se estivesse disposto a emitti las, e a 300 ou 400 milhões de contas correntes. Accrescente-se que o thesouro nada tem já que lhe pedir, e que se aquelle augmentasse as suas emissões, seria para alargar os seus descontos ao commercio, o que seria augmentar n'outro tanto a sua pasta e accrescentaria a sua garantia n'uma proporção igual ás suas emissões. Nunca banco algum apresentou solidez semelhante, e pode augmentar as suas emissões, se as necessidades da circulação monetaria o exigirem, o que é inteiramente inverosimil, tendo confiado o estado do estrangeiro a maior parte do papel que póde necessitar, e não estando já exposto, por conseguinte, a fazer subir o cambio e a que saia o metal.

Podemos pois repetir, que a situação financeira, ao exigir do paiz grandes esforços, mas esforços que quer e póde fazer, não obstante ser dolorosa, e de uma solidez inquebrantavel. Essa situação resume-se nestas palavras: orçamento com equilibrio; todos os encargos da guerra saldados; conta de liquidação aberta, que não apresenta mais do que um resto de 200 a 300 milhões, a saldar em tres annos, pela divida fluctuante ou pelo maior rendimento ordinario dos impostos; amortisação de 200 milhões; divida fluctuante de 625 milhões; banco de credito inquebrantavel, em disposição de acudir a todas as necessidades da circulação monetaria.

Para terminar este extenso quadro dos nossos negocios, é preciso fallar-vos agora do exercito. Depois de uma guerra desastrosa, que acabou por guerra civil das mais dolorosas, tinhamos de occupar-nos da reorganisação das nossas forças militares para o presente e para o futuro.

Para o presente, era preciso attender ao mais urgente, reunir sob o seu numero os fragmentos espalhados dos nossos regimentos, prove-los de quadros, arma-los de novo, vesti-los, equipa-los, continuar a sua instrucção interrompida, e occupar-se tambem de restabelecer a saúde dos homens que voltaram do captiveiro.

Além disso, não bastava ter regimentos dispersos por todo o territorio; era preciso ter aqui, no proprio centro do estado, um exercito forte pelo numero e qualidade, modelo da disciplina restabelecida, capaz ao mesmo tempo de impor á desordem, e de apresentar á Europa a visivel prova da reconstituição do exercito francez com todos os seus antigos meritos.

Devia, além disso, subministrar-nos a occasião d'uma grande prova, a das formações de corpos de exercito permanentes, das quaes os allemães apresentam no seu paiz tão notavel modelo.

Finalmente, a segunda parte da nossa tarefa devia consistir n'um systema de recrutamento, que satisfizesse a todas as exigencias da nossa situação politica no mundo, sem fazer pesar sobre a população encargos demasiado prejudiciaes ao seu accrescentamento.

Veja-se o ponto em que ora se acha a realisação dessa dupla tarefa.

A organisação regimentaria consistia, como acabo de dizer, na reunião de um só todo, sob os seus numeros de origem, dos diversos fragmentos dos nossos regimentos successivamente, destacados dos depositos sob os titulos de batalhões e de regimentos de marcha. Consistia ella tambem na classificação a titulo definitivo dos nossos regimentos provisorios. Este trabalho está quasi terminado, e quando o estiver inteiramente, teremos 150 regimentos de infantaria, numero que nunca temos alcançado e que permittirá o incorporar a força consideravel de 600,000 homens de infantaria em regimentos de 3,000 homens em campanha e 1,000 no deposito. Esta constituição vigorosa da nossa infantaria, nos assegurará um alimento continuo do exercito de operações, qualquer que seja o destroço das batalhas, das marchas e das enfermidades.

O ultimo armamento, o do imperio, comprehendia 101 ou 102 regimentos de infantaria, mais a guarda que contava 8, os caçadores de infantaria que formavam 10, quatro regimentos de zuavos, um disciplinario, um estrangeiro, tres de atiradores argelinos, total 128 a 129 regimentos de infantaria. Com 150 poderemos formar 37 ou 38 divisões, sempre organisadas, e que nunca exigirão a creação de quadros novos no momento de entrar em campanha, porque os quadros não se improvisam, e todo o quadro formado ao principio da guerra, póde ser considerado como de nenhum valor.

Estas diversas formações proseguem-se, e quando estiverem terminadas, nada deixarão que desejar, especialmente quando a nossa artilharia, recebendo um desenvolvimento correspondente, apresente a proporção de quatro boccas de fogo por mil homens, ao passo que não chegavamos a ter duas e meia, [illegible] das causas [illegible].

Presentemente já os nossos regimentos recuperaram a unidade. Ameaçava-os com uma divisão deploravel entre os antigos officiaes, que tinham devido o accesso á duração e esplendor dos serviços, e os novos, que tinham devido o seu a serviços muito verdadeiros, de certo, mas tambem á precipitação dos acontecimentos. Um rigoroso espirito de justiça, que o governo e a commissão de postos deligenceiam observar, o tempo, que apaga todas as differenças de origem, o bom senso dos nossos officiaes, que lhes faz comprehender a necessidade dos sacrificios para se voltar a um regimen regular, evitaram os perigos que nos faziam temer, e restabeleceu-se a união entre homens dignos de servir juntos. Os novos officiaes com a sua differença para com os antigos teem feito muito para essa conciliação, que é hoje completa na maior parte dos nossos regimentos.

A experiencia das nossas desgraças, o espectaculo de uma obediencia rigorosa na Allemanha, fizeram comprehender aos nossos soldados como aos nossos officiaes, que a disciplina era o nervo dos nossos exercitos, e as nossas tropas apresentam já um notavel espectaculo de submissão, de respeito pelos superiores, de ordem, finalmente.

A instrucção tornou a dar-se com muito esmero, e não póde ser completa senão com a reconstituição dos quadros, que foram quasi todos destruidos na ultima guerra. Effectivamente, faltando o numero na occasião de entrar em campanha, uma vez que os nossos regimentos contavam por termo médio o muito 1,200 homens, procurou se o numero multiplicando os regimentos, isto é, a guerra foi feita com quadros. Por isso, depois dos desastres de Metz e de Sedan, apenas restavam tres ou quatro quadros de regimentos, e isto foi o que tornou irremediaveis os nossos males. Os nossos campos tinham arrojado sobre o Loire homens vigorosos, valentes, mas que não podiam fazer mais do que morrer inutilmente, por falta de officiaes que os guiassem

Temos cuidado de reconstituir esses quadros dispersos. Em geral, não póde fazer-se um cabo em menos de um anno, um sargento em menos de dous, e em menos de tres não adquire toda a sua consistencia um corpo inteiro de officiaes subalternos. Felizmente, voltou do captiveiro um numero consideravel de homens, que assistiram a terriveis batalhas, e com esse auxilio em breve estará o nosso exercito bem dotado de quadros.

A sua instrucção segue o progresso desses quadros. Está bem armado, não tão bem equipado e vestido, porque foi preciso empregar materias fabricadas precipitadamente durante a guerra. Mas a antiga e solida qualidade das nossas fabricações está restabelecida, e o exercito apresenta já o aspecto da limpeza, do bom porte, da reorganisação material e moral.

Pratica-se muito o tiro: nos nossos aquartelamentos não é infelizmente proporcionado o espaço para o alcance das armas novas. Outro inconveniente resulta da dispersão dos regimentos em batalhões, ás vezes até em companhias, occasionadas pela insufficiencia, ou má disposição do aquartelamento, e especialmente, pelo desejo de dar a guardar varias povoações ao mesmo regimento.

E' este um inconveniente que será preciso remediar, porque um regimento dividido, tendo aqui um batalhão, alli meio batalhão, ou uma companhia, não tem nem instrucção nem espirito militar.

E' esta uma melhoria indispensavel e urgente de que o governo trata, e que poderá mais facilmente realisar-se quando se accrescente a formação de corpos de exercito permanente á nossa organisação de paz.

Em Paris, e á roda de todo o Paris, a reunião obrigada, indispensavel, de um poderoso exercito, proporcionou-nos occasião de uma grande e decisiva experiencia.

Antigamente em França não restava organisado em tempo de paz mais do que o regimento, e quando era preciso pôr-se de novo em pé de guerra, tinha que formar precipitadamente a brigada, a divisão, o corpo de exercito; e assim se perdia um tempo precioso para reunir soldados, officiaes, generaes, que não se conheciam, e que careciam as mais das vezes do material mais indispensavel. Nós experimentamo-lo do modo mais sensivel no principio da ultima guerra.

A experiencia que fazemos actualmente nos permittirá o remediar esses inconvenientes e illustrar todas as partes desta grave questão.

Temos oitenta e tantos mil homens aquartelados em Paris e nas povoações visinhas, e uns quarenta mil acampados debaixo de barracas, umas de cal e pedra e outras de madeira forradas com taboas. O soldado está nellas são e commodamente, e acha-se melhor do que na maior parte dos quarteis.

O official, é certo, passa alli a vida rude dos acampamentos, sem a poderosa e nobre distracção dos campos da batalha. Mas os nossos officiaes devem provar que os incommodos da vida militar não lhes são mais difficeis de supportar do que os projectis inimigos. Temos tratado de lhes proporcionar a mais sã das distracções, a do estudo. Além do seu alojamento individual e separado, teem uma sala commum para comerem e outra para conferenciar, ler, instruir-se. Actualmente imprime-se uma bibliotheca militar composta de tudo o que o entendimento humano tem produzido de mais admiravel em materia de assumptos militares. Ha já varios tomos impressos que vão ser destribuidos.

Antes de acabar o inverno será distribuida pelos nossos regimentos essa bibliotheca, acompanhada de mappas excellentes. Quem a ler e comprehender ficará sabendo tudo o que deve saber um homem de guerra perfeitamente instruido.

Faltava a segunda parte da tarefa, isto é, o recrutamento do exercito. Formigam aqui as questões, cruzam-se umas com outras, e tratal-a nesta mensagem seria impossivel e prematuro. Serão examinadas detidamente por occasião do projecto de lei que vos vai ser apresentado. Limitar-nos-hemos a indicar-vos aqui o sentido geral em que foram resolvidos.

O numero de homens lançados pela Allemanha aos campos de batalha, numero que não foi de um milhão e duzentos mil homens, [illegible] de um milhão, como se disse, fez attribuir ao numero uma importancia exclusiva, e [illegible] a idéa, hoje muito [illegible], de que o serviço obrigatorio constitue a grandeza da Prussia, e é o motivo dos nossos revezes.

Tudo isto é uma mistura de verdade e erro, mais erro do que verdade. O numero importa indubitavelmente, mas a quantidade mais ainda, porque o numero arruina a fazenda do estado, e as mais das vezes sobrepõe-se ao genio dos generaes mais distinctos. Mas não é agora a occasião de profundarmos este assumpto, e por agora bastará traçar uma linha essencial entre o que nos parece ser exacto e falso nas idéas geralmente diffundidas.

Se por serviço obrigatorio se entende que é preciso saturar o espirito dos francezes d'essa idéa patriotica e moral de que nos grandes perigos todos devem a vida ao paiz, nada ha que oppor e applaudimos o serviço obrigatorio assim comprehendido; mas se se entende que tanto em paz como em guerra devem figurar todos os francezes no exercito activo, aspira-se ao mais impossivel, e é expôr se á desorganisação da sociedade civil, á ruina absoluta da fazenda, e preparar-se um exercito muito numeroso sem duvida, mas incapaz de fazer seriamente a guerra.

Ha alem d'isso uma impossibilidade de facto, que ides apreciar. A classe que todos os annos alcança aos 21 a idade do serviço, é em França d'uns 300:000 homens. Alistando-se esses 300:000 homens, teriamos com tres annos de serviço tres contingentes, que compo tam uns 900:000 homens, o que constituiria um armamento muito imponente, de certo; mas as forças do orçamento, esgotadas, não poderiam sustentar mais de 450:000. Seria preciso, portanto, enviar successivamente metade para suas casas, a meio do seu tempo de serviço, para, para fazer chegar os que veem depois.

Por conseguinte, os vossos soldados não contariam, termo medio, mais do que dezoito mezes de presença sob as bandeiras, e n'esse espaço de tempo não se fazem soldados e menos ainda officiaes subalternos. No dia em que se adoptasse tal resolução ficaria a França perdida. Apresentar-vos hemos sobre este ponto autoridades irrecusaveis, e especialmente o exemplo da propria Prussia, que deveu os seus triumphos á energia com que o rei e o seu principal ministro luctaram durante alguns annos para obter a prolongação do serviço.

Muitas vozes. — E' certo! E' serto! (Grande interrupção e movimento prolongado em sentidos contrarios.)

O Sr. *presidente da republica*. — Nós vos revestiremos sob este ponto de vista de autoridades irrecusaveis, e principalmente do exemplo da propria Prussia, que deveu os seus exitos á energia com que o seu rei e o seu primeiro ministro luctaram durante muitos annos para obter a prolongação do serviço.

Offerecer-vos-hemos um termo medio entre todos os exageros contrarios, um termo medio que, assim o esperamos, satisfará a todas as necessidades d'este grave assumpto. Hemos de propor-vos o tornar obrigatorio o serviço para todos os francezes em tempo de guerra: mas não tomando cada anno durante a paz mais contingente do que o necessario para o exercito activo, isto é, 90:000 homens sem deducção alguma, licenceando successivamente todos os homens a quem as leis exceptuem. Os 300:000 homens que todos os annos chegam a idade do serviço sujeitar-se-hão á sorte.

Chamar-se-ha aquelles que tirarem os primeiros numeros, deixar-se-ha os que as eximirem para cobrir o contingente citado de 90:000 homens. Exigindo oito annos de serviço, cinco dos quaes serão de serviço activo e tres na reserva, haverá sempre oito contingentes de 90:000 homens cada um, formando o total de 720;000. Accrescentando a estes os 120:000 que não se recrutam por meio do recenseamento, obter-se-ha um total de 840:000, reduzido a 800:000 pela mortalidade e pelo contingente annual que se destina á marinha.

D'estes 800:000 homens de exercito activo, 350:000 estarão cinco annos sob as bandeiras e 350:000 em suas casas, podendo ser chamados ao primeiro perigo. Se a este exercito activo se junta o exercito territorial, composto de todos os homens que tomando parte no tiro, ficarão em suas casas, e que em tempo de guerra deverá formar a guarnição e guarda das praças e fortalezas, contaremos com um exercito activo sufficientemente numeroso, provido de poderosa artilharia, fortemente apoiado na propria nação, que guardará as fronteiras e as praças, e em lugar de um exagero phantastico, possuir-se-ha uma realidade como nunca possuimos e que em 1870, se a tivessemos completa e bem armada, certamente teria conseguido, ou pelo menos disputado, a victoria e salvado as nossas familias e fazendas.

Se a estas condições de recrutamento e de duração de serviço se accrescentar a formação de corpos de exercito permanentes, este exercito juntará á solidez a facil disponibilidade que não terá igual. Quanto a população, não será para ella encargo muito pesado cinco annos de serviço debaixo das bandeiras, e tres na reserva. Por outro lado, a faculdade de substituir um numero por outro fa-la-ha mais supportavel. (Reclamações á esquerda. Approvação n'alguns lados da camara.)

Nesta força territorial, permanente nos seus lares, descansará a guarda interna das cidades. (Rumores e movimentos diversos.)

Nós vos proporemos que se escolha só entre os homens que sentem verdadeiro interesse pela ordem. (Interrupção.) Vós julgareis se as condições verdadeiras desta eleição se encontram reunidas nas disposições do projecto que se porá ao vosso exame.

Acabo de vos traçar, senhores, o quadro inteiro da nossa situação. Resta-me resumir.

As nossas relações com as potencias estrangeiras são, como já vos disse, não só pacificas, mas até benevolas. Toda a gente sabe que nós queremos a paz que não desejamos novas aventuras, que, por conseguinte, não trabalhamos para as provocar. Buscamos, é certo, reorganisar-nos economica e militarmente, porque está no nosso direito perante todo o mundo, e no nosso dever perante nós mesmos.

Por outro lado, todas as potencias o fazem hoje em toda a Europa, e usam de um direito indispensavel e legitimo. Mas se ha alguma nação á qual este direito não póde disputar-se, é seguramente aquella a quem um governo tão negligente como temerario precipitou em affrontosos infortunios por a ter tudo desarmada e haver sido ao mesmo tempo provocadora.

Nada pois, fora disto, nos ameaça nem inquieta á nossa segurança.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RU. DO DUQUE DE CAXIAS